



Operação Janus — A17 e A18

Investigação vê elo de ex-chefes da PM e operadores do PCC

Oficiais eram próximos de agentes financeiros da facção, diz MPE

Investigação do Ministério Público Estadual reuniu indícios de que operadores financeiros do PCC mantinham relações de amizade com coronéis que foram da cúpula da Polícia Militar de SP. São citados Luiz Carlos Pereira Martins e José Augusto Coutinho – ex-comandante-geral da PM e ex-comandante da Rota. Coutinho era

R\$ 70 mil
por mês recebia Meire Poza, a ‘doleira da Lava Jato’, por serviços prestados ao PCC

homem de confiança do ex-secretário da Segurança e deputado Guilherme Derrite (PP-SP). Ele foi exonerado em abril após o go-

vernador Tarcísio de Freitas ter tomado conhecimento de depoimento do promotor Lincoln Gakiya à Corregedoria da PM. Gakiya relatou que Coutinho não tomara providências após ter recebido áudio que provava que PMs da Rota haviam vendido informações ao PCC. O atual comando da PM ressaltou ter participado da operação do MPE.

WhatsApp reunia coronel e ‘colaborador’

Grupo chamado “Aniversário general”, ativo ao menos até o final de 2023, reunia o coronel Martins e o “companheiro” do PCC Cléber Santos. — A17

E&N Guerra comercial — B1 a B4

Lula evita retaliação aos EUA para não dar argumento a Flávio

Avaliação do Planalto é a de que o tarifaço é ato político e Donald Trump não quer negociar antes das eleições. Ao custo de US\$ 8,5 milhões, empresas brasileiras reforçaram o lobby antitarifas nos EUA.

“Se for olho por olho, os dois podem ficar cegos”
Geraldo Alckmin

WILLIAN CARDOZO / ITAIPU BINACIONAL



‘Beijo das aduelas’ sela mais uma ligação entre Brasil e Paraguai

Estrutura da Ponte da Rota Bioceânica, entre Porto Murtinho e Carmelo Peralta, está concluída com o ‘beijo das aduelas’ – a união das duas estruturas de concreto que formam o piso da ponte, de 1.294 m de extensão. A via faz parte de um corredor que conectará Brasil, Paraguai, Argentina e Chile. Abertura deve ocorrer em 2027. — A20

Notas e Informações — A3 Chega de cheque em branco	Vera Rosa — A9 O sincerício de Gabrielli	Andrés Oppenheimer — A15 O ataque de Trump às eleições	Fábio Alves — B4 A fatura do verão europeu
--	--	--	--

Eleições 2026 — A13

Flávio pede a embaixadores envio de observadores para as eleições

Pré-candidato fez relação entre suposta fraude nas eleições venezuelanas em 2010 com urnas usadas no Brasil.

E&N Finanças pessoais — B6

Juro real elevado abre janela para quem pretende viver de renda

Economistas da Academia de Investidores do Estadão dizem que o momento é ideal para formar uma carteira.

C2 Documentário — C1 e C3



SAMUCA KIM

Filme reverencia Alaíde Costa

Custo da guerra com o Irã — A14
EUA já gastaram US\$ 37,5 bi e Pentágono quer mais US\$ 70 bi

Parlamento aprovou — A16
França proíbe redes sociais para menores de 15 anos

C2 Homenageada na Flip — C6 e C7
A complexa simplicidade da poeta Orides Fontela



BOA VISTA
ESTATES
ÚNICO
VEJA NA PÁG. A5

COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Diagnóstico da Faria Lima após périplo de Daniella: ‘O problema não é ela, é o Flávio’

Ex-presidente da Caixa Econômica Federal e cotada para vice na chapa de Flávio Bolsonaro (PL), Daniella Marques (Republicanos) fez um périplo esta semana pela Faria Lima, em São Paulo. Nas conversas, buscou convencer o setor financeiro de que a campanha do filho “Zero Um” de Jair Bolsonaro é viável e argumentou que o projeto desenhado por seu grupo político é capaz de superar os “riscos fiscais” deixados pela atual gestão. O teor da abordagem econômica seguiu a linha esperada pelos participantes dos encontros — convergente com os anseios do setor por um maior ajuste fiscal e enxugamento da máquina pública. Como resumiu um dos executivos à *Coluna*: “Sem dúvida, ela tem muita credibilidade e agrega. O problema não é ela, mas o pré-candidato”.

● **DIAGNÓSTICO.** A economista esteve em pelo menos três bancos — Itaú, BTG e XP — e participou de uma conversa com integrantes da Eurasia, consultoria de análise de risco político. Segundo relatos, Daniella ressaltou ao mercado que a elevada taxa de juros é um dos maiores problemas do País e sinalizou a necessidade de corte de despesas.

● **APELO.** Para outro interlocutor, o que mais chamou atenção foi a preocupação da economista em reforçar o empate técnico de Flávio com Lula em pesquisas recentes — o que soou, na avaliação dele, como um apelo para que o setor “não desista” de tentar trocar o governo do PT.

● **RUÍDO.** Aimersão de Daniella na Faria Lima ocorre dias depois de o ex-presidente da Petrobras José Sérgio Gabrielli falar ao setor e ampliar a rejeição do mercado a Lula. Ele defendeu a política desenvolvimentista, apesar da necessidade de controlar gastos.

● **RECORDE.** As buscas por “green card” no Google alcançaram o maior patamar em 7 anos nesta segunda-feira, após os EUA concederem visto ao ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Em 24 horas, a busca pelo tema aumentou 18 vezes no Brasil, segundo o Google Trends.

● **RESTA...** Dirigentes do PL cogitam apoiar o ex-governador do RJ Anthony Garotinho (Republicanos) para o Palácio Guanabara nas eleições de outubro. O movimento ocorre após a chapa montada por Flávio Bolsonaro sofrer novo revés no fim de semana e ficar sem vice.

● **...UM.** A aliança com o Republicanos pode dar a Flávio uma chapa mais competitiva no reduto eleitoral da família Bolsonaro. O candidato do PL, Douglas Ruas, não decolou e está tecnicamente empatado com Garotinho. “Acho que Douglas Ruas não passa dessa semana”, avaliou o ex-governador à *Coluna*.

SINAIS PARTICULARES

por Baptista



Eduardo Bolsonaro, ex-deputado federal

● **RESPEITA.** A secretária adjunta de Comunicação do PT, Camila Moreno, gravou um vídeo para justificar a candidatura de Patrus Ananias para o governo de Minas. Ela disse que a pergunta que mais ouviu nos últimos dias foi: “Patrus Ananias? Por quê?”. Camila pediu respeito ao petista após críticas à escolha do nome e usou a hashtag #porquepatrus.

● **TIMING.** Lula escolheu Patrus depois de três negativas. A decisão de ter candidatura própria no Estado foi criticada na internet até por petistas, que disseram que Ananias foi escolhido “com delay de 20 anos”.

PRONTO, FALE!



Martha Leonardis
CEO e fundadora da NewCo

“Os próximos três anos serão definidos pela IA. O Brasil tem talento e escala para deixar de ser consumidor de tecnologia e ocupar posição estratégica global.”

CLICK



Ricardo Couto
Governador em exercício do RJ

Recebeu ontem, no TJ do Rio, a desembargadora Andréa Pachá, de quem é amigo próximo, para falar de valorização da Justiça e projetos de interesse do Estado.

ESTADÃO

NEWSLETTER

Conectado

Sua primeira conexão com os principais acontecimentos do dia.

Use o QR code para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de **segunda a sexta às 8h.**

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

NOTAS E INFORMAÇÕES

Chega de cheque em branco



Auditoria do TCU que encontrou indícios de irregularidades em 82 de 100 emendas Pix reforça a necessidade de STF proibir a modalidade para a indicação de verbas parlamentares

O Tribunal de Contas da União (TCU) encontrou irregularidades em oito de cada dez emendas Pix fiscalizadas em repasses feitos por parlamentares entre 2020 e 2024. A maior auditoria já realizada sobre essa modalidade não deve ter surpreendido o ministro Flávio Dino, relator no Supremo Tribunal Federal (STF) das ações que discutem sua constitucionalidade. Desde que assumiu o caso, Dino tenta impor transparência e rastreabilidade a um modelo que parece ter sido feito sob

medida para dificultar seu controle. O novo relatório do TCU, porém, demonstra que esse esforço chegou ao seu limite.

Instituídas pela Emenda Constitucional 105, de 2019, originária de proposta apresentada pela então senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) e relatada na Câmara por Aécio Neves (PSDB-MG), as chamadas emendas Pix passaram a permitir a transferência direta de recursos federais para Estados e municípios. Em sua concepção original, nem sequer exigiam a vinculação dos repasses a projetos espe-

cíficos. Venda como um mecanismo de desburocratização, a modalidade acabou transformando a simplificação dos procedimentos em simplificação do controle.

Os números mostram que o problema está longe de ser episódico. O TCU examinou 100 emendas Pix, que movimentaram R\$ 198,1 milhões, e encontrou irregularidades em 82 delas, com indícios de prejuízo de R\$ 49,1 milhões aos cofres públicos. Trata-se, porém, de apenas uma pequena parcela dos R\$ 21 bilhões distribuídos por essa modalidade entre 2020 e 2024. Se a amostra refletir minimamente o padrão de execução das transferências especiais, o universo de recursos potencialmente comprometidos pode ser muito maior do que o já revelado pelas auditorias.

Não faltam exemplos concretos de como esse modelo tem servido de porta de entrada para irregularidades. Reportagem recente do **Estadão** mostrou que uma investigação da Polícia Federal identificou indícios de superfaturamento, conluio entre empresas ligadas a uma mesma família e obras fictícias financiadas com emendas Pix em municípios de Roraima. Em um dos casos, R\$ 13 milhões destinados à construção de 300 casas populares resultaram na entrega de apenas uma unidade, ainda assim abandonada.

Até aqui, Flávio Dino optou por tentar disciplinar o instrumento. Impôs exigências de transparência, planos de trabalho, contas específicas e mecanismos de rastreabilidade para reduzir as fragilidades do sistema. O relatório do TCU desmonta essa aposta.

A auditoria identificou suspeitas de superfaturamento, fraude em licitações, pagamentos sem comprovação documental, desvio de finalidade e uso das contas das emendas como simples contas de passagem para dificultar o rastreamento do dinheiro. Há irregularidades justamente sobre as falhas de transparência e rastreabilidade de que as decisões do Supremo buscavam corrigir.

Não é por falta de alerta. Em 2024, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu ao STF que declarasse a inconstitucionalidade das emendas Pix. Para a Procuradoria-Geral da República, o modelo viola princípios constitucionais ao permitir a transferência direta de recursos federais sem convênio, sem finalidade previamente definida e sem mecanismos adequados de fiscalização, comprometendo a responsabilidade na gestão do dinheiro público e esvaziando a competência fiscalizatória do próprio Tribunal de Contas da União.

O Supremo já testou o caminho da regulamentação, mas quando um mecanismo insiste em produzir os mesmos efeitos apesar de sucessivas tentativas de correção, o problema deixa de estar na sua execução e passa a residir em sua própria concepção. Assim como ocorreu com o orçamento secreto, cabe agora ao STF reconhecer que as emendas Pix ultrapassaram esse limite. Em vez de continuar tentando corrigir um modelo incompatível com os princípios constitucionais da publicidade, da impessoalidade e da legalidade, Flávio Dino deveria, sem mais delongas, conduzir a Corte à declaração de sua inconstitucionalidade. ●

Sobra informação, falta ação

Depois que o Centro de Inteligência do Exército expôs a arquitetura do crime organizado, fica claro que os dados para enfrentá-lo existem, mas não há consciência política da urgência

A uma plateia de oficiais, o general Carlos Eduardo Barbosa da Costa, comandante do Centro de Inteligência do Exército (CIE), expôs a arquitetura do crime organizado que opera dentro e ao redor do Brasil, conforme recentemente reportou o **Estadão**.

Cercado pelos três maiores produtores de cocaína do mundo – Colômbia, Peru e Bolívia – e pelo maior produtor de maconha, o Paraguai, o Brasil funciona como uma espécie de entreposto logístico de uma cadeia criminosa que movimenta, só no mercado interno, cerca de R\$ 30 bilhões por ano. Some-se a isso outros R\$ 50 bilhões advindos da exportação de cocaína. Segundo o general Costa, facções brasileiras de natureza mafiosa, como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV),

mantêm relações estreitas com os principais cartéis daqueles países e com o Tren de Aragua, da Venezuela.

O general foi igualmente didático ao tratar de outra frente da “guerra híbrida” que o Brasil enfrenta: a ameaça cibernética. Só em 2025, o CIE registrou mais de 754 bilhões de tentativas de invasão de sistemas brasileiros, muitas bem-sucedidas em razão da fragilidade de instituições públicas mal preparadas para lidar com o problema. O vazamento de 3,39 terabytes de dados da Dígito Tecnologia, cujos sistemas de interceptação são usados por 90% das empresas de segurança do País, e a paralisação de serviços essenciais do governo federal em junho de 2025 provam que nossa vulnerabilidade não se circunscreve às fronteiras físicas nem ao tráfico de drogas.

Não é a primeira vez que o Estado

brasileiro tem à disposição um diagnóstico detalhado da engrenagem criminosa que afronta sua própria autoridade e inferniza a vida de milhões de cidadãos. Relatórios de inteligência, CPIs, operações policiais e estudos acadêmicos já demonstraram o alcance territorial e o poder bélico e financeiro das organizações mafiosas consolidadas no País. Não falta informação. Falta ação inspirada por um senso de urgência nacional que una a sociedade contra inimigos comuns, independentemente das diferenças político-ideológicas que legitimamente dividem os cidadãos em uma democracia.

Basta observar o destino da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, que, a despeito de suas lacunas, dota o Estado de instrumentos mais eficazes para o combate ao crime organizado. Meses depois de aprovada na Câmara, a PEC dormita nos escaninhos do Senado, à mercê dos interesses políticos do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), às turras com o Palácio do Planalto. Uma pauta que deveria ser prioridade republicana virou refém de uma rinha entre Poderes.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por sua vez, não pode transformar a segurança pública em reles bandeira eleitoreira. Ele sabe que a violência urbana figura entre as maiores aflições dos brasileiros e ocupará papel central na campanha eleitoral deste ano, em que

tentará a reeleição. Tratar do tema só quando lhe é conveniente, ou culpar governadores de oposição pelos fracassos da segurança pública, é tão irresponsável quanto a inércia do Senado.

O combate ao crime organizado precisa ser uma política de Estado, perene e protegida das ventanias da conjuntura política, não uma agenda condicionada às ondas de indignação popular e/ou aos ciclos eleitorais. Nenhuma nação se desenvolveu econômica, política e socialmente sob a sombra do crime organizado. Organizações como o PCC não são bandos quaisquer: são estruturas mafiosas que nasceram e prosperaram sob o beneplácito do mesmo Estado que tem o dever de destruí-las, como detentor do monopólio da violência.

O Brasil precisa enfrentar esse monstro que ajudou a criar por décadas de omissão e complacência, no melhor cenário, ou por corrupção de seus agentes, no pior. O próprio general fez questão de delimitar o papel das Forças Armadas: por força da Constituição, cabe a elas a defesa da soberania territorial, não a linha de frente do combate ao crime organizado – tarefa que recai sobre as polícias e os órgãos de segurança pública, estaduais e federais. Não há atalho nem substituto para a ação coordenada das forças públicas. Não existe organização criminosa maior nem mais poderosa do que o Estado. Passa da hora de agir. ●

ESPAÇO ABERTO

O Estado não é a fonte da moralidade

Jesús María Silva Sánchez

Cada vez mais, as sociedades contemporâneas carecem de instâncias dotadas de autoridade moral para além do Direito Penal. Os parâmetros morais compartilhados cedem espaço a singularidades grupais e ao correspondente relativismo. Assim, “já não conhecemos outra instituição para a definição vinculante de comportamento ‘correto’ que não a lei”, lembra a penalista alemã Elisa Hoven.

O Estado torna-se instância de moralização. Ao atribuir a si a função educativa por meio das normas jurídicas, o aparato estatal impõe sua “correção política”, dita pela respectiva maioria política, em substituição à moral clássica. Somada à reprovação moral do politicamente incorreto, a intervenção jurídico-penal mobiliza formas de coação direta (física) e indireta (psicológica). O Direito Penal deixa de operar como *ultima ratio* para converter-se, precisamente, em *sola ratio*.

No que qualifiquei de “expansão comunicativa” – como instrumento de controle do discurso público –, o Direito

Penal enfrenta a incontornável dificuldade de delimitar a fronteira entre as opiniões legitimamente divergentes e as posições “problemáticas”. Com isso, o exercício da liberdade de expressão converte-se em um “perigo”. Não por acaso, a acusação de discurso de ódio (*hate speech*) está entre as armas preferidas da disputa sociopolítica atual.

Surge um “medo” novo, antes impensável em comunidades políticas que se autodefinem como Estados Democráticos de Direito. O medo de quem recorre à autocensura, com receio de que a divergência em relação à ordem majoritariamente estabelecida seja qualificada como “discurso de ódio” e, assim, cancelada, estigmatizada midiaticamente ou até mesmo perseguida juridicamente. O resultado é paradoxal: modelos sociais pretensamente inclusivos tornam-se cada vez mais excludentes.

A verdade é que todas as apreciações divergentes e não insultantes devem ser respeitadas em virtude do direito à liberdade de expressão. Lamentavelmente, não poucas vezes, opiniões incômodas são tratadas como enganosas

Cada vez mais, as sociedades contemporâneas carecem de instâncias dotadas de autoridade moral para além do Direito Penal

ou inverídicas. Sob o rótulo de fake news ou desinformação, procura-se desqualificar e cancelar a crítica sociopolítica. A progressiva compressão da liberdade de expressão evidencia até que ponto a discrepância se tornou insuportável para amplos setores políticos e sociais. Simula-se um consenso por meio da exclu-

são das posições dissidentes, enquanto se instala um espetáculo de gritarias, insultos, improperios e zombarias do qual já não é possível extrair nenhuma conclusão minimamente razoável.

Esse fato revela que, na maior parte dos países, perdeu-se a ideia de comunidade, fundada na confiança recíproca. Há uma fratura social, retroalimentada pelas redes sociais. Os espaços comuns de comunicação social, próprios das relações interpessoais reais, são substituídos por um conjunto de bolhas epistêmicas fechadas, cada uma atuando como câmara de eco. Os outros, em suas respectivas bolhas, parecem cada vez mais distantes. Por vezes, sua mera existência é tida como incompreensível. Nesse contexto de distanciamento e perda de empatia pelo outro, a tendência à desumanização do adversário sociopolítico é manifesta, conduzindo a um “guerracivilismo” que já não é apenas metafórico.

Transcendendo em muito o Direito Penal, tais questões revelam a crise de uma democracia reduzida à vontade da maioria política conjuntural. Como advertiu o professor Manuel López-Amo décadas atrás, quando o regime democrático abdica de um princípio material-objetivo de legitimidade – princípios superiores, constituição histórica, Estado de Direito não meramente procedimental –, as diferenças políticas cristalizam-se em antagonismos.

Diante desse cenário, proponho três reflexões. Primei-

ra: os dissensos políticos devem ser resolvidos no próprio âmbito da política, por meio do debate público, num contexto de reconhecimento e respeito recíprocos, orientado pela busca do bem comum. Segunda: não cabe ao Direito Penal assumir o papel de instância ética, que, de resto, não é compartilhada, mas partidária. Ele deve recuar, para que a comunidade possa recuperar o protagonismo na reconstrução de um *ethos* comum. Terceira: a dimensão coativa e punitiva do Estado deve ser subsidiária à sua dimensão de fomento. Por meio de mecanismos jurídicos extrapenais, o Estado deve promover as instituições e entidades que mais contribuem para a estabilidade social e, por isso, são fontes de paz e solidariedade. Essa é a missão decisiva de todo Estado que pretenda sustentar-se sobre uma concepção de autoridade entendida como serviço.

“O Direito Penal é um anão sobre os ombros do gigante da moralidade”, disse o professor Karl-Ludwig Kunz, recordando-nos a debilidade inerente ao Direito Penal e a inutilidade de servir-se dele justamente quando se dissolvem as instâncias morais comuns. A advertência conecta-se, por sua vez, com o célebre *dictum* de Ernst-Wolfgang Böckenförde: “O Estado liberal vive de pressupostos que não pode garantir”. Não deveríamos negligenciar esses ensinamentos. ●

PROFESSOR CATEDRÁTICO DE DIREITO PENAL DA UNIVERSITAT POMPEU FABRA (BARCELONA), É DOCTOR HONORIS CAUSA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP)

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Novo tarifaço

Dar lugar à diplomacia

O governo do presidente Donald Trump colocará em vigor, nesta quarta-feira, um novo tarifaço de 25% sobre produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos. A medida, que ainda poderá receber acréscimo de 12,5%, deverá atingir cerca de 18% das exportações nacionais, afetando principalmente a indústria, os manufaturados e o agronegócio. Washington alega práticas comerciais desleais, falhas no combate ao trabalho forçado em cadeias produtivas, aproximação econômica do Brasil com a China, além de divergências sobre big techs, meio ambiente e soberania. Estimativas apontam prejuízos de aproximadamente US\$ 7,4 bilhões, embora carnes, café solúvel, aeronaves civis, couro, ferro-gusa e parte dos medicamentos tenham ficado fora da lista. Diante desse quadro, o governo brasileiro deve reunir diplomatas, empresários dos setores

atingidos e representantes de áreas que também poderão ser prejudicadas, a fim de elaborar medidas para proteger empresas, empregos e investimentos. Ideologia, eleições e projetos eleitorais não podem se sobrepor à gravidade da situação. O agravamento da crise poderá gerar desemprego, inflação e retração econômica. Por isso, agressões verbais e retaliações devem dar lugar à diplomacia. Brasil e Estados Unidos mantêm relações históricas e precisam retomar o diálogo, evitar conflitos e construir soluções que preservem o comércio e as condições de vida de suas populações.

Dirceu Cardoso Gonçalves
São Paulo

Antiamericanismo

Tempo não faltou. O tarifaço de 25%, sobre produtos exportados para os Estados Unidos, foi o desfecho de uma investigação iniciada há um ano, sobre a qual o governo brasileiro não se mostrou interessado em participar, esperando a ocorrência para po-

der politizar em cima. Em breve, mais uma taxa de 12,5%, adicional a título de insumos produzidos por trabalho forçado. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva mostrou-se mais preocupado em ofender o secretário Marco Rubio, “o cubano”, e o presidente Donal Trump. Isso não é defender a soberania nacional, como Lula prega. É mostrar-se pequeno, num cargo tão grande. É como o PT se comporta com relação aos Estados Unidos, com pitadas de antiamericanismo. Agora ameaça retaliar e não conversar, o que não deixa de ser uma cretinice que, se ocorrer, atingirá toda a sociedade brasileira. Não será tarefa fácil enfrentar a maior economia do mundo. Canadá e China ameaçaram e fizeram acordo, o que o lulismo não considera. Prefere duelar até com o vento, um cacoete da esquerda em decadência.

Mario Cobucci Junior
São Paulo

Pix

A respeito do condenável e desca-

bido posicionamento do governo Trump contra o Pix, exitoso sistema brasileiro de pagamento, injustamente acusado de dificultar a operação das bandeiras americanas de cartões de crédito, cabe reproduzir o que bem disse o Nobel de Economia Paul Krugman: “Por que seria desleal um país oferecer aos próprios cidadãos uma forma melhor de fazer pagamentos? Desde quando é uma prática desleal uma empresa perder mercado para um concorrente que oferece um produto melhor e mais barato?” (*Nobel de Economia critica Trump e defende o Pix*, 21/7, B6). Viva o Pix!

J. S. Vogel Decol
São Paulo

Acervo Estadão

Patrimônio histórico

Gostaria de registrar meu reconhecimento pela iniciativa de digitalizar o acervo histórico do jornal O Estado de S. Paulo. Trata-se de um trabalho de enorme relevância não apenas para pesquisadores e historia-

dores, mas também para cidadãos interessados em conhecer melhor a trajetória de suas famílias e, por consequência, a própria história do Brasil. Tenho utilizado esse acervo em pesquisas genealógicas sobre minha família e me impressiona a riqueza das informações preservadas. Notícias, anúncios, registros sociais e outros conteúdos publicados ao longo de décadas constituem uma fonte documental de valor inestimável. Além de preservar a memória jornalística, a digitalização democratiza o acesso a um patrimônio histórico que pertence, de certa forma, a toda a sociedade. É um exemplo de como a tecnologia pode contribuir para a preservação da memória nacional e para o fortalecimento da pesquisa histórica. Parabênizo o Estadão por esse importante investimento na conservação e difusão de um dos mais valiosos acervos documentais da imprensa brasileira.

Ivan Gnecco Lastebasse
São Paulo

BOA VISTA

ESTATES

ÚNICO

NEM TODA VISTA NASCE PRONTA. ESTA FOI DESENHADA.
PAISAGISMO ASSINADO POR MARIA JOÃO D'OREY.



FOTO REAL DO BOA VISTA ESTATES



SAIBA MAIS

GRANDES LOTES A PARTIR DE 5.000 M² E ESTÂNCIAS A PARTIR
DE 20.000 M², EM UMA ÁREA TOTAL DE 7 MILHÕES DE M².

JHSF
SURPREENDENTE

ESPAÇO ABERTO

Cumprir a lei é proteger as cotas

José Vicente

Há mais de duas décadas acompanhado, de perto, a construção das políticas de ação afirmativa no Brasil. Vi nascerem as primeiras cotas para negros, acompanhei a resistência que enfrentaram, participei dos debates que antecederam sua consolidação e assisti ao Supremo Tribunal Federal (STF) reconhecer sua plena constitucionalidade.

Durante anos, disseram que as cotas dividiriam o País, destruiriam a universidade pública e premiariam o “demérito”. O tempo desmentiu todas essas previsões. As ações afirmativas ampliaram oportunidades, democratizaram o acesso ao ensino superior e demonstraram que a igualdade prevista na Constituição exige mais do que tratamento formalmente igual. Exige a correção de desigualdades históricas.

A atualidade, porém, trouxe outro debate. A questão já não é saber se as cotas são constitucionais. A pergunta passou a ser outra: o que acontece quando elas simplesmente não são cumpridas?

A recente decisão do Supremo que confirmou a constitucionalidade da Emenda Constitucional n.º 133 representa um avanço importante ao assegurar que pelo menos 30% dos recur-

sos públicos destinados às campanhas eleitorais sejam direcionados às candidaturas de pessoas pretas e pardas. Ao garantir esse porcentual mínimo, a Corte reafirma que a promoção da igualdade racial também deve alcançar a representação política.

A decisão, no entanto, também tornou o Supremo partícipe de um crime político. Ao admitir que partidos que descumpriram essa obrigação possam compensar os valores nas eleições futuras, a Corte acabou transmitindo um sinal preocupante: o de que o desrespeito a uma política pública destinada a enfrentar o racismo estrutural pode não produzir consequências proporcionais à sua gravidade.

O voto divergente do ministro Flávio Dino enfrentou precisamente essa questão. Ao rejeitar a possibilidade de um regime de compensação que afaste sanções mais severas, lembrou que ações afirmativas só alcançam seus objetivos quando acompanhadas de mecanismos efetivos de responsabilização. Um direito cujo descumprimento não gera consequências concretas corre o risco de tornar-se apenas simbólico.

Nem sequer sabemos qual foi o prejuízo total causado às candidaturas negras. Sabemos, porém, que o próprio Tribunal Superior Eleitoral (TSE) identi-

Uma política afirmativa que pode ser descumprida sem consequências deixa de ser uma política de Estado e passa a ser apenas uma promessa

cou, em processos de prestação de contas, milhões de reais que deixaram de ser destinados às candidaturas de pessoas negras. Ainda assim, os partidos foram beneficiados por um regime que afasta sanções mais severas. O debate, no entanto, não é sobre valores. É sobre o respeito à lei e à efetividade de uma política pública criada para enfrentar o racismo estrutural.

Os partidos que não cumpriam a lei precisam ser punidos. A política de cotas nunca foi concebida como uma carta de

intenções. Ela nasceu para enfrentar um problema concreto: a exclusão sistemática da população negra dos espaços de poder. Quando partidos deixam de cumprir uma obrigação prevista em lei, não estão cometendo uma simples irregularidade administrativa. Estão comprometendo um instrumento criado para ampliar a representatividade da democracia brasileira.

Passei mais de duas décadas defendendo as políticas de cotas no Brasil. Aprendi que uma ação afirmativa só produz transformação quando deixa de ser uma promessa e passa a ser uma obrigação efetivamente cumprida. Foi isso que ocorreu no ensino superior. É isso que ainda precisa ocorrer na política. A lei não pode ser tratada como uma simples recomendação aos partidos. Quando sua violação não produz consequências, o direito perde força e a democracia perde credibilidade.

Foi exatamente essa compreensão que permitiu ao Brasil construir uma das mais importantes experiências de inclusão racial do mundo. A política de cotas abriu as portas das universidades para milhares de jovens negros que hoje são médicos, engenheiros, advogados, professores, pesquisadores e gestores públicos. Ela demonstrou que mérito e diversidade não se

excluem; ao contrário, fortalecem as instituições.

Na política, a lógica é a mesma. Não basta garantir que pessoas negras possam registrar candidaturas. É indispensável assegurar condições reais para que disputem eleições em igualdade de oportunidades. Sem recursos, a participação política transforma-se em um direito apenas formal.

Os partidos políticos são pilares do Estado Democrático de Direito. Deles se espera o compromisso mais rigoroso com a Constituição e com as leis eleitorais. Quando são justamente essas instituições que deixam de cumprir uma política destinada à promoção da igualdade racial, a resposta do Estado precisa ser firme. Não por espírito punitivo, mas porque direitos fundamentais dependem de credibilidade.

O Brasil levou décadas para reconhecer que as cotas representam uma ação civilizatória. Agora precisa demonstrar que esse compromisso é levado a sério. Uma política afirmativa que pode ser descumprida sem consequências deixa de ser uma política de Estado e passa a ser apenas uma promessa. E o País já prometeu igualdade à população negra vezes demais. ●

PROFESSOR, ADVOGADO, PÓS-DOUTOR PELA USP, É REITOR DA UNIVERSIDADE ZUMBI DOS PALMARES

TEMA DO DIA



Política
PF encerra processo e decide expulsar Eduardo Bolsonaro por abandonar cargo

A Polícia Federal concluiu o Processo Administrativo Disciplinar contra o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e decidiu pela demissão por abandono de cargo. O ministro da Justiça deve assinar o ato para a expulsão. ●

15 mil Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Ótimo! Já pode fritar hambúrguer nos Estados Unidos. Nisso ele tem maior experiência do que exercendo cargo público”
ARIEL VALIM

● “Vai cobrar os valores recebidos pelo mesmo desde a data de abandono do cargo ou vai ficar por isso mesmo?”
PEDRO GOULART

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadão

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Esportes



● “Petulante e vergonhoso”: jornal inglês detona Messi. ●
bit.ly/4o0nnsZ

Newsletter



● “Conectado”: assine e comece o dia bem informado. ●
bit.ly/3K6DaB3

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP

● Atendimento: (11) 3856-2122 ● Central do Assinante: SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central do Leitor: (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com ● Classificados: (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com ● Venda de Assinaturas 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 ● Venda de Assinaturas Corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de Publicidade (CIA): (11) 3856-2531 cia@estadao.com ● Venda Publicidade: vendas@estadao.com ● Vendas Publicidade RJ: (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com ● Vendas Publicidade DF: (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com ● Representações Outros Estados: Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com ● Tabela de Venda Avulsa: SP: R\$ 7,90 (segunda à sábado) e R\$ 9,90 (domingo) RJ, MG, PR, SC e DF: R\$ 8,40 (segunda à sábado) e R\$ 10,90 (domingo) ES, RS, GO, MT e MS: R\$ 10,40 (segunda à sábado) e R\$ 12,40 (domingo) BA, SE, PE, TO e AL: R\$ 11,40 (segunda à sábado) e R\$ 13,40 (domingo) AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO: R\$ 11,90 (segunda à sábado) e R\$ 13,90 domingo. ● Estadão Conteúdo: venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadaoconteudo@estadao.com



SEGURANÇA



FACILITIES



TECNOLOGIA

Cuidando
do que importa.



Eleições 2026

Caso Master impacta candidaturas majoritárias de nomes do PL ao PT

Dois ex-governadores já desistiram de concorrer ao Senado depois de serem atingidos pelo escândalo; outros pré-candidatos apostam em suas bases eleitorais para continuar nas disputas

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO - 5/4/2023



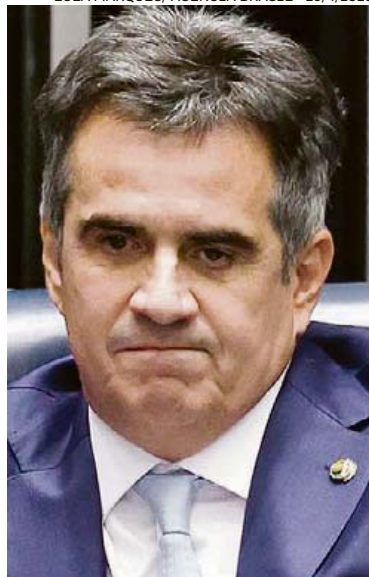
MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL - 16/3/2023



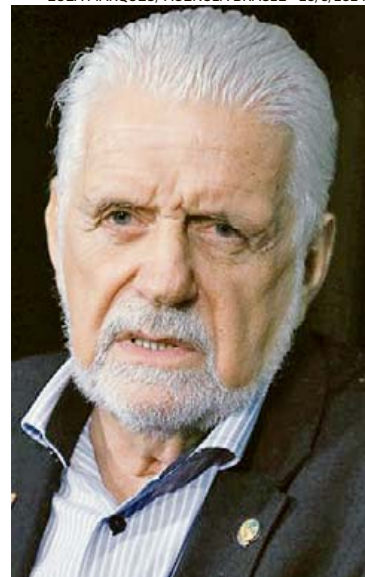
PEDRO KIRILOS / ESTADÃO - 19/3/2026



LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL - 29/4/2026



LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL - 20/6/2024



Cláudio Castro (PL-RJ), Ibaneis Rocha (MDB-DF), Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Ciro Nogueira (PP-PI) e Jaques Wagner (PT-BA); caso Master implicou políticos de diferentes partidos

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O escândalo do Banco Master já atingiu as eleições de outubro. A “bancada do Master”, como ficou conhecido o grupo de políticos que atuou a favor da instituição de Daniel Vercaro, sofreu baixas e tenta dar sobrevida a algumas candidaturas às vésperas da campanha eleitoral. O grupo aparece na Vercarosfera, ferramenta do **Estadão** que mostra as relações políticas do banqueiro.

Os ex-governadores do Rio Cláudio Castro (PL) e do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB) desistiram de suas candidaturas ao Senado. Castro foi alvo da Polícia Federal e é investigado pelos aportes no Rio Previdência, fundo de pensão dos servidores do Rio. Ele nega irregularidades.

Ibaneis não foi alvo de operação, mas sofreu desgaste por causa da relação com Vercaro e da tentativa de compra do Master pelo BRB. A crise atingiu a relação com aliados, incluindo sua vice e atual governadora, Celina Leão (PP), de quem se afastou. “Estou com-

pletando 55 anos e quero cuidar da minha vida”, afirmou ele em 8 de julho. Ibaneis foi alertado por seu advogado, Antônio Carlos de Almeida Castro, de que era melhor para sua defesa estar fora da campanha.

Na disputa pelo Planalto, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi implicado após ser revelado áudio em que ele pede dinheiro a Vercaro para o filme sobre o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Após o episódio, suas intenções de voto caíram de 42% para 37% no segundo turno, conforme pesquisa da Genial/Quaest.

Flávio tenta colar a crise do Master no PT. “O núcleo do PT inteiro está envolvido na sacanagem, começou na Bahia com esse Augusto Lima (*ex-sócio do Master*)”, disse em entrevista na semana passada. A assessoria do senador afirmou ao **Estadão** que o caso Master não preocupa a pré-campanha.

PERCEPÇÃO. Em março, pesquisa da Genial/Quaest apontou que 67% levam em conta o caso Master para definir o voto. Levantamento da AtlasIntel/Bloomberg, divulgado neste

mês, apontou que 37,6% ligam o escândalo a aliados de Lula e 36%, a aliados de Bolsonaro. Para 17%, os dois grupos estão comprometidos. “O caso Master afeta mais o eleitorado que não é polarizado, aqueles que não são nem Lula nem Bolsonaro. Os radicalizados vão relativizar”, disse o cientista político Murillo de Aragão, CEO da Arko Advice.

PARLAMENTARES. No Piauí, o senador Ciro Nogueira (PP) tentará a reeleição, sob suspeita de receber propina de Vercaro. Em meio à crise, o ex-chefe da Casa Civil de Bolsonaro fez até elogios a Lula. “O presidente Lula foi uma pessoa que enfrentou a questão da fome...”, disse em São João do Piauí, em 3 de julho.

Na Bahia, o senador Jaques Wagner (PT) recorreu a Lula

“O caso Master afeta mais o eleitorado que não é polarizado, aqueles que não são nem Lula nem Bolsonaro”
Murillo de Aragão
Cientista político e CEO da Arko Advice

para manter viva sua pré-campanha ao Senado. O presidente defendeu o aliado, investigado por suspeita de cobrar propina do Master. “Nem todo irmão é um amigo, mas todo amigo é um irmão”, disse Lula em Alagoinhas (BA), em 1.º de julho.

Em São Paulo, o deputado Guilherme Derrite (PP) enfrenta obstáculos em sua pré-campanha ao Senado. Ele atuou para aprovar um projeto que, na visão do governo e de ala do Congresso, enfraquecia a PF em meio às investigações do Master. Derrite tem como principais adversárias as ex-ministras Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede). “Os desdobramentos das investigações terão reflexos eleitorais para aqueles que são alvo das apurações, como ocorre com lideranças da esquerda. E isso causará impacto às pré-candidatas ao Senado em São Paulo”, disse a assessoria de Derrite ao **Estadão**.

‘TRANSVERSAL’. Para o cientista político Antonio Lavareda, o impacto do Master é menor do que o da Lava Jato em 2018. “O caso Master é mais transversal que a Lava Jato porque atinge

os três Poderes, mas encontrou o País em um momento diferente. Na Lava Jato, havia uma crise econômica profunda.”

Outros personagens devem ir para a campanha eleitoral com o Master no encalço, como o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, pré-candidato a deputado federal no Rio. Ele recebeu R\$ 6,4 milhões do banco por meio de seu escritório de advocacia.

O ex-ministro da Casa Civil Rui Costa (PT) vai concorrer ao Senado pela Bahia. Ele era governador quando privatizou a Empresa Baiana de Alimentos (Ebal), em 2018. A Ebal tinha uma rede de supermercados chamada Cesta do Povo. O negócio originou o Credcesta, um cartão de benefício consignado que, mais tarde, foi incorporado pelo Master.

Presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) busca a reeleição e quer lançar o pai ao Senado. Motta pediu a Vercaro a liberação de empréstimo para uma empresa da cunhada. Ele disse que a operação foi legal. ●



NA WEB
Vercarosfera: confira as conexões de Daniel Vercaro nos três Poderes
www.estadao.com.br/

Operação Compliance Zero

PF intima Wagner a depor sobre suspeita de propina

A Polícia Federal intimou o senador Jaques Wagner (PT-BA), ex-líder do governo Lula, a prestar depoimento no dia 7 de agosto sobre a suspeita de

recebimento de propinas do Master. A PF quer ouvir o senador sobre o pedido feito por ele ao ex-sócio do banco Augusto Lima para a compra de um

apartamento de R\$ 2,5 milhões em Salvador destinado à sua filha. Os investigadores também devem questioná-lo sobre a tentativa de venda de um

terreno em Camaçari por R\$ 15,8 milhões um dia depois de ter sido alvo da Operação Compliance Zero, em junho. A transação – barrada pelo cartório – foi revelada pelo **Estadão**.

Wagner pode pedir dispensa do depoimento. Procurada, a defesa não respondeu se ele

vai comparecer. Em entrevista após a operação, o senador admitiu ter pedido a Lima a compra do imóvel, mas disse que pretendia pagá-lo posteriormente e negou ter favorecido o Master no Senado. Sobre o terreno, afirmou não haver irregularidades. ● **AGUIRRE TALENTO**



Vera Rosa

E-mail: vera.rosa@estadao.com X: @VeraRosa61

O sincericídio de Gabrielli

A disputa pelos rumos de um eventual quarto mandato do presidente Lula tem provocado atritos na cúpula da campanha petista. As principais divergências estão na seara econômica e há mal-estar no PT e na Fazenda com declarações de José Sérgio Gabrielli, ex-presidente da Petrobras e coordenador do programa de governo de Lula.

Na sexta-feira, por exemplo, Gabrielli se reuniu com representantes do mercado financeiro, em São Paulo, e defendeu o controle de capitais, além do aumento do salário mínimo para estimular a saída dos beneficiários do Bolsa Família.

Nada que o PT não pregasse antes, mas que, numa campanha agressiva como a atual, se tornou um “sincericídio”. Não é só: serviu para deixar a Faria Lima – mesmo aquele pedaço que rejeita a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) – com a pulga cada vez mais atrás da orelha.

Antes desse encontro, Gabrielli já havia destacado, em entrevistas, temas incômodos para a Fazenda, como a necessidade de mudanças no arcabouço fiscal para ampliar investimentos e gastos sociais.

Fernando Haddad, candidato do PT ao governo de São Paulo e ex-ministro da Fazenda, não gostou dessa abordagem.

Dario Durigan, atual titular da pasta, também não. Durigan, aliás, terá várias reuniões com o mercado nos próximos dias.

Coordenador do programa de Lula, ex-presidente da Petrobras cita controle de capitais e é enquadrado

De qualquer forma, após o ruído com a Faria Lima, o Palácio do Planalto enquadrrou o ex-presidente da Petrobras. Procurado, ele não quis se manifestar.

“Nós não precisamos de uma nova Carta ao Povo Brasileiro”,

disse à coluna o advogado Marco Aurélio de Carvalho, coordenador da campanha de Lula em São Paulo, numa referência ao documento lançado pelo então candidato do PT, em 2002, para garantir que não era um bicho-papão e acalmar o mercado.

Questionado sobre a queda de braço nas fileiras do PT, Marco Aurélio afirmou que Lula não tem porta-voz e só ele fala sobre o seu programa. “Mas nós não daremos um cavalo de pau na economia nem faremos nada pirotécnico”, observou o advogado, que também coordena o grupo Prerrogativas.

O embate na cúpula do PT sobre a condução da economia

não é de hoje. No primeiro mandato de Lula ficaram famosas as alfinetadas entre José Dirceu, então ministro da Casa Civil, e Antônio Palocci, à época titular da Fazenda. Em 2023, com Gleisi Hoffmann à frente do PT, o partido batizou o arcabouço de “austericídio fiscal”.

Nos bastidores, o coro que faz mais barulho no PT ainda assina embaixo dessa avaliação. Mas o Planalto editou a medida provisória do silêncio e nada disso aparecerá na plataforma de Lula. Se o presidente for reeleito, aí, sim, a briga terá novos capítulos. Todos com desfecho imprevisível. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

LEILÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS TRATORES

SOMENTE ONLINE • 22 A 28/07 • 15H

IMPERDÍVEL



TRATOR AGRÍCOLA VALTRA BH180
COM CABINE - 2012



TRATOR NEW HOLLAND, TT4.75
ROPS C/CONCHA E LÂMINA



TRATOR AGRÍCOLA MASSEY
FERGUSON 4290 C/CABINE

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA ESCLARECER DÚVIDAS:
TELEFONE (11) 2464-6464, WHATSAPP (11) 97777-1244 OU E-MAIL: SASS@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

(22 e 24/07) Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581
(27/07) Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 607
(23 e 28/07) Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 192

Eleições 2026

Presidenciais podem gastar até R\$ 133,4 milhões

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou ontem a Portaria n.º 449/2026, que define os limites de gastos para cada car-

go na campanha eleitoral. No caso dos presidenciais, o teto para o primeiro turno é de R\$ 88.944.030. Caso haja se-

gundo turno, poderão ser gastos mais R\$ 44.472.015. Os valores permaneceram no mesmo nível de 2022.

Os limites para gastos de candidatos a governador variam de acordo com o Estado. Em São Paulo, o limite é de R\$ 26,6 milhões no primeiro turno; no Rio, na Bahia e em Minas Gerais, R\$ 17,7 milhões. O valor para as campanhas ao Se-

nado varia entre R\$ 3,1 milhões e R\$ 7,1 milhões. Já os candidatos a deputado federal poderão gastar até R\$ 3,1 milhões, enquanto o limite para campanhas a deputado estadual e distrital é de R\$ 1,2 milhão. ● FABRÍCIA BRAGA E LAVÍNIA KAUCZ

Eleições 2026

Caiado diz que quem precisa de green card é ‘produtor brasileiro’ para entrar nos EUA

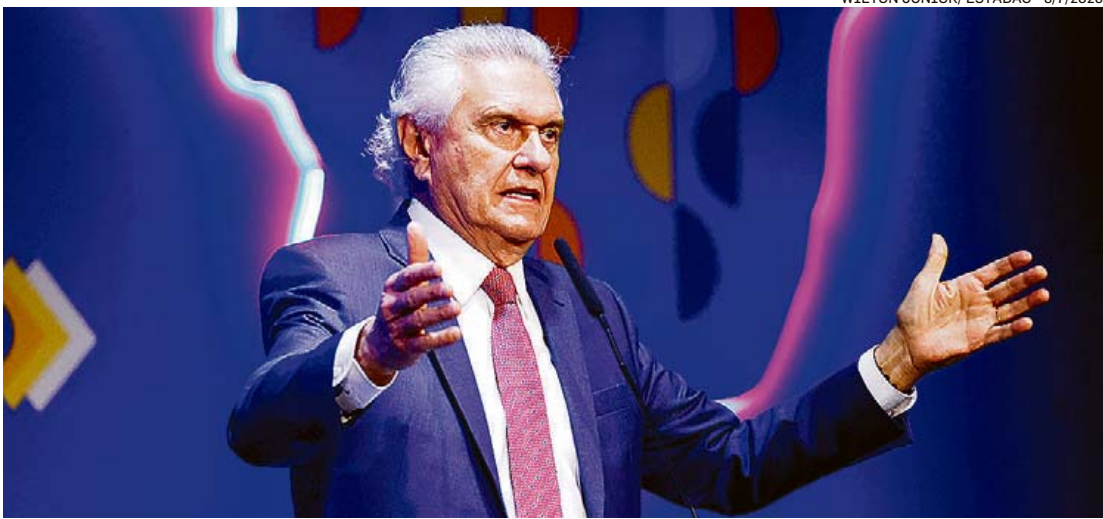
Pré-candidato ao Planalto afirma que documento permitiria ao agro ingressar ‘no mercado americano sem pagar pedágio’

.....
GUILHERME MATOS

O ex-governador de Goiás e pré-candidato do PSD à Presidência, Ronaldo Caiado, afirmou ontem que é o produtor brasileiro quem precisa de green card para “entrar no mercado americano sem pagar pedágio”. “Precisamos valorizar e fortalecer o agro do nosso país, defender a indústria e proteger os empregos do Brasil. Não é turismo, é sobre autoridade moral pra governar!”, escreveu Caiado no X.

O green card é um documento concedido pelo governo dos Estados Unidos que autoriza estrangeiros a morarem no país com direitos semelhantes aos cidadãos americanos. O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e a família dele foram beneficiados com a medida. O caso repercutiu por ocorrer em meio à crise nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Caiado não citou o nome de Eduardo.

O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) respondeu a Caiado, adversário do se-



WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 8/7/2026

O pré-candidato Ronaldo Caiado (PSD) não citou Eduardo Bolsonaro ao comentar sobre green card

.....
PF decide demitir Eduardo Bolsonaro por abandono de cargo

A Polícia Federal concluiu o Processo Administrativo Disciplinar (PAD) contra o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e decidiu pela demissão dele por abandono de cargo. Agora, o ministro da Justiça, Wellington Lima e Silva, deve assinar o ato

para a expulsão do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) da corporação.

Eduardo vive nos Estados Unidos desde fevereiro do ano passado e passou a se definir como exilado político. Pelo acúmulo de faltas sem justificativa na Câmara, teve o mandato de deputado cassado, em dezembro de 2025.

Sem mandato parlamentar, ele deveria retornar ao cargo de escrivão da PF, no Rio de

Janeiro, no qual ele ingressou por meio de concurso público em 2010. Como não se reapresentou ao serviço, um processo administrativo foi aberto para analisar o caso em fevereiro deste ano. Desde então, Eduardo estava afastado do cargo.

Na instrução do processo, a Corregedoria da PF no Rio determinou que ele entregasse a carteira funcional e a arma de fogo. AGUIRRE TALENTO

dos coquetéis do STF e elite de Brasília? Dando cidadania goiana aos perseguidores, o senhor deixa claro a quem atenderia caso chegasse à Presidência. E ainda vem falar de ‘autoridade moral’ para governar o Brasil. Faça-me o favor...”, postou Eduardo nas redes, fazendo referência aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes e Flávio Dino.

RESIDÊNCIA. Eduardo vive nos EUA desde o início de 2025. Em entrevista à Rede Comunicação Brasil, ele afirmou que o processo de obtenção do green card durou mais de um ano e exigiu a contratação de advogado e a abertura de contas bancárias para comprovar a origem de recursos.

.....
“Precisamos valorizar e fortalecer o agro, defender a indústria e proteger os empregos do Brasil. Não é turismo, é sobre autoridade moral pra governar!”

Ronaldo Caiado (PSD)
Pré-candidato à Presidência

Eduardo foi condenado pelo Supremo a quatro anos e dois meses de reclusão por coação, devido à sua atuação nos EUA para tentar intimidar o Judiciário brasileiro. ●

Tarcísio tenta evitar associação com o presidenciável do PSD

.....
BIANCA GOMES
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), avalia não ir ao evento do PSD que vai oficializar o apoio do partido à sua reeleição e lançar a candidatura do ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado à Presidência da República, no domingo. O presidente da sigla, Gilberto Kassab, que será chancelado vice na chapa presidencial, já havia confirmado a presença do governador.

A mudança tem como pano de fundo o incômodo de Tarcísio com uma publicação sobre o evento divulgada nas redes sociais de Kassab. Na postagem, a foto do governador aparece ao lado da de Caiado, ape-

sar de Tarcísio apoiar a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Planalto.

SAIA-JUSTA. A postagem, na avaliação de integrantes do entorno do governador, coloca Tarcísio em uma saia-justa ao associá-lo a um adversário direto de Flávio. Além disso, afirmam, pode acabar induzindo o eleitor ao erro ao sugerir um alinhamento entre Caiado e o governador de São Paulo.

Procurados pelo **Estadão**, a campanha de Tarcísio e Kassab não se manifestaram.

As convenções nacional e estadual do PSD vão ocorrer em São Paulo. Até a divulgação da postagem, o plano de Tarcísio era comparecer apenas ao encontro estadual, quando será formalizado o



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 20/7/2026

Tarcísio: presença poderia gerar material para Caiado

apoio da legenda à sua chapa. A presença seria um gesto a Kassab, que desejava ser seu vice, mas acabou preterido. Tarcísio optou por repetir a

chapa com Felício Ramuth, que foi convidado a se retirar do PSD, segundo o presidente da sigla, e migrou para o MDB.

A estratégia de participar apenas da convenção estadual evitaria que Tarcísio fosse fotografado ao lado de Caiado e, com isso, gerasse material de campanha para o goiano. Agora, o governador de São Paulo estuda participar de forma remota ou gravar um vídeo para ser exibido durante o evento.

Segundo fontes com conhecimento da estratégia do PSD que pediram para não ser identificadas, deputados da sigla planejam pedir o que chamam de voto “Carcísio” – Caiado para presidente e Tarcísio para governador.

CRÍTICAS. A presença de Tarcísio se tornou mais complexa com a mudança na forma como Caiado vinha lidando com a candidatura de Flávio. Até então mais comedido nas críticas ao senador, o goiano passou a atacar o bolsonarista nas últimas semanas. Disse, por exemplo, que ele e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) são

“farinha do mesmo saco” e chamou de “inaceitável” sua proposta de adiar o tarifaço dos EUA para depois das eleições.

Em uma entrevista ao Metrôpoles no início do mês, Kassab disse que sua relação com Tarcísio é a “melhor possível”. “Vai estar na nossa convenção e é nosso candidato a governador”, afirmou, na ocasião.

.....
“(Tarcísio) Vai estar na nossa convenção e é o nosso candidato a governador”

Gilberto Kassab
Presidente do PSD e pré-candidato a vice-presidente na chapa de Ronaldo Caiado

Como mostrou o **Estadão**, a relação entre os dois ficou tensa ao longo do último ano, à medida que cresceu a percepção no entorno de Tarcísio de que Kassab utilizava a estrutura da Secretaria de Governo, pasta que comandava, para impulsionar o crescimento do PSD. Essa visão sempre foi rechaçada por Kassab. ●

BRASIL ADIANTE

COM CURADORIA DE FÁBIO BARBOSA

Uma série de encontros dedicada à discussão de soluções para os principais desafios já conhecidos pelo Brasil e dos entraves que precisam ser ultrapassados para implementação no próximo ciclo de governo.

23 DE JULHO

8h – 11h30

Espaço JK Eventos

Rua Professor Atílio Innocenti, 780



EIXO 2

CAPITAL HUMANO
E COESÃO SOCIAL
(PARTE 2)

PAINEL 3

Por que o Brasil não consegue reduzir a violência?



JOANA
MONTEIRO

Professora da
FGV/Ebape e fundadora
e diretora do Leme –
Laboratório para
Redução da Violência



RENATO SÉRGIO
DE LIMA

Diretor-presidente
do Fórum Brasileiro de
Segurança Pública



RODRIGO
PIMENTEL

Capitão veterano
do Bope e coautor
dos filmes
“Tropa de Elite”



MEDIAÇÃO

Victor Vieira
Editor de Cidades
do Estadão

PAINEL 4

O crime organizado está mais preparado que o Estado?



CRISTINA
PINOTTI

Economista, sócia da
Pinotti&Schwartzman
Associados



FÁBIO
DINIZ

Presidente do Instituto
Nacional de Combate
ao Cibercrime (INCC)



LINCOLN
GAKIYA

Promotor de Justiça
do Estado
de São Paulo



MEDIAÇÃO

Marcelo Godoy
Repórter especial e
colunista do Estadão

O BRASIL JÁ CONHECE SEUS PROBLEMAS.
AGORA PRECISA EXECUTAR SOLUÇÕES.

PARTICIPE DESSA CONSTRUÇÃO!

INSCREVA-SE JÁ



UMA INICIATIVA

ESTADÃO

PARCERIA

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Eleições 2026

Flávio pede a embaixadores observadores nas eleições

Presidenciável diz que empresa venezuelana forneceria tecnologia ao Brasil; em 2020, TSE afirmou que essa informação é falsa

NAOMI MATSUI
BRASÍLIA

O pré-candidato do PL à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ), pediu ontem, em um encontro com embaixadores estrangeiros, em Brasília, que seus países enviem observadores para supervisionar as eleições brasileiras deste ano. “Não estou questionando o sistema de eleição brasileiro, mas que todos os países possam mandar a maior quantidade de observadores possível para nossa eleição e pessoas que têm conhecimento sobre essa tecnologia”, disse. A reunião foi organizada pela agência Novo Selo Comunicação e

pelo site The Brazilian Report. Representantes das embaixadas no Brasil de China, EUA, Israel, Alemanha e Reino Unido – além de outros 35 países – estavam presentes. Além deles, participaram enviados de dois blocos: a União Europeia, que reúne 27 Estados-membros; e a Liga dos Estados Árabes, com 22 integrantes, incluindo Arábia Saudita, Egito e Emirados Árabes Unidos. Em seu discurso, Flávio afirmou que um documento da CIA, a agência de inteligência dos EUA, apontou manipulação nas eleições venezuelanas de 2010. “Uma das suspeitas é de que uma empresa chamada Smartmatic, de origem venezuelana... Uma das suspeitas é de que tenha havido uma programação para alteração das votações naquele país nas eleições de 2010”, disse ele. “Só para deixar registrado, muitas dessas máquinas que são utilizadas nas eleições brasileiras têm a mesma origem dessa em-



Flávio durante reunião com embaixadores em Brasília

presa venezuelana”, afirmou. Em 2020, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou nota em que nega o uso de aparelhos da Smartmatic. “São falsas as mensagens que circulam nas redes sociais, segundo as quais a empresa Smartmatic fornece urnas eletrônicas ou softwares utilizados em urnas no Brasil. Todo o projeto da urna eletrônica brasileira e do sistema eletrônico de votação foi concebido e é gerido inteiramente pela Justiça Eleitoral do País”, disse a Corte. Flávio afirmou também que seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), está preso justamente por um encontro com diplomatas. “Jair Bolsonaro está inelegível após reunião com os embaixadores. Alguém que tinha uma preocupação com a transparência e a segurança do nosso sistema eleitoral e apenas manifestou suas preocupações para que os embaixadores levassem essa preocupação para os seus países.”

CONDENAÇÃO. Em julho de 2022, durante reunião com embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada, Bolsonaro repetiu sua tese nunca comprovada de que o sistema eleitoral brasileiro era passível de fraudes. No encontro, o então presidente citou vídeos descon-

Encontro

42 representantes de países (40) e blocos (2) participaram do evento com Flávio Bolsonaro

textualizados e versões refutadas pela Justiça Eleitoral. “Eu sou acusado o tempo todo de querer dar o golpe, mas estou questionando antes porque temos tempo ainda de resolver esse problema”, afirmou Bolsonaro aos embaixadores ao apresentar um PowerPoint com suas desconfianças e ataques ao Judiciário. Em junho de 2023, o TSE condenou Bolsonaro à inelegibilidade até 2030 por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação em razão da reunião em que atacou as urnas eletrônicas diante de diplomatas. Conforme o voto do relator, ministro Benedito Gonçalves, o então presidente usou o cargo para espalhar desinformação sobre o sistema eletrônico de votação, na tentativa de ter ganhos eleitorais e atacar o TSE. “A reunião não é uma fotografia na parede”, disse o relator. “É patente a alta reprovabilidade da conduta.” ●

Sem Desconto

PF faz nova operação e apreende carros de luxo do ‘Careca do INSS’

A Polícia Federal cumpriu ontem mandados expedidos pelo Supremo Tribunal Federal para apreender carros de luxo do empresário Antônio Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS” e investigado sob suspeita de liderar um esquema de desvios de aposentadorias. Procurada, a defesa diz que “comunicou nos autos a existência de veículos que não haviam sido apreendidos, apesar da ordem judicial”. O Careca do INSS está preso desde setembro do ano passado. A ação foi realizada na Operação Sem Desconto. ●



Audi R8 Coupe Performance 5.2 V10 Quattro, apreendido pela PF

Investigação

Dino encaminha para a PF respostas de Valdemar e Kassab sobre emendas

O ministro do STF Flávio Dino encaminhou para a PF as explicações dos presidentes do PL, Valdemar Costa Neto, e do PSD, Gilberto Kassab, sobre a indicação de emendas parlamentares. No despacho publicado ontem, Dino afirmou ser “relevante que tais informações sejam levadas ao conhecimento da PF, visando aos atos de investigação cabíveis no âmbito de sua competência, inclusive para que seja possível a melhor análise das práticas existentes”. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

DIVERSÃO PARA AS CRIANÇAS DESCANSO PARA OS PAIS!

Com recreação monitorada, natureza viva e conforto por todo lado,
as férias em família ficam mais leves no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



Conflito no Oriente Médio

Chefe do Pentágono diz que guerra já custou US\$ 37,5 bi

— Governo pede mais US\$ 70 bi para máquina de guerra, que pode ficar sem dinheiro em ‘semanas’

WASHINGTON

O chefe do Pentágono, Pete Hegseth, foi sabatinado ontem no Senado americano e afirmou que a nova estimativa do custo da guerra contra o Irã é de US\$ 37,5 bilhões (cerca de R\$ 190 bilhões), um salto em relação aos US\$ 29 bilhões de maio. Ao lado do general Dan Caine, chefe do Estado-Maior Conjunto, ele pediu outros US\$ 70 bilhões para continuar financiando as operações.

Alguns analistas independentes, no entanto, afirmam que o custo indireto da guerra, provavelmente, é muito maior. A estimativa da Casa Branca, por exemplo, não inclui o preço da reconstrução de bases dos EUA no Oriente Médio danificadas por ataques iranianos.

Aos congressistas, Hegseth disse que os US\$ 70 bilhões pedidos pelo governo de Donald Trump se referem a gastos militares de emergência para cobrir os custos da guerra, financiar novas armas e pessoal.

ESTOQUES. Do total, US\$ 46 bilhões seriam para ampliar linhas de produção e acelerar a entrega de munições, como bombas de precisão, mísseis e sistemas antidrones. “Esta é uma solicitação com base na



Hegseth (E) é interrompido por protesto antiguerra no Congresso

EUA confirmam cerca de 100 militares feridos nos últimos dias

O principal porta-voz do Pentágono, Sean Parnell, disse ontem que cerca de 100 militares americanos sofreram algum tipo de ferimento desde a retomada da guerra com o Irã, há dez dias. A revelação ocorre no momento em que reportagens do *New York Times* acusam o comando militar de ocultar informações sobre o conflito.

“A maioria dos ferimentos foi concussões leves”, dis-

se Parnell no X, pouco depois de rejeitar as acusações sobre ocultação de informações. “Os feridos no exército abrangem tudo, de entorses de tornozelo a ferimentos em combate.”

Além da questão das baixas entre os soldados – 17 desde o início da guerra, em fevereiro –, o *New York Times* cita a falta de informações do Pentágono sobre como o conflito vem esgotando os estoques de armas estratégicas dos EUA e a suposta destruição da capacidade de mísseis e drones do Irã. ●

AFF e NYT

nova realidade do mundo que enfrentamos, agindo à altura do momento”, disse Hegseth.

Senadores democratas – e alguns republicanos – expressaram dúvidas quanto à necessidade de verbas adicionais para a guerra, que vão além do US\$ 1,5 trilhão que o Pentágono solicitava para o próximo orçamento de defesa.

“Este governo tenta apresentar isso como uma emergência, mas talvez seja mais bem compreendida como uma tentativa de contornar o processo normal de alocação de recursos”, disse a senadora democrata Patty Murray. “O problema não é falta de dinheiro, mas o planejamento ruim.”

SEM DINHEIRO. Segundo reportagem do *Washington Post*, citando congressistas e funcionários do governo, a máquina de guerra americana pode ficar sem dinheiro em questão de “semanas”. A falta de dinheiro já está levando o Pentágono a limitar treinamento e manutenção de equipamento, que são essenciais para preservar a prontidão das tropas.

O colapso do cessar-fogo tende a sobrecarregar ainda mais o orçamento militar. Após a morte de quatro militares americanos, nos últimos dias, a Casa Branca ameaça de flagrar um conflito mais amplo, o que pode levar ao limite os estoques de armas já reduzidos dos EUA.

O Congresso vive um impasse. A Câmara dos Deputados planeja entrar em recesso de um mês amanhã, o que deixaria qualquer acordo sobre o orçamento militar para setembro. No entanto, apesar da animosidade entre os dois partidos, democratas e republicanos não costumam deixar o Pentágono sem recursos, especialmente no meio de uma guerra, o que poderia afetar as perspectivas eleitorais em novembro.

A crise orçamentária ocorre no momento em que Trump decidiu intensificar a guerra.

Ontem, o presidente americano pisou no acelerador e disse que não vai parar os ataques. “Não vamos embora agora. Se sairmos, o Irã levaria 25 anos para se reconstruir. Mas não acabamos a guerra”, disse.

A guerra parece se espalhar cada vez mais. Na segunda-feira, os houthis, milícia xiita do Iêmen, financiada pelo Irã, anunciou um bloqueio aos portos sauditas no Estreito de Babel-Mandeb, que conecta o Índico ao Mar Vermelho, por onde passam cerca de 8% dos petróleo global.

Com o fechamento do Estreito de Ormuz, a Arábia Saudita havia conseguido redirecionar parte de suas exportações de petróleo para o Mar Vermelho. Ontem, dois navios-tanque carregados com petróleo saudita, que seguiam para China e Índia, deram meia-volta no Estreito de Babel-Mandeb e seguiram para o Canal de Suez.

Risco nuclear Trump ameaçou atacar um complexo subterrâneo próximo da usina nuclear de Natanz

Trump minimizou o problema e ameaçou os houthis. “Se houver um bloqueio, nós resolveremos. Já demos um jeito nos houthis antes e não tínhamos notícias deles há algum tempo”, disse o presidente, em referência aos bombardeios ao Iêmen, de março a maio de 2025, logo após voltar à Casa Branca.

Mais uma vez, o presidente afirmou que o Irã deseja “desesperadamente” um acordo, mas que ele não tem interesse. Trump voltou a ameaçar atacar a região da Montanha Pickaxe, complexo subterrâneo próximo da usina nuclear de Natanz. “Atacaremos qualquer local que seja usado para operações nucleares”, disse. “O Irã ainda não viu nada. Temos sido muito gentis.” ● NYT e AFP

A guerra de Putin

Zelenski troca comando das forças armadas da Ucrânia

KIEV

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, destituiu ontem o comandante das forças armadas, Oleksandr Syrskyi, em meio a uma onda de protestos provocada pela demissão do ministro da Defesa, Mikhailo Fedorov, na semana passada, e a preocupações de que a unidade que ajudou a Ucrânia a resistir à Rússia esteja ameaçada por divisões internas.

Para substituí-lo, o presidente escolheu Mikhailo Drapatyi, um dos militares mais populares da Ucrânia. A mudança representa uma reviravolta para Zelenski, que poucos dias antes havia apoiado Syrskyi e optado por demitir Fedorov após divergências sobre a condução da guerra. Ao anunciar a troca, ele agradeceu ao general.

“Decidi que o novo comandante das forças armadas será Mikhailo Drapatyi. Sou grato a Oleksandr Syrskyi e a cada um

de nossos combatentes pelas sólidas posições da Ucrânia na linha de frente”, escreveu Zelenski no Telegram.

CRISE. A demissão de Fedorov, após apenas seis meses no cargo, ocorreu no momento em que a Ucrânia parecia ter recuperado a iniciativa no conflito, em grande parte graças ao uso eficaz de drones para atacar alvos na Rússia e na Crimeia, uma ideia promovida pelo ex-ministro da Defesa.

Apesar do sucesso e da popularidade, Fedorov havia entrado em rota de colisão com o comando militar, composto por generais, especialmente Syrskyi, que defendem operações tradicionais de artilharia e infantaria. Zelenski afirmou que foi obrigado a escolher entre os dois homens, porque as divergências entre eles haviam se tornado irreconciliáveis.

Com o crescimento dos protestos, ficou claro que a dispu-

ta ultrapassava um simples choque de personalidades. Para muitos ucranianos, Fedorov passou a representar um caminho moderno e baseado na tecnologia para obter uma vitória capaz de poupar vidas, enquanto Syrskyi se tornou símbolo da guerra de atrito.

A demissão do general seria uma demonstração de que Zelenski teria concluído que a saída de Syrskyi era a única forma de restaurar a unidade nacional. ● AFP e NYT



Andrés Oppenheimer

O ataque de Trump às eleições

A luta de Donald Trump para mudar as regras eleitorais, insistindo que a eleição de 2020 foi roubada, aumentou temores sobre o futuro da democracia nos EUA. A grande questão é se Trump está preparando terreno para adiar as eleições legislativas de novembro ou para alegar fraude em caso de derrota.

Em meio à guerra com o Irã e com sua popularidade em queda, Trump dedicou seu discurso do dia 16 a promover a teoria de que a China interferiu na eleição de 2020 – vencida por Joe Biden – e a afirmar que é preciso mudar a lei. “Nossas eleições estão abertas a fraudes

e roubos, e a confiança do povo americano foi perdida. Isso não pode continuar”, disse.

Antes do discurso, Trump havia se referido à “fraude” de 2020 pelo menos 107 vezes neste ano, segundo a Reuters. À medida que nos aproximamos de novembro, essas menções tornam-se mais frequentes. “São delírios de um rei louco”, disse o governador democrata da Califórnia, Gavin Newsom.

No discurso, Trump anunciou que liberou documentos secretos que, segundo ele, lhe foram ocultados por seus próprios assessores e supostamente comprovam que Biden não venceu. No entanto, os docu-

mentos não mostram evidências de fraude. O que eles mostram, e o que as agências de inteligência já haviam denunciado em 2021, é que a China tentou influenciar a eleição. Contudo, isso é o que muitos países fazem, incluindo os EUA.

FAKE NEWS. Mas influenciar a opinião pública não é o mesmo que manipular votos. Além de não apresentar provas, Trump afirmou que o Departamento de Segurança Interna encontrou 278 mil nomes de imigrantes ilegais registrados para votar. Para contextualizar, um estudo de 2024 do Centro de Políticas Bipartidárias encontrou

apenas 77 casos de eleitores que não eram cidadãos. No Estado da Geórgia, outra análise constatou que apenas 20 dos 8,2 milhões de eleitores eram não cidadãos em 2024 – 0,0002% dos eleitores.

Para especialistas, o número de imigrantes ilegais citado por Trump inclui muitos “falsos positivos”, como cidadãos recentemente naturalizados que, devido a atrasos burocráticos, constam como não cidadãos.

Ty Cobb, ex-conselheiro de Trump, afirmou que o presidente está buscando uma desculpa para “declarar estado de emergência” antes das eleições de novembro. “Acho que ele fa-

rá de tudo para tentar impedir a eleição de democratas”, disse Cobb à PBS.

Minha opinião? Trump está tentando desviar a atenção da guerra contra o Irã ou do aumento do custo de vida. Ou talvez ele esteja simplesmente obcecado em não ser lembrado como um “perdedor”, o que para ele é o pior insulto. Mas, se seus críticos estiverem certos e ele tentar adiar as eleições ou rejeitar os resultados, estaríamos enfrentando a ameaça mais séria de um autogolpe na história moderna dos EUA. ●

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

LEILÃO DE IMÓVEL

CHÁCARA DE ALTO PADRÃO – GOIABAL – PINDAMONHANGABA/SP

03/09 – 11H – SOMENTE ONLINE

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS



- Ideal para moradia, lazer ou exploração rural
- Excelente potencial de valorização
- Propriedade exclusiva no Vale do Paraíba
- Localização estratégica entre SP e RJ

ESTRUTURA E DIFERENCIAIS



- Arquitetura diferenciada (inspiração neoholandesa)
- Ambientes amplos e integrados
- Área de lazer com piscina
- Espaço gourmet e áreas de convivência

INFRAESTRUTURA COMPLETA



- Casa de caseiro
- Estábulo para equinos
- Canil e galinheiro
- Pomar produtivo e horta cercada
- Jardins formados e áreas gramadas
- Estrutura para atividades rurais e recreativas
- Abastecimento por 2 poços (1 semiartesiano)



LANCE INICIAL: R\$ 2.900.000

TERRENO COM APROXIMADAMENTE

33.105 M²

RESIDÊNCIA PRINCIPAL COM ÁREA CONSTRUÍDA DE

514,05 M²

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Estados Unidos

Rubio critica fim das eleições na Nicarágua

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, criticou ontem a declaração do ditador Daniel Ortega, que descartou novas eleições na Nicarágua, para impedir que a oposição volte ao poder. Rubio afirmou que a decisão revela o “caráter autoritário” de Ortega. ●



BRENDAN SMIALOWSKI/AFP-16/7/2026

Reino Unido

Novo premiê corta imposto sobre contas de luz

Andy Burnham, novo premiê britânico, anunciou ontem a suspensão do imposto de valor agregado (IVA) de 5% sobre as contas de energia em outubro. Segundo o governo, a medida representa uma economia média de 45 libras (R\$ 306) por ano para cada família. ●

Restrições online

França proíbe redes sociais para menores de 15 anos

Lei que veta também celulares em escolas do ensino médio passará por análise constitucional antes de entrar em vigor

PARIS

O Parlamento francês aprovou ontem uma lei que proíbe o acesso de menores de 15 anos às redes sociais e o uso de celulares em escolas do ensino médio. O texto recebeu aval do Senado e da Assembleia Nacional e deve passar ainda por uma revisão constitucional, antes de entrar em vigor. O presidente Emmanuel Macron elogiou a decisão e disse que “a França está mostrando o caminho para a Europa”.

A legislação é uma das últimas grandes medidas adotadas durante a presidência de Macron, antes de ele deixar o cargo no próximo ano. O presidente defende que a medida



Resultado no telão do Parlamento: liderança na UE, diz Macron

entre em vigor no início do novo ano letivo, em setembro. No entanto, a revisão constitucional pode atrasar sua implementação.

PRESSÃO. Anteriormente, diversas famílias na França processaram o TikTok em razão de suicídios de adolescentes

que, segundo elas, estão ligados a conteúdo prejudicial. Defensores dos direitos da criança e pais elogiaram o projeto de lei. “Estamos fazendo campanha por esse projeto desde o início, porque não temos outra maneira de combater as gigantes da tecnologia”, disse Gaëlle Berbonde, de 52 anos,

ativista que trabalhou pela aprovação da lei. “A única coisa que podemos fazer é proteger nossos filhos, assim como os protegemos do consumo de álcool.”

Parlamentares do partido de esquerda França Insubmissa (LFI) se opuseram ao projeto de lei, argumentando que sua constitucionalidade é incerta. O argumento é que a lei acabaria com o anonimato online e seria impossível de ser aplicada.

Ines Legendre, assessora jurídica do grupo de proteção online e-Enfance, afirmou que a lei não significa uma proibição total imediata das redes sociais para adolescentes. “Teremos de abordar a questão das contas existentes de menores de 15 anos. Como as identificamos? Como as suspendemos? E há ainda a questão da verificação de idade para todas as novas contas”, disse.

PREJUÍZOS. Segundo a agência de saúde francesa, um em cada dois adolescentes passa entre duas e cinco horas por dia usando o smartphone. Em relatório publicado em dezembro, a agência afirmou que cerca de 90% das crianças e adolescentes, entre 12 e 17 anos, usam smartphones diariamente

te para acessar a internet, sendo que 58% utilizam seus aparelhos para redes sociais.

O relatório destacou uma série de efeitos nocivos decorrentes do uso de redes sociais, incluindo a redução da autoestima e o aumento da exposição a conteúdo associado a comportamentos de risco, como automutilação, uso de drogas e suicídio.

“Não temos outra maneira de combater as gigantes da tecnologia. A única coisa que podemos fazer é proteger nossos filhos, assim como os protegemos do consumo de álcool”

Gaëlle Berbonde
Ativista que trabalhou pela aprovação do projeto

Após a Comissão Europeia constatar que a versão mais recente do projeto de lei se sobrepunha à Lei de Serviços Digitais da UE, que estabelece regras rigorosas para garantir a segurança dos usuários da internet, os parlamentares franceses tiveram de negociar adaptações, antes de levar o texto para a análise de deputados e senadores. ● AFP e AP

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

- Entrevistas com grandes especialistas
- Análises e novidades do setor



APRESENTADO POR:
DANIEL GONZALES
Jornalista



Acesse e conheça:



'Pagar a polícia'

Operação liga ex-comandantes da PM a operadores do PCC

Promotores apontam proximidade de três coronéis, incluindo ex-comandante-geral e chefe da Rota, com agentes financeiros da facção

FAUSTO MACEDO
FELIPE DE PAULA
MARCELO GODOY

A Operação Janus, deflagrada pelo Ministério Público Estadual ontem, reuniu indícios de que operadores financeiros do Primeiro Comando da Capital (PCC) mantinham relações de proximidade e amizade com coronéis que foram da cúpula da Polícia Militar de São Paulo. São citados Luiz Carlos Pereira Martins e José Augusto Coutinho – ex-comandante-geral da PM e da Rota –, além de um “Patrício”. Procurado, o comando da PM ressaltou que participou da operação ao lado do MP.

Coutinho era homem de confiança do ex-secretário da Segurança Guilherme Derrite (PP). Ele pediu demissão e foi exonerado do cargo em 16 de abril após uma reunião com o governador Tarcísio de Freitas, que tomara conhecimento do depoimento do promotor Lincoln Gakiya à Corregedoria da PM, no qual disse ter

levado até Coutinho um áudio que provava que PMs da Rota haviam vendido informações ao PCC. Segundo Gakiya, Coutinho não tomou providência.

O Estadão pediu manifestação dos coronéis. Os integrantes da antiga cúpula da corporação, citados na investigação, não foram alvo da operação desta terça-feira.

Investigação
Grupo prestava serviços de lavagem de dinheiro para líderes criminosos como ‘Léo do Moinho’

A ação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) mirou suspeitos de movimentar recursos do PCC via entregas volumosas de dinheiro em espécie, transferências bancárias e uso de empresas e contas “laranjas”. O nome Janus se refere à divindade romana associada às passagens e transições.

A investigação também aponta que parte dos alvos par-



Martins (à dir.) e Cléber dos Santos, que seria o 'companheiro' do PCC

Facção e máfias da saúde e dos ônibus pagavam a PMs da Rota

A presença de policiais militares da Rota recebendo dinheiro para fazer segurança de organizações criminosas foi detectada em pelo menos quatro investigações policiais distintas que apuravam ligações de máfias, na saúde

e no transporte, com o PCC. Quase todos os fatos apurados aconteceram durante o período em que o coronel José Augusto Coutinho comandava o batalhão. Ex-PMs da Rota foram investigados, por exemplo, sob a suspeita de estarem envolvidos com a segurança de Antonio Vinicius Gritzbach, o delator do PCC, assassinado em novembro de 2024. ●

ticipava de “tribunais do crime”, sistema de justiça paralelo de resolução de conflitos do PCC, usando uma casa de luxo na Riviera de São Lourenço. Foram expedidos 18 mandados de prisão e 11 foram cumpridos até o meio da tarde. Além das prisões e buscas, houve o bloqueio de contas, aplicações financeiras, imóveis, veículos e outros bens de até R\$ 10 milhões por alvo.

RELAÇÕES. Os indícios de proximidade com a ex-cúpula da PM surgem em diálogos coletados pelos investigadores entre os operadores do núcleo financeiro do PCC. Segundo o Gaeco, as trocas de mensagens apontam que Cléber Azevedo dos Santos, Paulo Rogério Silva, o “Paulo Barão”, e Leonardo Meirelles, com apoio de Robson Martins de Souza e outros operadores, prestavam serviços de lavagem de dinheiro em benefício de integrantes e líderes do PCC, entre eles Leonardo Monteiro Moja, o “Léo do Moinho”, preso em 2024 na Operação Salus et Dignitas.

Em um dos diálogos, Cléber pediu a Amjad Ahmad informações sobre o saldo financeiro do esquema e disse precisar “pagar à polícia”. Foram identificados contatos de Cléber e Robson Martins de Souza com “Patrício” e os coronéis Martins e Coutinho. Havia anotação sobre um pagamento em dinheiro de R\$ 1 mil a “Patrício” por “ticketagem”, esquema de pagamento de propina em espécie do PCC. Na prática, pagamentos eram registrados em planilhas e disfarçados como compra de vales-refeição ou favores. ●

Grupo ‘Aniversário general’ tinha coronel e ‘colaborador’

Um grupo de WhatsApp batizado de “Aniversário general”, ativo ao menos até 21 de novembro de 2023, reunia o coronel Luiz Carlos Pereira Martins e o “companheiro” do PCC Cléber Azevedo dos Santos. Segundo os promotores, as mensagens trocadas no grupo tinham “caráter pessoal e social, com referências a eventos e celebrações”. “A cerveja está gelada”, “o tonel de cachaça está cheio”, “hoje vou beber tanto que vou ficar louco”. Aposentado da cúpula da PM, Pereira Martins não foi alvo da operação de ontem.

A partir do achado do “Aniversário general”, os promotores descobriram que Cléber “companheiro” mantinha relação de amizade com o coronel Pereira Martins. Segundo os investigadores, o vínculo permaneceu mesmo após Cléber se

tornar alvo de operações policiais de grande repercussão, como a Fractal, deflagrada no fim de 2022.

Os promotores afirmam que a relação entre o coronel e o “companheiro” do PCC ultrapassava contatos ocasionais. “Aniversário general” contém

‘Companheiro’
Cléber recorreu ao ‘tribunal do crime’ para resolver disputas envolvendo imóveis no litoral

registros em que Pereira Martins teria se prontificado a auxiliar os investigados e intermediar negociações com autoridades e políticos, inclusive o ex-candidato à prefeitura do Guarujá, no litoral paulista, coronel Rogério (PRTB), nas elei-

ções de 2024.

Os investigadores também obtiveram acesso a fotos do coronel Pereira Martins e Cléber em uma confraternização com bebidas alcoólicas. Cléber é apontado pela investigação como “companheiro” do PCC – e não como “irmão” da facção. Segundo os investigadores, o termo se refere a uma pessoa ligada às normas e à hierarquia da organização criminosa, com atuação focada no financiamento do grupo.

TRIBUNAL DO CRIME. Os elementos recolhidos na Janus indicam que Cléber recorreu ao chamado “tribunal do crime” para resolver disputas envolvendo imóveis no litoral paulista adquiridos em benefício próprio e de outros integrantes da facção criminosa.

Os promotores citam a pro-

Os alvos da Janus

- Cléber Azevedo dos Santos
- Robson Martins de Souza
- Antonio Carlos Ubaldo Junior
- Paulo Rogério Silva, o ‘Paulo Barão’
- Odair Alves da Silveira Filho
- Leonardo Meirelles
- Marlon Antonio Fontana
- Bruno Ramos Fernandes
- Meire Bomfim da Silva Poza
- Leonardo Monteiro Moja
- Danillo Vinicius da Silva Rosário
- André de Souza Haddad, o ‘Minhoca’
- Antonio Carlos Sampaio, o ‘Dakar’ ou ‘Compadre’
- Alexandre Viriato da Silva, o ‘Gordão’
- Alexandre Salles Brito, o ‘Buiú’
- Raphael Flores Rodriguez, o ‘Batata’
- Amjad Ahmad, o ‘Amin’
- Marcelo de Moraes Oliveira

ximidade de Cléber com Leonardo Monteiro Moja, o “Léo do Moinho”. Em mensagens, Cléber relatou ter se encontrado com o integrante da facção e afirmou que iria “acompanhar as ideias”, após enviar uma reportagem que o apontava como liderança do PCC.

Cléber também é suspeito de movimentar recursos do PCC por meio de entregas volumosas de dinheiro em espécie, transferências bancárias e o uso de empresas e contas “laranjas”.

Ainda de acordo com o Ministério Público, após uma disputa envolvendo o pagamento de R\$ 2 milhões pela venda de um imóvel na Riviera de São Lourenço, em Bertioga, com outro integrante da facção, Cléber decidiu submeter o caso ao “tribunal do crime”. Para isso, ele contou com a intermediação de Antônio Carlos Ubaldo Júnior para chegar a Léo do Moinho, líder do PCC no centro da capital e chefe do tráfico na Cracolândia que, conforme os investigadores, participou da solução do impasse em prol de Cléber. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 21/07

☀️

HOJE: MANHÃ

17°

0%

☁️

HOJE: TARDE

28°

0%

☁️

HOJE: NOITE

20°

0%

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

30 a 66%

AMANHÃ

15°/19°

☁️

SEXTA

14°/18°

☁️

SÁBADO

15°/22°

☁️

DOMINGO

13°/20°

☁️

SOL

☀️

NASCENTE: 5 h44

POENTE: 17h41

LUA: CRESCENTE

🌙

CRESCENTE 21/07 8:05

CHEIA 29/07 11h37

MINGUANTE 05/08 23h22

NOVA 12/08 14h37

Regiões do Estado de SP

☁️ Chance de Chuva

💧 Volume de Chuva

📉 Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

☀️ 0% | 0mm | 13°/33°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

☀️ 0% | 0mm | 14°/33°

ARAÇATUBA

☁️ 2% | 0mm | 16°/34°

PRESIDENTE PRUDENTE

☁️ 46% | 3mm | 15°/33°

MARILIA

☁️ 35% | 0mm | 14°/32°

BAURUR

☁️ 8% | 0mm | 13°/32°

ARARAQUARA

☁️ 0% | 0mm | 12°/33°

CAMPINAS

☁️ 0% | 0mm | 11°/31°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

☁️ 0% | 0mm | 8°/29°

LITORAL NORTE

☀️ 15% | 0mm | 19°/31°

SOROCABA

☁️ 37% | 2mm | 13°/31°

SÃO PAULO

☁️ 3% | 0mm | 12°/29°

LITORAL SUL

☁️ 0% | 0mm | 19°/32°

Fontes dos dados: meteoblue®

Ondas: 22/07

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	☁️ 40%	5mm	23°C/27°C
BELÉM	☁️ 50%	4mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	☀️ 0%	0mm	17°C/26°C
BOA VISTA	☁️ 30%	0mm	24°C/32°C
BRASÍLIA	☁️ 0%	0mm	14°C/28°C
CAMPO GRANDE	☁️ 35%	1mm	20°C/29°C
CUIABÁ	☀️ 0%	0mm	21°C/35°C
CURITIBA	☁️ 80%	20mm	12°C/21°C
FLORIANÓPOLIS	☁️ 70%	8mm	18°C/21°C
FORTALEZA	☁️ 50%	1mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	☁️ 0%	0mm	17°C/31°C
JOÃO PESSOA	☁️ 60%	7mm	24°C/28°C
MACAPÁ	☁️ 35%	1mm	25°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	☁️ 50%	6mm	22°C/27°C
MANAUS	☁️ 10%	0mm	25°C/33°C
NATAL	☁️ 50%	7mm	24°C/27°C
PALMAS	☀️ 0%	0mm	21°C/36°C
PORTO ALEGRE	☁️ 80%	22mm	14°C/18°C
PORTO VELHO	☁️ 10%	0mm	24°C/35°C
RECIFE	☁️ 55%	6mm	24°C/27°C
RIO BRANCO	☁️ 10%	0mm	23°C/34°C
RIO DE JANEIRO	☁️ 0%	0mm	22°C/31°C
SALVADOR	☁️ 60%	5mm	22°C/26°C
SÃO LUÍS	☁️ 40%	2mm	25°C/31°C
TERESINA	☁️ 15%	0mm	24°C/33°C
VITÓRIA	☁️ 0%	0mm	18°C/28°C

Operação Janus

Doleira da Lava Jato recebia R\$ 70 mil/mês por serviços ao PCC

Meire Poza, que foi contadora do delator Alberto Youssef e acabou presa por fraude na Previdência, é alvo do MP em SP

A Operação Janus, desencadeada pelos promotores do Gaeco ontem, revelou ainda que a contadora Meire Bonfim da Silva Poza, que ficou conhecida como a doleira da Lava Jato, recebia R\$ 70 mil todo mês em troca de manter a “estrutura contábil” do braço financeiro do Primeiro Comando da Capital (PCC). Meire é alvo de mandado de prisão preventiva. Ela já foi presa uma vez, em abril de 2018, sob suspeita de envolvimento com o esquema bilionário de desvios da Previdência desarticulado pela Operação Encilhamento, da PF.

Meire Poza foi investigada na Operação Lava Jato, então sob condução do ex-juiz Sérgio Moro, hoje senador. Ela mantinha relações próximas com o doleiro Alberto Youssef – em 2014, ele firmou acordo de delação premiada com a força-tarefa, que desmontou um sólido esquema de corrupção e cartel de empreiteiras que se instalou na Petrobras. O **Estadão** não conseguiu contato com a defesa de Meire Poza e dos demais alvos da operação até o fim da tarde de ontem.

Em maio, Meire ressurgiu como uma personagem na Operação Bazaar, tendo sido colocada como operadora de “balcão de negócios” instalado em vários departamentos da Polícia Civil. Com base na montagem de inquéritos abastecidos com relatórios de investigação financeira (RIFs) do Coaf – órgão de inteligência financeira federal –, observa-se a prática de forçar empresários e comerciantes a pagar propinas.

Nesta terça, os promotores que enfrentam o crime organizado incluíram o nome da doleira da Lava Jato no bojo da Operação Janus. Segundo a investigação, Meire emprestava seus conhecimentos contábeis para manter a “engrenagem financeira” da cúpula do PCC e fazia parte da rede de doleiros a serviço da facção havia pelo menos cinco anos.

Os promotores resgataram troca de mensagens entre Meire e Cléber Azevedo dos Santos, “companheiro” do PCC, apontado como operador do braço financeiro da organização criminosa.

O Relatório de Inteligência 24/26 mostra a relação entre o grupo investigado na Operação Bazaar e Alexandre Salles Brito, o “Buiu”, réu no processo criminal da Operação Fim da Linha, especificamente no núcleo que cooptou a empresa UpBus, com notória atuação

no PCC – para quem ‘companheiro’ Cléber e Meire Poza realizaram múltiplas operações de troca de dinheiro vivo por TED.

Esse trecho da Operação Janus cita, ainda, Bruno Ramos Fernandes, Paulo Rogério Silva, o “Paulo Barão”, e Leonardo Meirelles, antigo parceiro de Meire e também alvo da Lava Jato, por supostas fraudes em contratos do Ministério da Saúde,

Estruturação
Ela aparece em troca de mensagens com outros alvos e ‘na prestação de serviços contábeis’

na ocasião. Segundo os promotores, Cléber fez a Alexandre Salles Brito “referências” sobre a atuação de Meire Poza, que atuava como contadora do grupo investigado na Bazaar e tinha “plena ciência de todas as atividades ilícitas dos operadores financeiros do grupo”.

Para o Ministério Público, a aproximação do grupo com o PCC ocorreu pela participação de Meire “na prestação de serviços contábeis em favor da organização criminosa, reforçando a integração operacional entre os agentes envolvidos”. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Mudança na coleta de lixo em Mirandópolis

Reclamação de Carlos Henrique Abrão: “Peço ajuda do **Estadão** para reclamar de um fato grave. Apesar do aumento abusivo do IPTU na capital de São Paulo, o bairro de Mirandópolis está há semanas sem serviço de coleta de lixo. Há acúmulo de sujeira e infestação de ratos. Esperamos que a Subprefeitura de Vila Mariana se explique ou ao menos coloque contêineres para que os moradores possam fazer o descarte e não ter risco à saúde pública.”

Resposta: “A SP Regula informa que, desde o início de junho, o serviço de coleta na região da Subprefeitura da Vila Mariana passou por adequações operacionais, que constaram em alterações no fluxo de coleta considerando fatores como crescimento urbano, alterações viárias e o aumento do tráfego local. Com a mudança, a coleta comum na Avenida Senador Casimiro da Rocha passou a ser realizada três vezes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, no período noturno. Os horários específicos da coleta serão consolidados no site em até 30 dias. Durante o período de adaptação, orienta-se que os resíduos sejam dispostos a partir das 18h. A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) enviará equipe ao local.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Theatro Provisorio

Como estava anunciado foi representada hontem a *Violeta*, musica de Verdi.

A verdade pede que diga-se que a peça está posta em cena com esmero, ensaiada com toda a consciencia, e vestida e decorada com capricho.

É fóra de duvida que a Companhia fez despeza consideravel para levar á scena dignamente a *Violeta*.

A orchestra d’esta feita sahio-se com galhardia, e cumpre felicitar o sr. Ramon, maestro e regente da orchestra da Companhia por este sucesso que é devido aos seus esforços.

A critica ainda exigente não poderá contestar que a interpretação da peça em seu conjunto mereça ser apoiada e aplaudida. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

IN MEMORIAM

Luiza Monaco Abbamonte – Dia 24, às 19h15, na Paróquia Sagrada Família, na Av. do Cursino, 1915, Jardim da Saúde.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

Site das concessionárias

Consolare:

<https://consolare.com.br>

Cortel SP:

<https://www.cortelsp.com.br>

Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

Velar:

<https://velarspfuneraria.com.br/>

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Saúde pública e Justiça

57% das ações pedem remédios já aprovados

Demora da chegada de medicamentos ao SUS após parecer favorável do Conitec motiva paciente a recorrer à Justiça por tratamento

DALILA SANTANA

O fato de um medicamento obter recomendação favorável da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) não significa que ele logo será ofertado na rede pública. Um estudo da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma) mostra que, na prática, a espera por acesso a remédios já aprovados leva milhares de brasileiros a recorrerem à Justiça.

O levantamento analisou 3.049 processos judiciais e 4.637 petições protocoladas entre janeiro de 2022 e abril de 2025. A principal conclusão é de que 57,5% dos medicamentos solicitados nessas ações já tinham parecer favorável e,

em teoria, deveriam estar disponíveis aos pacientes.

Ainda segundo o levantamento, entre os medicamentos mais judicializados predominam os que já têm versão genérica, similar ou biossimilar no mercado. Isso indica que a judicialização nem sempre está relacionada ao acesso a terapias recém-lançadas. “Poderíamos ter resolvido mais da metade da judicialização por via administrativa. Estamos sobrecarregando o Judiciário”, afirma Helaine Capucho, diretora de Acesso da Interfarma e uma das autoras do estudo.

Conforme a legislação, medicamentos aprovados pela Conitec devem ser oferecidos em até 180 dias. Na prática, o prazo costuma ser bem maior. Segundo a Interfarma, as etapas mais demoradas são a atualização dos protocolos clínicos e das diretrizes terapêuticas, que orientam a utilização dos produtos na rede pública; a aquisição dos medicamentos e a distribuição aos Estados. Levantamento anterior da entidade estima que o tempo entre a

.....

Demora

180 dias

é o prazo definido por lei para que medicamentos aprovados pela Conitec sejam ofertados para pacientes do SUS

37 meses

é o tempo que pode demorar entre a aprovação e a oferta, segundo a Interfarma; aquisição dos remédios e distribuição aos Estados estão entre as etapas mais demoradas

aprovação e a oferta pode chegar a 37 meses.

“O que mais nos preocupa é que não existe transparência sobre esse processo. Depois da incorporação na Conitec, não sabemos em que etapa o medicamento está nem o que está impedindo sua chegada ao paciente”, diz Helaine. Em nota, o Ministério da Saúde afirma que mais de 50 medicamentos

e tecnologias passaram a ser ofertados pelo SUS nos últimos anos.

ATRASOS NA ONCOLOGIA. A oncologia é uma das áreas em que a demora é mais evidente, como já mostrou o **Estadão**. Entre os medicamentos oncológicos analisados, alguns não apresentavam aumento no consumo pela rede pública anos depois da aprovação. Questionado, o ministério informou que começou a oferecer, neste ano, 23 medicamentos oncológicos de alta tecnologia, o que representa alta de 35% na oferta de terapias oncológicas na rede pública. Segundo o governo, alguns desses medicamentos aguardavam oferta havia 12 anos. A pasta diz ainda que passou a centralizar a compra de medicamentos para câncer.

Presidente da Comissão Especial de Direito Médico e da Saúde da OAB-SP, Juliana Hasse diz que as ações costumam ser protocoladas com pedido de urgência e, antes de decidir, o juiz geralmente pede um pa-

recer ao Núcleo de Apoio Técnico do Judiciário (NAT-Jus), que avalia as evidências científicas do tratamento. Conforme Juliana, as ações envolvendo medicamentos incorporados ao SUS costumam ser mais simples, pois o direito ao tratamento já foi reconhecido.

O que diz o governo
Ministério da Saúde diz que mais de 50 medicamentos e tecnologias chegaram ao SUS nos últimos anos

Nos casos de remédios ainda não incorporados, o paciente precisa comprovar que o tratamento é indispensável, não há alternativa na rede pública e sua eficácia tem respaldo científico. E, mesmo quando há ganho de causa, o tratamento nem sempre começa de imediato. “O que mais atrasa não é a decisão da Justiça, mas sua execução, que depende da compra, da licitação ou da oferta efetiva do medicamento.” ●

ESTADÃO Guia de COLÉGIOS

VEM AÍ A 6ª EDIÇÃO!

Sua marca ao lado de quem decide o futuro da educação

Referência para pais e responsáveis, o **Guia de Colégios** reúne conteúdo especializado para apoiar a escolha da escola ideal. **Da educação infantil ao ensino médio**, informações essenciais para cada fase da vida escolar.



Conecte-se a quem está tomando uma das decisões mais importantes para o futuro de seus filhos. Entre em contato: publicacoes@estadao.com e participe do **Guia de Colégios** 2026!

ESTADÃO 

Parceria:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Quero EDUCAÇÃO



NOTAS E INFORMAÇÕES

Avanço na vacinação infantil



Cai o número de crianças que não são vacinadas, mas o caminho da imunização é longo

Brasil vem felizmente reduzindo ano a ano o número de crianças com menos de 1 ano de idade que não recebe nenhuma dose de vacina com componente DTP (pentavalente), que protege contra enfermida-

des letais como difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo *Haemophilus influenzae* tipo B (Hib), bactéria responsável por doenças graves, como meningite e pneumonia. É o que atestam dados recém-divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Em 2023, o número de crianças “zero dose”, isto é, que não receberam nenhuma dose, era de 360 mil, total que caiu para 255 mil em 2024 e para 50 mil em 2025, o que representa um recuo de quase 90% na comparação entre 2025 e 2023. De acordo com a OMS e o Unicef, a melhora se deve a ações como aprimoramentos no sistema público de registro e divulgação das informações sobre imunização.

Com a redução no número de crianças “zero dose”, o Brasil está entre os 17 países do mundo que conseguiram ampliar em mais de cinco pontos percentuais a cobertura da primeira dose da vacina contendo DTP entre 2019 e 2025.

Apesar dessa melhora, o País não pode esmorecer nos esforços para cumprir a meta de cobertura vacinal de, em geral, 95%, estabelecida pelo Ministério da Saúde no Programa Nacional de Imunizações (PNI). Segundo o painel de cobertura vacinal do próprio ministério, o desempenho está abaixo da meta para uma série de imunizantes. No caso da febre amarela, por exemplo, a cobertura foi de apenas 75,24% em 2026, enquanto o da poliomielite foi de 84,03% – e no caso da dose de reforço, a cobertura cai para 76,47%.

Mundo afora, milhões de pessoas atrasam ou simplesmente deixam de tomar a segunda dose de vacinas por razões que vão do esquecimento puro e simples ao medo de reações. E, claro, há também a praga da desinformação. Mas a conclusão dos esquemas vacinais é essencial para que a proteção oferecida pelos imunizantes seja completa e duradoura.

Além disso, mesmo estando livre da circulação endêmica do sarampo (quando um vírus é transmitido continuamente dentro de um território ou população por mais de 12 meses), o País acaba de ver casos da doença serem confirmados na capital paulista. Há também registros, além de casos suspeitos, na região da Grande São Paulo.

Tais registros levaram o Ministério da Saúde a recomendar “dose zero” de vacina em bebês, ou seja, uma dose adicional da vacina tríplice viral, aplicada antes da idade prevista no calendário.

Países das Américas têm enfrentado surtos de sarampo, casos de Estados Unidos, México e Canadá – que sediaram a Copa do Mundo e receberam milhares de turistas, inclusive brasileiros, o que só aumenta a necessidade de vigilância interna.

Embora seja uma decisão individual, o ato de se vacinar produz ganhos para a coletividade. Tomara que, a exemplo da queda no número de crianças “zero dose”, o Brasil, cujo PNI sempre foi referência global, siga melhorando os índices de vacinação. Não há motivo algum para que doenças para as quais há imunizantes sigam vitimando crianças e adultos por aqui e no mundo. ●

LEILÃO DE IMÓVEIS CASA EM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PARQUE DA FAZENDA – ITATIBA/SP

ÁREA TOTAL DE:
1.427,36M²

LANCE INICIAL:
R\$900.000

17/08 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE



EDÍCULA



CHURRASQUEIRA



PISCINA

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 607

Vigilância sanitária

SP chega a 13 casos de sarampo e amplia vacinação

A confirmação de 13 casos de sarampo no Estado de São Paulo em 2026 levou a Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP) a

reforçar a orientação para que a população mantenha a vacinação em dia.

Segundo nota divulgada pe-

la pasta, os casos foram registrados em bebês de até 1 ano e em adultos entre 20 e 50 anos.

Como medida adicional, a

SES-SP mantém a recomendação da chamada dose zero da vacina tríplice viral para bebês de 6 meses a 11 meses e 29 dias residentes nos municípios de São Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo.

A estratégia foi adotada nos

municípios considerados de maior risco para reintrodução e transmissão do vírus, com o objetivo de ampliar a proteção das crianças menores de 1 ano, grupo mais vulnerável às formas graves da doença. ● DALILA

SANTANA



Campeonato Brasileiro

Palmeiras visita Coritiba e confia em descanso mental para frear ansiedade

— Equipe alviverde paulista vai para a partida, na capital paranaense, repleta de desfalques; estão fora Giay, Jefté, Allan, Paulinho, Felipe Anderson e Flaco López

MARCOS ANTONIL



19h30: PRIME VÍDEO

Depois de 52 dias, o Palmeiras volta a atuar em um jogo oficial hoje, contra o Coritiba pela 19.ª rodada do Campeonato Brasileiro, no Estádio Couto Pereira, na capital do Paraná. Líder do torneio nacional, o time de Abel Ferreira quer recuperar o embalo para não deixar que rivais se aproximem e aproveitou a pausa para a Copa do Mundo para descansar mentalmente o elenco.

“A intertemporada foi muito importante para a gente, deu para descansar mentalmente e o corpo também. A gente conseguiu analisar certas coisas que a gente tinha de melhorar ainda mais e acredito que a gente melhorou bastante. Agora é colocar em prática”, disse Andreas Pereira.

Com 41 pontos, sete a mais que o vice-líder Flamengo, o Palmeiras tem outro desafio: a ansiedade pela volta aos gra-



CESAR GRECO/PALMEIRAS

Festejado pela torcida em Curitiba, Jhon Arias deve ser titular

madados. “Estamos ansiosos para voltar a jogar depois de uma parada tão longa. Acho que todo mundo está querendo voltar a competir, reencontrar a nossa torcida e vencer os jogos. Estamos focados e com muita determinação”, disse.

DESFALQUES. A ansiedade não é a única preocupação no Palmeiras. A retomada do Brasilei-

ção apresentará uma equipe repleta de desfalques. Agustín Giay torceu o tornozelo e está fora, assim como Jefté, que se recupera após cirurgia para correção de um problema no menisco.

Destaques do Palmeiras na reta final do primeiro semestre, Allan e Paulinho estão suspensos. Allan pegou um gancho de dois jogos pelo verme-

19ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORITIBA PALMEIRAS

CORITIBA: P. Rangel; Tinga, T. Coser, Jacy e Bruno Melo; Thiago Santos, Sebastián Gómez e Josué; Lucas Ronier, Renato Marques e Breno Lopes.

Técnico: Fernando Seabra.

PALMEIRAS: Carlos Miguel; Khellven, Gómez, Murilo e Piquerez (Arthur); M. Freitas, Andreas Pereira, Lucas Evangelista e Mauricio; Jhon Arias e Ramón Sosa.

Técnico: Abel Ferreira.

Árbitro: Anderson Daronco (RS).

Horário: 19h30 (de Brasília). **Local:** Estádio Couto Pereira, em Curitiba.

lho recebido contra a Chapecoense, no último jogo antes da Copa. Já Paulinho foi punido com um jogo por ter feito um gesto entendido como obsceno pelo STJD. Ele ergueu os braços acima da cabeça e os cruzou com o dedo médio em evidência.

Quem também deve ficar fora é Felipe Anderson, com um edema na coxa. Flaco López,

vice-campeão mundial com a Argentina, ganhou folga e só retorna aos campos em agosto.

Outro desfalque é Vitor Roque. O atacante sofreu uma sindesmose no tornozelo esquerdo, passou por cirurgia e está recuperado. No entanto, por cautela, ainda não será relacionado por Abel Ferreira.

Mesmo com problemas, a comissão técnica portuguesa confia num trio ofensivo de jogadores de Copa do Mundo. Abel pode montar o setor ofensivo com Mauricio, Ramón Sosa e Jhon Arias.

Na defesa, sem contar com Giay, Khellven será o titular. O lateral-direito tem hábitos ofensivos e liga um sinal de alerta uma vez que deve ser incumbido de marcar um velho conhecido dos palmeirenses, o atacante Breno Lopes, autor do gol do bi da Libertadores.

Breno Lopes pode ter Renato Marques e Lucas Ronier como parceiros de ataque por causa da suspensão de Pedro Rocha. No meio, é aguardado o retorno do capitão Sebastián Gómez. ●

São Paulo encara o Athletico-PR com reforços sob transfer ban

RODRIGO SAMPAIO



21h30: GLOBO e PREMIÈRE

Cinquenta e dois dias depois, o São Paulo volta a jogar hoje pelo Brasileirão, em sua primeira partida após a pausa para a Copa do Mundo. Ainda no aguardo da regularização de reforços e sob transfer ban da Fifa, o time tricolor encara, às 21h30, o Athletico Paranaense, em jogo válido pela 19.ª rodada, no Estádio Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista – o Morumbis receberá shows do cantor britânico Harry Styles.

Contratado junto ao Botafogo, Newton deve ser a novidade entre os relacionados pelo técnico Dorival Júnior. O jogador teve o nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF, vem treinando com o

elenco e está pronto para estreiar. O volante de 26 anos, porém, deve ser o único reforço disponível para o jogo.

O São Paulo ainda aguarda a regularização de outros reforços. São os casos do lateral-direito angolano Aurélio Buta, que assinou sem custos após passagem pelo futebol da Dinamarca, e do atacante Victor Sá, ex-jogador do Botafogo que estava no Krasnodar, da Rússia. A diretoria ainda trabalha na chegada do zagueiro português Domingos Duarte. Para inscrever os reforços, o clube terá de pagar R\$ 6 milhões à Lazio, valor referente à parcela atrasada pela compra em definitivo do meia Marcos Antônio, que resultou em transfer ban.

Outro “reforço” para a comissão técnica é o zagueiro Arboleda. O equatoriano foi reintegrado ao elenco após o polêmico “sumiço” no primeiro semes-

19ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO ATHLETICO-PR

SÃO PAULO: Rafael, Lucas Ramon, Arboleda, Sabino e Enzo; Pablo Maia, Danielzinho e Artur; Luciano, Ferreira e Calleri.

Técnico: Dorival Júnior.

ATHLETICO-PR: Santos; Arthur Dias, Aguirre e Esquivel; Gilberto, Jadson, Luiz Gustavo, João Cruz e Mendoza; Leozinho e Viveros.

Técnico: Odair Hellmann.

Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ).

Onde assistir: Globo, Première e GETV. **Horário:** 21h30 (de Brasília).

Local: Estádio Cícero de Souza Marques, em Bragança (SP).

tre. O defensor retorna para preencher uma lacuna no grupo tricolor, já que Alan Franco foi emprestado para o Tigres, do México. O atacante Gonzalo Tapia também está próximo de

ser negociado com o Columbus Crew, dos Estados Unidos. O ex-jogador Rafinha, novo diretor de futebol, está à frente das negociações.

Contra o Athletico, o São Paulo tentará encerrar uma sequência de cinco jogos sem vitória no Brasileirão. Foram três empates e duas derrotas nas últimas rodadas. O time está na nona posição, com 25 pontos, a cinco do time paranaense, que tem 30 e abre a zona de classificação para a Libertadores.

SEQUÊNCIA DURA. O São Paulo tem sequência complicada após o duelo com o Athletico. O time paulista joga contra o Flamengo, no Rio, no fim de semana; depois faz clássico com o Santos, em casa; e viaja para Porto Alegre para enfrentar o Grêmio. Um retorno às vitórias nesta rodada é considerado determinante para a equipe não se afastar do pelotão de frente do Campeonato Brasileiro.

O Athletico fez uma grande campanha no primeiro turno do Brasileirão e chegou à pausa para a Copa na quinta posição. Diante do São Paulo, a equipe

paranaense vai tentar melhorar o aproveitamento como visitante. Em sete jogos longe da Arena da Baixada, o time do técnico Odair Hellmann acumula cinco derrotas, um empate e duas vitórias.

Reintegrado

Afastado após 'sumiço' no primeiro semestre, zagueiro Arboleda voltou a integrar o elenco tricolor

O último triunfo do Athletico jogando fora de casa contra o São Paulo foi em 2019, quando venceu por 1 a 0, no Morumbis, em jogo do Brasileirão. Atualmente, a esperança de gols do time de Curitiba é o colombiano Kevin Viveros, artilheiro do Brasileirão com 11 gols.

Identificando a dificuldade do time de jogar fora de casa, o Athletico fez dois amistosos longe de Curitiba na pausa para a Copa, mas foi derrotado pelo Boca Juniors, por 1 a 0, na Argentina, e pelo Red Bull Bragantino, por 2 a 1, em Bragança Paulista, local do duelo de hoje. ●

Copa Sul-Americana

Santos goleia Universidad Central e fica perto das oitavas

Equipe da Vila Belmiro faz 4 a 1, na Venezuela, e pode perder até por 2 a 0 no jogo de volta, na próxima semana

WILSON BALDINI JR.

O Santos praticamente garantiu a vaga nas oitavas de final da Copa Sul-Americana ao derrotar, ontem, a frágil Universidad Central, por 4 a 1, em Valência, na Venezuela, no duelo de ida dos playoffs. Com o resultado, o time santista pode até perder por dois gols de diferença no próximo dia 28, na Vila Belmiro, para chegar ao mata-mata da competição internacional e enfrentar o Macara, do Equador.

Apesar do público pequeno no estádio de Valência – o jogo foi transferido de Caracas por causa dos problemas causados pelo terremoto que afetou a Venezuela –, a Universidad Central tentou ter a iniciativa. Mas o Santos, sem Neymar e Gabigol, não demorou para chegar na área adversária e aos seis minutos o time brasileiro reclamou de um pisão de Kendrys Silva no pé de Barreal. O VAR analisou e mandou o jogo prosseguir.

O lance não intimidou a Universidad Central, que levou perigo pelo lado direito, com Kendrys Silva, que arriscou de longe para defesa de Brazão, aos 13 minutos. Aos 16, o Santos respondeu com um chute forte de fora da área de Rollheiser.

A equipe da Vila Belmiro pas-



Gabriel Bontempo celebra gol que abriu a goleada santista

PLAYOFFS DA SUL-AMERICANA

U. CENTRAL
1

SANTOS
4

UNIVERSIDAD CENTRAL: Schiavone; Kendrys Silva (Ruiz), Mottes, Peraza e Cumana (Carrilo); Granko (Sousa), González, Solé (Rodríguez) e Mosquera; Zapata e Lugo (Sosa).
Técnico: Daniel Sasso..

SANTOS: Gabriel Brazão; Gabriel Menino, Lucas Veríssimo (Adônis Frías), João Ananias e Escobar; Oli-va, Bontempo (Samuel Pierri) e Miguelito (Moisés); Rollheiser (Robinho Jr), Barreal e Thaciano (Roni).

Técnico: Cuca.

Gols: Bontempo aos 34 minutos do primeiro tempo. Gabriel Menino aos 12, Tachiano aos 21, Roni aos 38 e Ruiz aos 42 do segundo.

C. amarelos: Solé, G. Menino, Sosa.

Árbitro: Gery Vargas (BOL).

Local: Estádio Misael Delgado, em Valencia, Venezuela.

sou a tocar mais a bola e conseguiu “empurrar” o rival para seu campo. O primeiro gol santista amadurecia e saiu aos 34 minu-

tos, com Gabriel Bontempo, que ficou com o rebote de um chute de Gabriel Menino: 1 a 0. Com a vantagem, o Santos diminuiu o ritmo e passou a conter mais a bola (mais de 60% de posse), sem forçar tanto no ataque, deixando mais espaço para a Universidad Central, na busca dos contra-ataques.

No segundo tempo, o Santos voltou com mais vontade de atacar, mas abusava do toque de bola e pouco finalizava. Mas, aos 12 minutos, Oli-va lançou Gabriel Menino e o lateral-direito bateu de pé esquerdo para ampliar: 2 a 0.

A Universidad resolveu ir para o ataque e o Santos passou a encontrar muitos espaços. Tachiano teve três chances para fazer seu gol, aos 21 minutos. O jogo ficou aberto e um pouco violento, com vá-

Situação delicada
No Brasileirão, Santos volta a campo no sábado contra a Chapecoense em jogo para fugir do Z4

rias faltas ríspidas. O técnico Cuca colocou Roni e Robinho Jr. em campo e deu mais “vida” ao ataque santista. Aos 38, Robinho chutou de longe, Schiavone soltou e Roni completou para fazer o quarto gol santista, decretando a goleada.

O Santos tocou muito a bola e esperou o tempo passar, satisfeito com o resultado. E, aos 42, após bobeada de Moisés, Ruiz fez o gol de honra da Universidad Central.

BRASILEIRÃO. No retorno da Venezuela, o Santos concentra suas atenções no confronto de sábado, diante da lanterna Chapecoense, na Vila Belmiro, na qual apenas a vitória interessa sob a enorme ameaça de queda à zona de rebaixamento. O time santista é o 15.º colocado, com 21 pontos, ao lado do Grêmio, e um ponto à frente do Vasco, primeira equipe na zona da degola. ●

Parque São Jorge

Corinthians sofre outra punição da Fifa e acumula 4º transfer ban em dois meses

O Corinthians sofreu ontem mais um transfer ban, o quarto em apenas dois meses. A nova punição foi dada pela Fifa em razão de uma dívida de cerca de R\$ 6,2 milhões da última parcela da contratação do meio-campista Charles, junto ao Midtjylland, da Dinamarca, em julho de 2024. A punição é válida por três janelas de transferências. ●

Gávea

Arrascaeta volta a ser relacionado após desfalcar o Uruguai por lesão no Mundial

Arrascaeta está relacionado para a volta do Flamengo no Brasileirão, hoje, às 21h30, contra a Chapecoense. O meio-campista retorna após três meses afastado por causa de um fratura na clavícula direita. O jogador esteve na Copa do Mundo pelo Uruguai, mas não se recuperou a tempo de participar da decepcionante campanha da seleção, que caiu na primeira fase. ●

Copa do Mundo

Gavi diz que Paredes não deve ser punido por confusão na final: ‘É tudo futebol’

Campeões com a Espanha, Gavi e Fabián Ruiz foram homenageados ontem em Los Palacios y Villafranca, cidade natal de ambos. Após a cerimônia, Gavi se manifestou sobre a confusão entre os jogadores das duas seleções após o apito final, em especial sobre as agressões que sofreu do argentino Leandro Paredes. “Talvez o mais lógico para mim seria expulsá-lo no jogo e pronto, mas como eu te digo, no final acho que é tudo futebol e tem que ser assim”, disse o jogador do Barcelona. ●



Espanha

Presidente de LaLiga critica possível Copa com 64 seleções e pede saída de Infantino

Em entrevista ao jornal italiano *La Gazzetta dello Sport*, o presidente de LaLiga, Javier Tebas, se opôs à ampliação da Copa do Mundo para 64 seleções, afirmando que o inchaço destrói as ligas nacionais, que, segundo ele, são as “que sustentam este esporte”. Tebas disse ainda que Gianni Infantino “já teve seu momento”, sugerindo sua renúncia da presidência da Fifa. ●

Neymar deve voltar sábado contra a Chapecoense

O Santos já tem uma data para a possível reestreia de Neymar, após o atacante ter sido convocado para defender a seleção brasileira na Copa do Mundo. O camisa 10 deve reforçar a equipe no confronto contra a lanterna Chapecoense, no próximo sábado, pela 20.ª rodada do Campeonato Brasileiro, a primeira do retorno. A partida será disputada na Vila Belmiro, às 18h30 (de Brasília).

O jogador participou na segunda-feira de uma atividade no campo, e as redes sociais do

Santos repercutiram alguns lances do treinamento. Na atividade, o camisa 10 demonstrou boa movimentação, com a realização de dribles, arrancadas em velocidade e gols durante a atividade.

Com contrato com o clube da Baixada Santista até o final deste ano, o atacante se reapresentou no último dia 17 – após a eliminação da seleção brasileira, ele passou um período de folga nos Estados Unidos.

Durante a Copa do Mundo, Neymar atuou por 15 minutos

na vitória por 3 a 0 sobre a Escócia, na primeira fase, e por 23 minutos na derrota por 2 a 1 para a Noruega, que resultou na eliminação da equipe de Carlo Ancelotti nas oitavas de final. O gol de honra do Brasil foi marcado pelo atacante, em cobrança de pênalti.

ÚLTIMA PARTIDA. Durante o Mundial, Neymar precisou lidar com uma lesão na panturrilha direita. O problema ocorreu antes da pausa para a disputa do Mundial, na derrota por 3 a 0 sofrida para o Coritiba na Neo Química Arena, em 17 de maio. Essa foi sua última partida pelo Santos. ●

O MELHOR DA TV

VÔLEI

● **Liga das Nações Feminina**

Itália x Holanda
4h45 / SporTV2

Brasil x Japão
8h / SporTV2

CICLISMO

● **Volta da França**

Etap 17
10h / ESPN3

TÊNIS DE MESA

● **WTT Star Contender São José dos Campos**

Primeira Fase
10h45 / CazéTV

FUTEBOL

● **Campeonato Brasileiro Sub-20**

Santos x Vasco
15h30 / SporTV

● **Copa do Brasil Feminino**

Botafogo x Bragantino
19h / SporTV

● **Campeonato Brasileiro**

Coritiba x Palmeiras
19h30 / Prime Vídeo

Chapecoense x Flamengo
21h30 / Première

São Paulo x Athletico-PR
21h30 / Globo e Première



Futuro e Inovação

Uma pulseira capaz de detectar paradas cardíacas

— Acessório inteligente apontou 92% dos casos de parada cardíaca em um estudo realizado na Holanda

DALILA SANTANA

Uma pulseira inteligente capaz de monitorar continuamente o fluxo sanguíneo conseguiu identificar 92% dos casos de parada cardíaca em um estudo realizado na Holanda. Os resultados foram publicados na revista *Circulation: Arrhythmia and Electrophysiology* e os pesquisadores esperam que, no futuro, a tecnologia possa contribuir para reduzir o tempo de res-

posta em atendimentos de emergência fora do hospital. A pesquisa envolveu 49 adultos com arritmia cardíaca. Eles foram submetidos a procedimentos médicos nos quais ritmos potencialmente fatais foram induzidos de forma controlada. Ao todo, foram analisados 59 episódios de parada cardíaca com ritmo passível de desfibrilação. Segundo os pesquisadores, a pulseira detectou 90% dos episódios de taquicardia ventricular sem pulso e todos os episódios de

fibrilação ventricular, que é considerada a arritmia cardíaca mais grave, podendo levar à morte súbita. **COMO FUNCIONA.** O dispositivo utiliza fotopletismografia, técnica não invasiva que emprega sensores de luz para medir alterações na circulação sanguínea. Com essas informações, um algoritmo analisa os sinais em tempo real e identifica quando o coração deixa de bombear sangue de forma eficaz. Segundo os autores, embo-

ra relógios inteligentes já utilizem sensores semelhantes para acompanhar indicadores de saúde, eles não foram desenvolvidos para reconhecer paradas cardíacas. O algoritmo avaliado no estudo foi criado especificamente com esse objetivo. Ainda de acordo com os pesquisadores, trata-se da primeira validação externa de um algoritmo desse tipo com dados de pacientes. Como a pesquisa foi conduzida em ambiente clínico controlado, serão necessários novos estudos para



Pulseira ainda deve passar por estudo que verifique condições reais

confirmar seu desempenho em condições reais.

MENOR TEMPO DE RESPOSTA. Em uma futura aplicação, o sistema poderá enviar um alerta aos serviços de emergência e a socorristas voluntários assim que detectar uma parada cardíaca. A expectativa dos cientistas é encurtar o intervalo entre a ocorrência e o início do atendimento, fator decisivo para aumentar as chances de sobrevivência. Em nota, a cardiologista Judith Bonnes, do Radboud University Medical Center, na Holanda, que é a autora sênior da pesquisa, destacou que a ferramenta pode ser especialmente útil porque muitas paradas cardíacas acontecem sem testemunhas. “É uma pulseira capaz de detectar automaticamente a parada cardíaca e acionar um alerta. Pode funcionar como uma testemunha digital”, afirmou Judith.

Segundo a pesquisadora, a notificação imediata às equipes de emergência ou a pessoas treinadas para prestar os primeiros socorros pode acelerar o atendimento e melhorar significativamente o prognóstico dos pacientes. ●

16°
CURSO ESTADÃO
DE JORNALISMO
ECONÔMICO



SUA CARREIRA
NO JORNALISMO
ECONÔMICO
COMEÇA AQUI.

25 VAGAS GRATUITAS

QUEM PODE PARTICIPAR:
Jornalistas recém-formados (2023, 2024, 2025 e 2026/1) ou no último período do curso, de todas as faculdades do País.

SAIBA MAIS E INSCREVA-SE
ATÉ 4/AGOSTO!



88 **Petróleo**

'Guerra não altera plano de investimentos da Petrobras', diz Renata Baruzzi, diretora da estatal

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)



GUERRA COMERCIAL

Lula evita reciprocidade aos EUA para não dar palanque a Flávio

Planalto avalia que tarifaço é ato político e que Trump não quer negociar nada antes das eleições; pesquisas mostram prejuízo para pré-candidato do PL

VERA ROSA
BRASÍLIA

O governo Lula não vai adotar agora medidas comerciais de reciprocidade contra os EUA, apesar do anúncio do tarifaço de 25%, que entra em vigor hoje, sobre os produtos brasileiros. O processo deve andar apenas após as eleições porque não pode servir, na visão do governo, para dar palanque ao senador Flávio Bolsonaro (PL), provável adversário de Lula na disputa presidencial.

O Palácio do Planalto está convencido de que o presidente dos EUA, Donald Trump, não quer negociar mais nada com o Brasil até as eleições de outubro. Na avaliação de auxiliares de Lula ouvidos pelo **Estadão**, a Casa Branca espera que o presidente reaja de forma intempestiva e atabalhoada para acusar a gestão do PT de radicalismo. E é justamente esse discurso que o Planalto não dará a Trump.

Após reuniões com o setor privado, ontem, o vice-presidente Geraldo Alckmin destacou que o Brasil não partirá para a retalia-

ção. "Foi aprovada a Lei da Reciprocidade por unanimidade (no Congresso). É um processo que tem etapas, passando por audiên-

Reação estudada
Auxiliares de Lula acham que Trump quer acusar presidente de radicalismo se ele reagir ao tarifaço

cias públicas. A ideia não é retaliação porque, se for olho por olho, os dois podem ficar cegos", argumentou Alckmin.

Em conversas reservadas, ministros dizem não ter dúvidas de que a disputa eleitoral é o pano de fundo do tarifaço. Diante desse cenário, os EUA criaram uma situação em que qualquer concessão para o governo brasileiro, hoje, será interpretada como uma vitória para Lula.

Para o presidente, a mensagem postada nas redes sociais pelo secretário de Estado americano, Marco Rubio, logo após o anúncio do tarifaço, no último dia 16, foi uma tentativa de tirar a crise do colo de Flávio. Na ocasião, Rubio disse que Lula "priori-

zou seu próprio ego em detrimento de um acordo em prol do bem-estar do povo brasileiro".

Nesta segunda-feira, ao participar da convenção nacional do PDT, Lula rebateu: "Se o secretário de Estado americano Marco Rubio quiser vir apoiar o meu adversário, que venha, que monte um comitê, porque agente vai derrotar todos em nome da defesa da democracia deste País".

Pesquisas e monitoramentos de redes sociais feitos pelo Planalto revelam que a associação de Flávio com as medidas de Trump tem sido um tiro no pé para a campanha bolsonarista. Levantamento da Genial/Quaest divulgado na quinta-feira mostrou que, após o tarifaço, o candidato do PL passou a perder votos entre os eleitores independentes de direita.

Com essas informações em mãos, a equipe de Lula investe cada vez mais no discurso da defesa da soberania, um dos principais eixos do programa de governo do presidente ao quarto mandato, e calcula cada passo da reação ao tarifaço. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS

DIVERSAS OPORTUNIDADES - 23/07 ÀS 09H30

SOMENTE ONLINE



BMW 320i FLEX 21/22
(ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)



TOYOTA HILUX CDLOWM4FD 23/23
(ORIGEM: FROTA)



TOYOTA HILUX 19/19
(ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)



FORD RANGER 18/19 - (ORIGEM: LOJISTA)



RENAULT DUSTER ICOUT TCE 24/25



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192



GUERRA COMERCIAL

Empresas reforçam lobby antitarifas nos EUA ao custo de US\$ 8,5 milhões

Levantamento aponta que 17 grupos do Brasil passaram a contar com serviço, que nos EUA é legalizado

GABRIEL BALDOCCHI

A imprevisibilidade de Donald Trump na Presidência dos Estados Unidos elevou os gastos com lobby a um patamar recorde no País. Sob o temor do tarifaço, empresas brasileiras reforçaram a defesa de seus interesses no exterior, depois de quase uma década de atuação mais tímida com o Executivo e o Legislativo americanos.

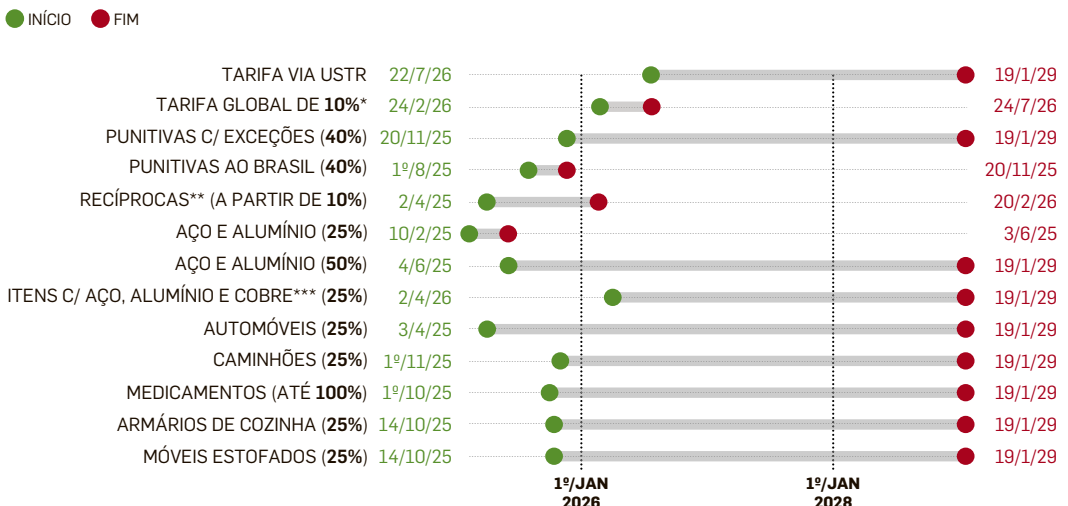
A Amcham Brasil (Câmara de Comércio Brasil-EUA) e a Unica (representante do setor sucroalcooleiro) voltaram a contratar lobistas profissionais nos Estados Unidos pela primeira vez em mais de dez anos. Grupos como Portobello, Bauducco, Tupy, Taurus e WEG também estrearam na lista.

Levantamento do *Estadão/Broadcast* a partir da prestação de contas das firmas de lobby ao Senado americano identificou ao menos 17 grupos brasileiros contratantes desde o ano passado, com desembolso total de US\$ 8,5 milhões (R\$ 42,2 milhões). Na última década, eram basicamente três as principais empresas brasileiras com esse tipo de atuação: Embraer, JBS e Braskem.

A investigação 301 que culminou na última rodada de tarifas, anunciada no dia 15, foi citada como objeto de contratação de lobby por cinco grupos brasileiros: Unica, Embraer, CNI, WEG e Associação de Exportadores de Mel. A apuração envolveu práti-

TARIFÔMETRO

Confira a ciranda de tarifas de Trump (quando sem prazo, vão até o último dia do mandato)



*EXCEÇÕES AGRÍCOLAS E AEROSPACIAIS **ALIADOS DOS EUA GANHARAM ALÍVIO ***EM 3/6, ANUNCIADO ALÍVIO A ALIADOS

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

cas comerciais consideradas desleais pelos americanos e resultou na tarifa adicional de 25% sobre as importações do Brasil.

A indústria brasileira buscou reforço nas negociações. A CNI desembolsou US\$ 700 mil (R\$ 3,5 milhões) na contratação do escritório Ballard, além da ajuda de Roberto Azevedo, ex-diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC). O esforço começou no ano passado, nos Departamentos de Comércio e de Estado.

O Ballard é visto como um dos escritórios mais próximos da gestão Trump. Em 2025, teve quase US\$ 100 milhões em receitas. Na lista de clientes brasileiros estão BTG, Tupy e Taurus.

Diferentemente do Brasil, onde a regulamentação do lobby ainda não saiu do papel, nos Estados Unidos a atividade é legalizada e envolve prestação de contas ao Congresso.

No ano passado, os gastos com lobby somaram US\$ 5,13 bilhões (cerca de R\$ 25 bilhões), a maior cifra desde 1998, segundo a ONG OpenSecrets.

“O setor privado brasileiro descobriu que precisa ter presença lá nos EUA, para não tomar susto”, afirma Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior do Brasil. Ele lembra que, após o encerramento da coalizão industrial Brazil Industries Coalition, em 2018, o setor privado brasileiro se afastou do lobby nos Estados Unidos.

REPRESENTAÇÃO. A Amcham Brasil desembolsou US\$ 190 mil na contratação do Brownstein Hyatt Farber Schreck, no ano passado, para reforçar os interesses do comércio bilateral na questão tarifária. O lobby cobriu a atuação no Congresso e nas áreas de comércio do governo. No começo deste

“O setor privado brasileiro descobriu que precisa ter presença lá nos EUA, para não tomar susto”

Welber Barral
Ex-secretário de Comércio Exterior

“Os canais de diálogo entre os dois governos encontravam-se praticamente interrompidos”
Amcham, em nota

Governo aguarda novo tarifaço até sexta-feira

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

Os Estados Unidos devem impor uma nova tarifa sobre produtos brasileiros no âmbito de uma investigação contra a importação de bens supostamente produzidos com trabalho forçado. A sobretaxa, de 12,5%, é esperada pelo governo e por empresários brasileiros e escritórios de advocacia que representam o

setor produtivo em Washington ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*. A expectativa é de que essa confirmação seja feita até sexta-feira, quando se encerra o prazo para a conclusão da investigação.

A avaliação é de que essa tarifa será inevitável e de difícil reversão porque não atingiria apenas o Brasil. Ontem, o representante comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer, disse que o governo americano anunciará

a nova taxa “em breve” e que deverá valer para pelo menos 60 países. “Os EUA têm leis que proíbem o comércio de bens produzidos com trabalho forçado. A maioria dos outros países não possui tais leis, e aqueles que as possuem não as aplicam de fato”, justificou Greer, em entrevista à CNBC. Ele não detalhou o cronograma da decisão.

Em seu relatório preliminar, de 3 de junho, o Escritório Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) propôs a criação de tarifas de importação adicionais aos países e à União Europeia por conta de “falha em impor e aplicar efetivamente uma proibição à importação de bens produzi-

dos com trabalho forçado”. Segundo o órgão, a prática “oneira ou restringe” o comércio americano.

Também ontem, o ministro do Desenvolvimento, In-

ano, a entidade criou uma posição fixa em Washington.

Em nota, a Amcham diz que a contratação ocorreu diante do potencial de impacto das tarifas e da investigação 301. “Naquele momento, os canais de diálogo entre os dois governos encontravam-se praticamente interrompidos”, diz a entidade. A última contratação da Amcham nos registros de lobby havia sido em 2010.

A Sylvamo, dona da Chamex, também tratou da investigação sobre tarifas de importações do Brasil em interações com o Congresso e representantes do comércio do Executivo. A empresa contratou a Akin para aprofundar os esforços.

A Bauducco também tentou mostrar que as tarifas impactariam trabalhadores nos Estados Unidos. A fabricante brasileira emprega 200 pessoas na Flórida e está finalizando investimento de US\$ 200 milhões na produção local, que criará mais 600 vagas. Para reforçar a mensagem a autoridades americanas, a empresa contratou dois grupos de lobby entre 2025 e 2026, com gasto total de US\$ 250 mil (R\$ 1,272 milhão).

A tarifa resultante da investigação 301 alcançou cerca de 18% da pauta de exportações aos Estados Unidos. Com as negociações, 2.126 produtos ficaram de fora da sobretaxa. Uma nova rodada, de 12,5%, sob a alegação de trabalho forçado pelos Estados Unidos, deve ser anunciada em breve, e o setor privado acredita que o Brasil será impactado.

Procuradas, Embraer, CNI, Tupy e Bauducco não comentaram. O Itaú afirmou que os temas registrados nos Estados Unidos dizem respeito à subsidiária local, sem relação com o negócio no Brasil, e refletem o escopo técnico e regulatório da atuação do banco nos EUA. “As atividades não possuem relação com a seção 301 ou agenda tarifária entre os dois países.” As demais empresas citadas não responderam. ●

dústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, disse que o governo brasileiro aguarda definição do governo dos EUA para saber se a tarifa de 12,5% será cumulativa à de 25% já anunciada sobre produtos brasileiros.

“Os 12,5% provavelmente serão anunciados na sexta-feira. Nós estamos na expectativa de saber se eles serão cumulativos com os 25% ou não”, afirmou ele, a jornalistas. O minisro recordou que, quando saiu a decisão dos produtos alcançados pela tarifa de 25%, não houve acumulação. “Nós só saberemos na sexta-feira. A partir daí é que se desvenda um novo cenário.” ●

CO-LABOROU PEDRO LIMA/SÃO PAULO



“Os EUA têm leis que proíbem o comércio de bens produzidos com trabalho forçado. A maioria dos outros países não possui tais leis, e aqueles que as possuem não as aplicam de fato”

Jamieson Greer
Chefe do USTR

É tempo de ir além com Ultrablue World Legend

4,5 pontos por dólar gasto ou 2% de cashback
IOF Zero em compras internacionais
Seguro Viagem Omint para você e 2 pessoas



Para quem espera
mais de um banco

Cartão de crédito e benefícios atrelados ao cartão sujeitos à análise e critérios de elegibilidade. O Programa de Fidelidade BTG Pactual está sujeito às regras da campanha promocional vigente. Consulte os termos e condições. A Campanha IOF Zero é válida para compras internacionais no crédito e débito, exceto Conta Internacional, por prazo indeterminado. Consulte o Regulamento. Consulte as regras de uso e coberturas do seguro-viagem Omint no app BTG Banking.



Abra sua conta e
descubra todos os benefícios

**Fábio Alves**

E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve

A fatura do verão europeu

A forte onda de calor que sufocou a Europa no fim de junho, com temperaturas recordes acima de 40 graus centígrados em vários países do continente, causou a morte de mais de 10 mil pessoas, segundo dados de uma entidade ligada à Organização Mundial da Saúde. Mas, além da tragédia humana, os analistas dizem que fenômenos climáticos extremos passaram a ser um risco macroeconômico tão ou mais importante do que crises geopolíticas.

Com muitos escritórios, fábricas e outros locais de trabalho sem uma estrutura específica – sistemas de refrigeração –

para lidar com picos de calor, várias empresas tiveram de parar as atividades, diante do crescente risco de desidratação, insolação e outros danos causados por temperaturas excessivas.

Enquanto nos Estados Unidos os aparelhos de ar condicionado chegam a uma média de 90% dos lares e dos locais de trabalho, na Europa essa taxa é de apenas 19%. Na Alemanha, uma das potências econômicas do continente, somente 6% dos lares dispõem de ar condicionado.

O impacto negativo sobre a produtividade afeta, principalmente, setores como construção civil, agricultura, varejo, ho-

telaria e restaurantes. A consultoria Oxford Economics calcula que apenas quatro dias a mais de onda de calor neste ano poderiam reduzir a produtividade

Fenômenos climáticos extremos passaram a ser um risco tão ou mais importante do que crises geopolíticas

de dos trabalhadores naqueles setores em até 0,1 ponto porcentual na Europa Ocidental.

Um estudo recente da seguradora Allianz mostrou que as perdas estimadas para o PIB de-

correntes de ondas de calor vão de 0,1 ponto porcentual, para a Alemanha, até impressionante 1,4 ponto porcentual para a Espanha. A média estimada na Europa é de uma perda de 0,5 ponto, enquanto nos EUA essa perda de PIB é de 0,6 ponto. Conforme a Allianz, um único dia de calor extremo (com temperatura acima de 32 graus) tem um impacto nas operações equivalente a uma paralisação de meio dia de greve de funcionários. Aliás, as maiores economias da Europa poderão sofrer perdas acumuladas entre 5% e 7% do PIB agregado até 2030.

Sem falar nos gastos mais elevados com energia elétrica

e outros combustíveis para manter os ambientes refrigerados. Até o fim de 2030, a fatura do clima poderá representar um custo econômico de US\$ 638 bilhões às quatro maiores economias da Europa (Alemanha, França, Itália e Espanha).

Até o fim do verão, em metade das cidades europeias, está prevista quebra de recordes de temperatura. De imediato, a inflação de alimentos poderá ser 0,7 ponto mais alta até 2027, segundo a Oxford Economics. Ou seja, o termômetro virou um indicador antecedente da economia. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau e Marcos Jank (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fábio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)



GUERRA COMERCIAL

Matias Spektor

‘O Brasil é relevante para as aspirações de Trump’

Professor da FGV diz que americano quer manter influência sobre o País para afastá-lo da China

ENTREVISTA

Fundador e diretor da Escola de Relações Internacionais da FGV, foi pesquisador visitante na Universidade de Princeton

CARLOS EDUARDO VALIM

A nova fase do tarifaço aplicado pelo governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao Brasil acontece num momento contaminado pela campanha eleitoral no País. Por isso, é importante separar o discurso em busca de votos do trabalho de negociação comercial que deve acontecer, avalia o professor Matias Spektor, fundador da Escola de Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e associado ao Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri).

A retaliação ameaçada pelo governo brasileiro aos EUA não deve se concretizar, acredita, e as negociações tendem a entrar em um momento de espera por conta do calendário eleitoral.

Spektor também defende que a atenção especial de Trump ao Brasil na questão das tarifas tem ligação com a necessidade de o presidente americano manter sua influência na região, afastar negócios com a China e promover uma reindustrialização dos EUA.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

O que significa essa nova fase de aplicação de tarifas, iniciada com esses 25% sobre as exportações brasileiras aos Estados Unidos?

Esse é um processo que culmina em uma dinâmica de uma década, desde a chegada de Trump ao poder pela primeira vez, em 2017, de instrumentalização do comércio internacional como forma de retomar a industrialização dos EUA e provocar o isolamento da China.

E por que o Brasil tem sido tratado com atenção especial, tendo recebido tarifas maiores e antes de outros países?

O Brasil é relevante por competir com os EUA em alguns mercados importantes, em especial, na agricultura. Mas as investigações que levaram às tarifas sobre o Brasil também foram feitas contra 60 países. O Brasil ainda é

o grande parceiro comercial da China na esfera de influência que Trump quer restaurar na América Latina. O País também era governado pela esquerda quando Trump assumiu pela primeira vez, virou o sinal em 2019 para a direita e, depois, voltou para a esquerda. É um país relevante para as aspirações de Trump. Há uma coisa conjuntural.

Então, há um componente político forte?

Internamente, a política de Trump de fechamento do comércio para promover a industrialização do país foi muito atacada pela Suprema Corte dos EUA. E, na disputa de Trump com a Suprema Corte, ele tomou como decisão encontrar novos argumentos jurídicos ainda não explorados, o que levou a mobilizar essa investigação pela Seção 301, para chegar com uma bateria grande de novas demandas. Essa questão não é sobre o Brasil. O foco não é o Brasil. Trata-se de uma batalha com a Suprema Corte para ter o poder de decisão.

Trump também deu argumentos para aplicar as tarifas relacionados ao tratamento dado ao ex-presidente Jair Bolsonaro pela Justiça brasileira. Ele também



“Trump preferia um Brasil governado pela direita? Sem dúvidas. Mas ele vai se sacrificar pela família Bolsonaro? Não. Ele não gosta de perdedores. Se Flávio Bolsonaro perder as eleições, ele continuará a negociação com Lula”

quer influenciar politicamente o Brasil?

Trump preferia um Brasil governado pela direita? Sem dúvidas. Mas ele vai se sacrificar pela família Bolsonaro? Não. Ele não gosta de perdedores. Se Flávio Bolsonaro perder as eleições, ele continuará a negociação com Lula. O governo brasileiro entendeu bem essa dinâmica e adota essa atitude de negociação permanente, de nunca fechar a porta para a negociação. A única diferença agora é que o governo brasileiro está prestes a enfrentar uma eleição. Essa dinâmica interna muda as coisas, já que o governo vai buscar explorar as tarifas politicamente. Isso é normal.

Qualquer governo faria isso, nesse momento, tratando a eleição como prioridade?

Sim. Mas, da mesma maneira que o governo brasileiro negociou arduamente lá atrás contra as tarifas de 50%, ele continuará negociando os 25%. A questão é que, pelo vazamento da proposta comercial entregue pelos EUA ao Brasil neste ano, parece algo absolutamente inaceitável, de rendição.

O relato é de um pedido de tarifa zero para o etanol americano e de uma abertura grande para importações industriais, áreas que o Brasil tradicionalmente protege bastante.

Sim, e sem contrapartidas.

E parece algo que nenhum governo brasileiro aceitaria nessas condições?

Qualquer governo que não seja do (senador e pré-candidato à Presidência da República) Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Então, o governo deve manter esse status de negociação permanente, mas a prioridade não vai acabar sendo fechar um acordo, ainda mais um que demonstre concessões?

Tudo vai ficar parado agora por conta do ciclo eleitoral, mas muito provavelmente volta logo depois.

E quanto a esses discursos de possibilidade de retaliação contra as tarifas, mesmo que outros países não tenham seguido esse caminho?

Não acredito num cenário de retaliação. Esse é um discurso para consumo doméstico no contexto eleitoral. Nada no comportamento do governo indica que ele vai retaliar, como também não fez no passado recente. Faz parte do processo eleitoral esse discurso. ●

ESTADÃO

NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional.

Tudo que você precisa saber sobre bastidores do poder, votações legislativas, eleições e outros temas que interferem no futuro do País.

Use o QR code abaixo para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta.

S.A. O ESTADO DE S. PAULO
CNPJ nº 61.533.949/0001-41 NIRE 35300044266

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 21 DE MAIO DE 2026
DATA, HORA E LOCAL: Aos 21 dias do mês de maio de 2026, às 09:30 horas, na sede da S.A. "O ESTADO DE S. PAULO" ("Sociedade"), estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, 55, Bairro do Limão. **PRESEÇA:** Compareceram todos os membros do Conselho de Administração, conforme se verifica no Livro de Presença, arquivado na Sede da Sociedade. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Assumindo a presidência, o Sr. FRANCISCO MESQUITA NETO, convidou a mim, MARIANA UEMURA SAMPAIO, advogada, para secretariar os trabalhos desta reunião. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a eleição da Diretoria da Sociedade. **DELIBERAÇÕES:** Após os esclarecimentos necessários, foi aprovada, por unanimidade, pelos Conselheiros presentes, nos termos da letra "e" do Artigo 12 do Estatuto Social, a eleição dos membros da DIRETORIA da Sociedade, para um mandato de 02 (dois) anos, que vigorará a partir desta data até a primeira reunião do Conselho de Administração a ser realizada em 2028 após o término do respectivo período de mandato, para o cargo de: a) Diretor Presidente, Sr. ERICK DE MIRANDA BRETAS, brasileiro, casado, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 096014980 DETRAN/RJ e do CPF/MF nº 854.223.047-72; b) Diretor Financeiro, Sr. OMAR DOS SANTOS, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador do RG nº 07868749-8 DETRAN/RJ e do CPF nº 004.069.737-17, c) Diretor de Redação: Sr. EURÍPEDES SWAMI JABER DE ALCÂNTARA, brasileiro, casado, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 35.928.445-0 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 201.213.696-68; e d) Diretor de Opinião: Sr. MARCOS GUTERMAN, brasileiro, casado, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 17.321.284-0 e do CPF nº 088.915.038-94; todos com endereço comercial na mesma Cidade, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, 55, 6º andar, Bairro do Limão, CEP 02598-900. As respectivas declarações de desimpedimento assinadas pelos Diretores ora eleitos encontram-se arquivadas na sede da Sociedade. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a respectiva ata, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os membros do Conselho presentes. Autorizou-se neste ato a feitura de extrato da ata, contendo uma ou mais deliberações, para fins de registro no Registro do Comércio, assim como a sua publicação em forma de sumário. São Paulo, 21 de maio de 2026. **Mariana Uemura Sampaio – Secretária. Secretária de Desenvolvimento Econômico – JUCESP.** Certifico o registro sob o nº 266.657/26-6 em 08/07/2026. MARINA CENTURION DARDANI – Secretário Geral.

OESP EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 20.319.417/0001-29 - NIRE 35300465709

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2026
DATA, HORA E LOCAL: Aos trinta dias de abril de 2026, às 12:00 horas, na sede social da OESP EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia"), situada na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, 55, 6º andar, Bairro do Limão, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo CEP 02598-900. **CONVOCAÇÃO:** Edital de Convocação publicado no dia 22 de abril de 2026, na Central de Balanços – CB do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED. **PRESENCAS:** Acionistas representando a totalidade do capital social votante da Companhia, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Sr. Roberto Crissiuma Mesquita - Presidente; Mariana Uemura Sampaio - Secretária. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: I. **Em Assembleia Geral Ordinária:** 1) Apreciação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras e do Relatório de Administração relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025; 2) Destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; 3) Eleição do Conselho de Administração; II. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** 4) Fixação da verba de remuneração anual e global do Conselho de Administração e da Diretoria para 2026. **RECEBIMENTO DE VOTOS E LAVRATURA DA ATA:** O Sr. Presidente propôs, e foi aprovada por todos os acionistas presentes, a dispensa da leitura das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, uma vez que estiveram à disposição dos acionistas com a antecedência legal, tendo sido realizada a sua publicação de forma eletrônica em 31 de março de 2026, nos termos do artigo 294, inciso III, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), sendo certo que os acionistas consideraram como sanada a inobservância do prazo referido no art. 133 da Lei das S.A. para fins de publicação dos documentos elencados neste artigo. Foi também aprovada por todos a dispensa da permanência no recinto do representante legal da empresa de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes e dos administradores da Companhia. Nos termos do artigo 130, parágrafo 1º da Lei das S.A., foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário. **DELIBERAÇÕES:** O Sr. Presidente, em seguida, encaminhou a apresentação e discussão dos demais itens da Ordem do Dia, esclarecendo que os mesmos, nos termos do Estatuto Social, receberam parecer favorável do Conselho de Administração, na reunião realizada em 07 de abril de 2026. Prestados os esclarecimentos necessários, os acionistas, deixando de votar os legalmente impedidos, aprovaram por unanimidade: I - **Em Assembleia Geral Ordinária:** 1) As contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025; 2) A destinação dos Resultados: o prejuízo do exercício do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no valor total de R\$ 364.934,21 (trezentos e sessenta e quatro mil, novecentos e trinta e quatro reais e vinte e um centavos) será destinado à conta de Prejuízos Acumulados. 3) A eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, com mandato de 1 (um) ano até 30/04/2027: a) Sr. CARLOS EDUARDO MESQUITA COUTINHO NOGUEIRA, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.162.374-8 - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 291.033.498-88; b) Sr. LUIZ CARLOS ALENCAR, brasileiro, solteiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 43.625.983-7 SSP/SP e do CPF nº 341.520.948-26; c) Sr. ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.580.584-7 SSP/SP e do CPF nº 006.585.348-23; d) Sr. RODRIGO LARA MESQUITA, brasileiro, divorciado, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.434.275 - SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 006.117.878-06; e) Sr. JÚLIO CÉSAR FERREIRA DE MESQUITA, brasileiro, casado, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.523.147-3 SSP/SP e do CPF nº 376.716.858-87; e f) Sr. FRANCISCO MESQUITA NETO, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.231.861-5 SSP/SP e do CPF nº 956.157.418-72; todos domiciliados na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na mesma cidade, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, Bairro do Limão, CEP 02598-900. Os Conselheiros ora eleitos declaram, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive para os dos artigos 147, § 1º e 149 da Lei nº 6.404/76, disporem dos requisitos legais aplicáveis e não estarem incursos em nenhum dos crimes que os impeça exercerem atividades empresariais e que têm amplo conhecimento do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, de 15/12/1976. As respectivas declarações de desimpedimento assinadas pelos Conselheiros ora eleitos encontram-se arquivadas na sede da Companhia e anexos a esta ata como **Anexo I**. 4) A fixação da verba para remuneração anual e global do Conselho de Administração e da Diretoria, para o período de janeiro a dezembro de 2026, em R\$ 335.000,00 (trezentos e trinta e cinco mil reais). **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, determinou o Sr. Presidente que se lavrasse a presente ata, a qual, após lida e achada conforme, foi assinada pelos membros da mesa e por todos os presentes. São Paulo, 30 de abril de 2026. **Mesa:** Roberto Crissiuma Mesquita - Presidente; Mariana Uemura Sampaio - Secretária. **Acionistas:** Patricia Maria Mesquita: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Fernão Lara Mesquita: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Ruy Mesquita Filho: p.p. Mariana Uemura Sampaio; João Lara Mesquita: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Rodrigo Lara Mesquita: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Roberto Crissiuma Mesquita; Maria Luiza Mesquita Britto: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Fernando Crissiuma Mesquita: p.p. Roberto Crissiuma Mesquita; Ana Maria Crissiuma Mesquita: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Júlio César Ferreira de Mesquita: p.p. Francisco Mesquita Neto; Marina Cerqueira César de Mesquita: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Ana Alice Mesquita de Salles Oliveira: p.p. Francisco Mesquita Neto; Isabel Thereza Mesquita: p.p. Francisco Mesquita Neto; Maria de Nazareth Mesquita Perez: p.p. Francisco Mesquita Neto. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em Livro Próprio - Mariana Uemura Sampaio - Secretária. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP.** Certifico o registro sob o nº 267.057/26-0 em 08/07/2026. Marina Centurion Dardani – Secretário Geral.

consórcio intermunicipal de saúde

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

AVISO DE PRORROGAÇÃO
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2025

O **CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”**, Pessoa Jurídica de Direito Privado, inscrito no sob CNPJ nº: 08.996.378/0001-07, com sede na Cidade de Mogi Mirim – SP, à Rua Dr. José Alves, nº 403, Centro, CEP 13.800-050, **COMUNICA A TODOS OS INTERESSADOS**, que foi **prorrogada** a vigência do **CHAMAMENTO PÚBLICO para CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES ESPECIALIZADOS DE PACIENTES JUNTO AOS MUNICÍPIOS CONSORCIADO Nº 02/2025**, passando a vigorar de 01 de agosto de 2026 até 31 de julho de 2027.

O **EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2025, bem como seu TERMO DE PRORROGAÇÃO** encontram-se disponíveis na íntegra através do Site Oficial: <https://www.con8.org.br/pagina/11/editais-de-credenciamento-2025>

Mogi Mirim, aos 20 de Julho de 2026

JÚLIA SILVÉRIO ALVES
Gerente de Credenciamento
Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária 2026. A COOPERATIVA HABITACIONAL CENTRAL DO BRASIL - COOHABRAS, CNPJ 13.365.217/0001-47, localizada na rua Yoshimara Minamoto, 656 - Jardim Casablanca, São Paulo, CEP 05847-620, por sua Diretoria **DIVULGA** através do presente edital, e **CONVOCA** todos os cooperados eleitos delegados para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, que será realizada na rua Belgrave Teixeira de Carvalho, nº 150, Vila Nova, Fartura - SP, com transmissão ao vivo pela sala virtual: Assembleia Geral COOHABRAS | Link da videochamada: <Assembleia Geral COOHABRAS. Sábado, 1 de agosto 12:00 – 17:00. Fuso horário: America/Sao_Paulo. Como participar do Google Meet: Link da videochamada: <https://meet.google.com/xkh-aynh-yng>. 01 de agosto de 2026, em primeira convocação às 12:00hs, em segunda e terceira convocações respectivamente às 13:00hs e às 14:00hs, não será permitida votação por procuração e o quórum para instalação da assembleia é de no mínimo 1 (hum) delegado e no máximo 1/5 (um quinto) de delegados por círculo de cooperação e/ou incorporação ativos, ou: a) 2/3 (dois terços) do número de cooperados ativos em primeira convocação; b) metade mais 1 (um) dos cooperados ativos, em segunda convocação; e c) mínimo de 10 cooperados na terceira convocação, conforme estabelece o Art. 11 do Estatuto Social da COOHABRAS vigente, com a seguinte ordem do dia: 1. Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) Relatório de gestão financeira por círculos e cooperados; b) Balanço financeiro referente ao exercício de 2025; c) Demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade; d) Plano de devolução de quotas para cooperados que atendem os casos previstos no Art. 9º do Estatuto e conforme as condições estabelecidas em seu § 3º do Art. 8. 2. Apreciação do quadro cooperativo de 2025; 3. Reativação do Fundo RATES para manutenção geral dos trabalhos da cooperativa ou Criação de novo Fundo Social com a mesma finalidade; 4. Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de abril de 2026 à abril de 2027. **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**. Ordem do dia: 1. Atualização do Estatuto Social nos seguintes itens: a) Revisão gramatical corretiva em todo o texto (pontuação, adequação de gênero gramatical para pronomes e substantivos), b) Alteração parcial do texto localizado nos seguintes artigos: Art. 1º, item IV; Art. 2º, item XIII; Art. 7º, item II; Art. 8, § 3º, alínea “c” e “d”; Art. 9º, inciso II, alínea “a”, item 6; Art. 9º, inciso III; Art. 9º, § 3º; Art. 11, § 3º; Art. 12; Art. 33, § 7º; c) Inclusão parcial de texto localizado nos seguintes artigos: Art. 2º, § 1º; § 3º; § 4º, § 6º; § 7º e § 9º; Art. 8º, item III; Art. 9º, § 2º; d) Supressão total de texto localizado nos seguintes artigos: Art. 7º, item III; para extinção da Comissão de Ética. 2. De acordo com o Artigo 9º inciso II do estatuto eliminaremos os cooperados que deixaram de contribuir e participar por mais de três meses consecutivos sem justificativa apresentada à diretoria da cooperativa. 3. Deliberar sobre proposta de parceria com a empresa MBP Empreendimentos para o círculo de incorporação de Fartura – SP; 4. Outros assuntos que forem propostos, de acordo com sua competência.

AGÊNCIA ESTADO S.A.
CNPJ nº 62.652.961/0001-38 - NIRE 35300202112

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 23 DE JUNHO DE 2026
DATA, HORA E LOCAL: Aos vinte e três dias do mês de junho de 2026, às 14:30 horas, na sede da AGÊNCIA ESTADO S.A. ("Sociedade"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, Bairro do Limão. **PRESEÇA:** Compareceu a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Assumindo a presidência, o Sr. ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA, convidou a mim, MARIANA UEMURA SAMPAIO, advogada, para secretariar os trabalhos desta reunião. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: 1) Eleição do Presidente do Conselho de Administração; 2) Eleição da Diretoria; e 3) Fixação de limites operacionais da Diretoria. **DELIBERAÇÕES:** Após os esclarecimentos necessários, foram aprovadas, por unanimidade, pelos Conselheiros presentes: 1) Nos termos do artigo 9º do Estatuto Social, foi eleito para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Sociedade o Sr. ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA. 2) Nos termos da letra "e" do Artigo 11 do Estatuto Social, foram eleitos os membros da DIRETORIA da Sociedade, para um mandato que vigorará até a primeira reunião do Conselho de Administração a ser realizada em 2027, após o término do respectivo período de mandato: a) **Diretor Presidente**, Sr. DENIS NIETO PIOVEZAN, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 11.417.926-8 SSP/SP e do CPF/MF nº 265.103.968-31; b) **Diretor Financeiro**, Sr. SERGIO MALGUEIRO MOREIRA, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 11.131.404-5 SSP/SP e CPF nº 091.012.518-05; e c) **Diretores**, Sr. EURÍPEDES SWAMI JABER DE ALCÂNTARA, brasileiro, casado, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 35.928.445-0 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 201.213.696-68; e Sra. MARIANA UEMURA SAMPAIO, brasileira, solteira, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 16.153.741-8 SSP/SP e do CPF/MF nº 151.647.878-90, todos residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, Bairro do Limão. Os Diretores ora eleitos declaram, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive para os dos artigos 147, § 1º e 149 da Lei nº 6.404/76, dispor dos requisitos legais aplicáveis e não estarem incursos em nenhum dos crimes que os impeçam de exercerem atividades empresariais e que têm amplo conhecimento do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, de 15/12/1976. As respectivas declarações de desimpedimento assinadas pelos Diretores ora eleitos encontram-se arquivadas na sede da Sociedade; e 3) Fixação de limites operacionais da Diretoria em razão do disposto no artigo 11, letra "o" do Estatuto Social, conforme Anexo I da presente ata. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros do Conselho presentes. Autoriza-se neste ato a feitura de extrato desta ata, contendo uma ou mais deliberações, para fins de registro no Registro do Comércio, assim como a sua publicação em forma de sumário. São Paulo, 23 de junho de 2026. **Mesa:** Roberto Crissiuma Mesquita - Presidente; Mariana Uemura Sampaio - Secretária; **Conselheiros:** Carlos Eduardo Mesquita Coutinho Nogueira; Francisco Mesquita Neto; Júlio César Ferreira de Mesquita; Luiz Carlos Alencar; Roberto Crissiuma Mesquita; e Rodrigo Lara Mesquita. Esta é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Mariana Uemura Sampaio - Secretária. **ANEXO I** - Os membros do Conselho de Administração fixam, em razão do disposto no artigo 11, letra "o" do Estatuto Social da Companhia, os limites de alçada para a aprovação da prática de determinados atos pela Diretoria, conforme a seguir: 1) Operações de empréstimo, financiamento, cessão de crédito e fomento mercantil, com bancos, fundos de investimentos e instituições financeiras, inclusive pela emissão de "commercial papers", em valor, em uma operação ou série de operações correlatas, inferior àquele fixado como alçada do Conselho de Administração pela Assembleia Geral, tanto para a Sociedade quanto para suas controladas: até o valor máximo de R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais). 2) Saldo de concessão a terceiros de empréstimos pela Sociedade ou suas controladas, em valor, em uma operação ou série de operações correlatas, inferior àquele fixado como alçada do Conselho de Administração pela Assembleia Geral, excetuando-se adiantamentos a funcionários: a) para Estadão Participações S.A., sociedade por ações de capital fechado com sede nesta Capital, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, inscrita no CNPJ sob o nº 31.561.674/0001-99, até o valor máximo de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); c) para OESP Empreendimentos e Participações S.A., sociedade por ações de capital fechado com sede nesta Capital, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, inscrita no CNPJ sob o nº 20.319.417/0001-29, até o valor máximo de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais); 3) contratação de fianças e/ou seguros-garantia junto a terceiros, para a mesma finalidade, inclusive instituições financeiras, em uma operação ou série de operações correlatas, em valor inferior àquele fixado como alçada do Conselho de Administração pela Assembleia Geral: até o valor máximo de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais). Secretária. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP.** Certifico o registro sob o nº 294.181/26-0 em 16/07/2026. Marina Centurion Dardani – Secretário Geral.

AGÊNCIA ESTADO S.A.
CNPJ nº 62.652.961/0001-38 - NIRE 35300202112

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADAS EM 27 DE MARÇO DE 2026
DATA, HORA E LOCAL: Aos vinte e sete dias do mês de março de 2026, às 10:00 horas, na sede social da AGÊNCIA ESTADO S.A. ("Sociedade"), situada na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, Bairro do Limão, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02598-900. **CONVOCAÇÃO:** Edital de Convocação publicado nos dias 19, 20 e 21 de março de 2026, no jornal O ESTADO DE S. PAULO. **PRESENCAS:** Acionistas representando a totalidade do capital social votante da Sociedade, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Sr. Roberto Crissiuma Mesquita - Presidente; e Sra. Mariana Uemura Sampaio - Secretária. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: I. **Em Assembleia Geral Ordinária:** 1) Apreciação das contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025; 2) Destinação do resultado; 3) Eleição dos membros do Conselho de Administração; 4) Fixação da verba de remuneração anual e global do Conselho de Administração e da Diretoria para 2026; e II. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** 5) Fixação dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração; e 6) Outros Assuntos. **LEITURA DE DOCUMENTOS E LAVRATURA DA ATA:** O Sr. Presidente propôs, e foi aprovada por todos os acionistas presentes, a dispensa da leitura das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. A totalidade dos acionistas presentes à assembleia, por unanimidade, deliberaram pela convalidação da inobservância do prazo de publicação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, previsto no parágrafo 3º do artigo 133, da Lei das S.A., diante de sua publicação no jornal O ESTADO DE S. PAULO, no dia 25 de março de 2026, antes da realização da assembleia, conforme parágrafo 4º do artigo 133, da Lei das S.A. Foi dispensada a permanência no recinto do representante legal da empresa de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes SS e dos administradores da Sociedade. Nos termos do artigo 130, parágrafo 1º da Lei das S.A., foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário. **DELIBERAÇÕES:** O Sr. Presidente, em seguida, encaminhou a apresentação e discussão dos demais itens da Ordem do Dia, esclarecendo que os mesmos, nos termos do Estatuto Social, receberam parecer favorável do Conselho de Administração, na reunião realizada em 24 de fevereiro de 2026. Prestados os esclarecimentos necessários, os acionistas, deixando de votar os legalmente impedidos, aprovaram por unanimidade e sem ressalvas: I - **Em Assembleia Geral Ordinária:** 1) As contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. 2) Destinação do resultado: Após as deduções legais, a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no valor total de R\$ 49.805.848,48 (quarenta e nove milhões, oitocentos e cinco mil, oitocentos e quarenta e oito reais e quarenta e oito centavos), destinado da seguinte forma: (i) distribuição do montante de R\$ 1.506.821,89 (um milhão, quinhentos e noventa e seis mil, oitocentos e vinte e um reais e oitenta e nove centavos), correspondente ao valor líquido de dividendos relativo a 2025 e imputado ao dividendo mínimo obrigatório no valor bruto de R\$ 1.774.246,54 (um milhão, setecentos e setenta e quatro mil, duzentos e quarenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos) deduzido do imposto de renda retido na fonte no valor de R\$ 177.424,65 (cento e setenta e sete mil e quatrocentos e vinte e quatro reais e sessenta e cinco centavos), relativo ao resultado de dezembro de 2025, deverá ser creditado aos acionistas até o dia 31 de março de 2026; (ii) distribuição do montante de R\$ 3.193.643,78 (três milhões cento e noventa e três mil, seiscentos e quarenta e três reais e setenta e oito centavos), correspondente ao valor líquido dos dividendos adicionais de 50% do resultado de dezembro/2025, no valor bruto de R\$ 3.548.493,09 (três milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e noventa e três reais e nove centavos), deduzido do imposto de renda retido na fonte no valor de R\$ 354.849,31 (trezentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e nove reais e trinta e um centavos), deverá ser creditado aos acionistas, até 31 de março de 2026, sendo o montante líquido de (a) R\$ 2.874.279,40 (dois milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, duzentos e nove reais e quarenta centavos) atribuído aos acionistas pessoa física destinado à Estadão Participações S.A., conforme previsto no Acordo de Acionistas da Sociedade, e (b) o montante líquido de R\$ 319.364,38 (trezentos e dezenove mil, trezentos e sessenta e quatro reais e trinta e oito centavos) atribuído à S.A. "O Estado de S. Paulo" para pagamento até 31 de dezembro de 2026. (iii) conforme deliberação na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 2025 ("AGE de 19/12/2025"), distribuição do montante de R\$ 7.872.215,58 (sete milhões, oitocentos e setenta e dois mil, duzentos e quinze reais e cinquenta e oito centavos), relativo ao resultado apurado até 30 de novembro de 2025, a ser distribuído a título de dividendos e imputado ao dividendo mínimo obrigatório, deverá ser creditado aos acionistas até o dia 31 de março de 2026; (iv) conforme deliberação na AGE de 19/12/2025, distribuição do montante de R\$ 2.805.000,00 (dois milhões, oitocentos e cinco mil reais), correspondente ao valor líquido dos juros sobre capital próprio e imputado ao dividendo mínimo obrigatório, relativo ao resultado até 30 de novembro de 2025, no valor bruto de R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais), deduzido do imposto de renda retido na fonte no valor de R\$ 495.000,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil reais), deverá ser creditado aos acionistas até o dia 31 de março de 2026. (v) retenção do montante de R\$ 33.310.893,27 (trinta e três milhões, trezentos e dez mil, oitocentos e noventa e três reais e vinte e sete centavos), que será destinado à Reserva de Lucros. 3) A eleição dos membros do Conselho de Administração da Sociedade, com mandato de 01 (um) ano até 30/04/2027: a) Sr. CARLOS EDUARDO MESQUITA COUTINHO NOGUEIRA, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.162.374-8 - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 291.033.498-88; b) Sr. LUIZ CARLOS ALENCAR, brasileiro, solteiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 43.625.983-7 SSP/SP e do CPF nº 341.520.948-26; c) Sr. ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.580.584-7 SSP/SP e do CPF nº 006.585.348-23; d) Sr. RODRIGO LARA MESQUITA, brasileiro, divorciado, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.434.275 - SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 006.117.878-06; e) Sr. JÚLIO CÉSAR FERREIRA DE MESQUITA, brasileiro, casado, jornalista, portador da Cédula de Identidade RG nº 4.523.147-3 SSP/SP e do CPF nº 376.716.858-87; e f) Sr. FRANCISCO MESQUITA NETO, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.231.861-5 SSP/SP e do CPF nº 956.157.418-72; todos domiciliados na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na mesma cidade, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, Bairro do Limão, CEP 02598-900. Os Conselheiros ora eleitos declaram, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive para os dos artigos 147, § 1º e 149 da Lei das S.A., disporem dos requisitos legais aplicáveis e não estarem incursos em nenhum dos crimes que os impeça exercerem atividades empresariais e que têm amplo conhecimento do artigo 147 da Lei das S.A. As respectivas declarações de desimpedimento assinadas pelos Conselheiros ora eleitos encontram-se nos seus respectivos termos de posse arquivados na sede da Sociedade e anexos a esta ata como **Anexo I**. 4) A fixação da verba para remuneração anual e global do Conselho de Administração e da Diretoria, para o período de janeiro a dezembro de 2026, em R\$ 4.708.080,89 (quatro milhões, setecentos e oito mil e oitenta reais e oitenta e nove centavos). II – **Em Assembleia Geral Extraordinária:** 5) A fixação, em razão do disposto no artigo 11, letra "o" do Estatuto Social, dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração para a aprovação da prática de determinados atos pela Diretoria no período compreendido entre a presente Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária e a próxima Assembleia Geral Extraordinária que deliberar acerca dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração, nos termos do disposto no **Anexo I** da presente ata. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e achada conforme, sendo assinada por todos os Acionistas presentes. São Paulo, 27 de março de 2026. **Mesa:** Roberto Crissiuma Mesquita - Presidente; Mariana Uemura Sampaio - Secretária. **Acionistas:** Patricia Maria Mesquita: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Fernão Lara Mesquita: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Ruy Mesquita Filho: p.p. Mariana Uemura Sampaio; João Lara Mesquita: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Rodrigo Lara Mesquita: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Roberto Crissiuma Mesquita; Maria Luiza Mesquita Britto: p.p. Roberto Crissiuma Mesquita; Fernando Crissiuma Mesquita: p.p. Roberto Crissiuma Mesquita; Ana Maria Crissiuma Mesquita: p.p. Roberto Crissiuma Mesquita; Júlio César Ferreira de Mesquita: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Marina Cerqueira César de Mesquita: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Ana Alice Mesquita de Salles Oliveira: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Isabel Thereza Mesquita: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Francisco Mesquita Neto: p.p. Mariana Uemura Sampaio; Maria de Nazareth Mesquita Perez: p.p. Mariana Uemura Sampaio; e S.A. "O Estado de S. Paulo". Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em Livro Próprio. **Mariana Uemura Sampaio** – Secretária. Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP. Certifico o registro sob o nº 222.312/26-9 em 28/05/2026. Marina Centurion Dardani – Secretário Geral.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO

ERRATA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No edital publicado no dia 04/07/2026 neste jornal, **página B7**, retificamos a data de comparecimento, **ONDE SE LÊ:** 08 de Agosto de 2026, **LEIA-SE: 27 de Julho de 2026**, as demais informações permanecem inalteradas. Poá, 22 de Julho de 2026. **Ivson Bezerra da Silva - Presidente da Comissão Administrativa Disciplinar da GCM**

Finanças pessoais Oportunidade

Juro real elevado abre janela para quem quer viver de renda

Economistas da Academia de Investidores do ‘Estadão’ dizem que o momento é ideal para construir uma carteira

O cenário atual com a Selic em 14,25% ao ano e a inflação perto de 5% é uma oportunidade rara para quem planeja construir uma carteira voltada à geração de renda, segundo economistas e especialistas em investimentos. Mas eles também trazem um alerta: a distorção que sustenta essas taxas tende a ser temporária e, por isso, é importante realizar agora o planejamento financeiro.

“A situação é favorável a quem poupa. Os juros jogam a favor”, afirma o economista da FGV Rogério Mori, doutor em Economia e ex-secretário adjunto do Ministério da Fazenda. Segundo ele, o brasileiro consegue hoje contratar taxas capazes de dobrar o poder de compra do patrimônio em prazos relativamente curtos, uma condição pouco comum no cenário internacional. “A janela para contratar taxas reais elevadas por prazos longos está aberta hoje, mas não estará para sempre”, resume Mori, que é um dos professores da recém-lançada formação do **Estadão** para quem quer viver de renda.

O outro lado da equação, no entanto, é o que torna o momento ainda mais estratégico, na avaliação do analista CNPI especializado em renda e mercado de capitais Felipe Paletta. Para ele, o mesmo nível de juros que garante taxas reais de renda fixa acima de 7%, bem acima da média histórica desde o Plano Real, é o que mantém ações e fundos imobiliários negociando a preços mais baixos do que seus fundamentos de longo prazo. Isso permite ao investidor comprar ativos com alta rentabilidade. “Ao mesmo tempo, aumenta as chances de multiplicação patrimonial nos próximos cinco a dez anos”, diz.

Segundo Mori, o rendimento que vai sustentar o padrão de vida no futuro depende da taxa contratada hoje. A reco-

mendação é estruturar o portfólio em camadas: uma reserva de liquidez em pós-fixado que esteja atrelado à taxa Selic, para emergências e oportunidades; um núcleo robusto em títulos IPCA+ longos, travando o juro real elevado enquanto ele existe; e, de forma gradual e disciplinada, uma parcela em ativos de crescimento, como ações que pagam bons dividendos, fundos imobiliários e, eventualmente, exposição internacional para diversificar o risco País.

A proporção entre essas camadas, pondera o economista, depende da idade, do horizonte de investimento e da tolerância a risco de cada investidor. “O momento atual permite algo raro: montar a base de renda do portfólio com taxas excepcionais e, ao mesmo tempo, comprar ativos de risco a preços deprimidos justamente porque os juros altos os penalizaram. É a combinação, não a escolha excludente, que constrói patrimônio”, afirma Mori.

OPÇÕES. Dentro da própria renda fixa, Mori defende que a escolha entre títulos prefixados e indexados à inflação deve seguir lógicas distintas. O prefixado, explica, é uma aposta direcional, na qual o investidor trava uma taxa nominal e se beneficia se a inflação e os juros futuros ficarem abaixo do que o mercado precifica hoje. Por isso, está mais relacionado com prazos curtos e intermediários, de dois a cinco anos, quando há convicção de que o ciclo de queda de juros será mais intenso ou mais rápido do que o consenso espera.

Já o título indexado ao IPCA, segundo o economista, é o instrumento estrutural para objetivos de longo prazo, como aposentadoria, educação dos filhos ou construção de renda futura. “Ele garante um ganho real, ou seja, acima da inflação, aconteça o que acontecer com os preços. Quando um Tesouro IPCA+ paga na faixa de 7% reais ao ano, você está contratando uma taxa que historicamente só aparece em momentos de

Saiba mais

‘Estadão’ oferece curso sobre investimentos

● **Quem são os professores**
Rogério Mori, Felipe Paletta e Ivan Sant’Anna, os três especialistas ouvidos nesta reportagem, estão entre os professores da Formação em Investimentos para Viver de Renda, iniciativa recém-lançada pelo “Estadão” voltada a quem deseja aprender na prática a organizar o patrimônio em busca de uma renda recorrente ao longo do tempo

● **Certificação**

Com emissão de certificado do “Estadão”, a formação oferece uma carteira de investimentos recomendada, além de mais de 40 horas de conteúdos gravados e ao vivo sobre planejamento financeiro, renda fixa, fundos imobiliários, ações, dividendos e tributação, combinando visão econômica, experiência de mercado e educação financeira aplicada

● **Mais especialistas**

A formação conta também com a coluna do “Estadão” Maria Carolina Gontijo, a Duxa de Tax, além de especialistas do mercado financeiro, da B3 e FGV



NA WEB

Conheça o curso sobre finanças oferecido pelo **Estadão**
www.estadao.com.br

estresse”, diz. Para quem mantém o título até o vencimento, afirma, essa é a forma mais segura de preservar e multiplicar poder de compra.

A regra prática que costuma recomendar resume a lógica: “Prefixado é tática, IPCA+ é estratégia”. Objetivos de 10 ou 20 anos pedem proteção inflacionária; visões de ciclo mais curtas, de dois a três anos, podem justificar o prefixado.

“A janela para contratar taxas reais elevadas por prazos longos está aberta hoje, mas não estará para sempre”

Rogério Mori
Economista da FGV e ex-secretário adjunto do Ministério da Fazenda

“Se os juros caírem de forma consistente, quem ficou apenas em pós-fixados curtos verá sua renda encolher junto com a Selic. Quem entendeu o ciclo e travou taxas reais elevadas em prazos longos blindou seu fluxo de renda contra essa queda”, afirma Mori. “Acompanhar essas variáveis é o que separa uma aposentadoria planejada de uma aposentadoria sujeita à sorte.”

ARMADILHA. Na avaliação de



CRIZZYSTUDIO/ADOBE STOCK

rá alcançar esse objetivo, quanto precisa poupar mensalmente e como equilibrar o orçamento para o período em que a renda do trabalho não estiver mais presente. Só depois dessa etapa, argumenta, faz sentido decidir onde alocar o patrimônio.

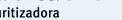
O principal erro dos investidores, na visão de Paletta, não é investir mal o dinheiro, mas subestimar a construção de um orçamento familiar e a definição de um padrão de vida sustentável. “Viver de renda com investimentos começa pela definição do padrão de vida familiar, que só se sustenta quando o patrimônio acumulado é capaz de gerar renda suficiente para cobri-lo com conforto.”

Ele lembra que, à medida que a carreira avança e o sucesso financeiro aumenta, é natural que parte desse ganho se converta em padrão de vida, o que passa a competir, no orçamento, com a poupança destinada aos investimentos. Esse movimento, segundo o analista, corrói a capacidade de poupança e leva muitos empresários e profissionais bem-sucedidos a chegar à aposentadoria com um patrimônio incompatível com o padrão de vida que sustentaram por anos.

Reverter esse quadro, segundo Paletta, é possível para a maioria das pessoas. Ao definir o padrão de vida desejado e o patrimônio necessário para sustentá-lo, ficam claras as ferramentas que podem ser acionadas para alcançar a liberdade financeira. E, quando esse objetivo se mostra difícil de atingir no padrão de vida atual, ainda é possível redesenhar um padrão mais confortável de se sustentar, capaz de ser mantido apenas com a renda dos investimentos.

DISCIPLINA. Para o escritor Ivan Sant’Anna, ex-operador com passagem por Bolsas no Brasil e no exterior, o ponto de partida em um país de juros tão elevados como o Brasil é evitar o endividamento a qualquer custo. “Com as taxas de juros elevadas do Brasil, o mais importante é jamais se endividar”, afirma.

Questionado se os grandes retornos costumam vir de quem segue o consenso de mercado ou de quem mantém disciplina em momentos de pessimismo, Sant’Anna é categórico: eles surgem de investidores capazes de liquidar posições perdedoras e permanecer firmes nas ganhadoras. “Cut your losses, let your profits run” (livre-se de seus prejuízos, deixe seus lucros fluírem), diz um ditado de Wall Street”, afirma. Sua recomendação prática, e segundo ele válida para qualquer fase da vida financeira, é direta: “Poupe sempre, poupe desde o primeiro emprego”. ●



HabitaSEC
securitizadora

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ nº 09.304.427/0001-58



COMUNICADO AO MERCADO

A **Habitasec Securitizadora S.A.** (“Emissora”), vem comunicar ao mercado em geral e aos Investidores das **320ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários** (“Emissão” “CRI”) da Emissora, em cumprimento ao disposto no artigo 52, inciso IV, da Resolução CVM nº 60 de 23 de dezembro de 2021 (“[Resolução CVM 60](#)”), que não ocorreu o pagamento dos Créditos Imobiliários decorrentes da CCB pela Devedora e Avalistas, previsto para ocorrer em 16 de julho de 2026, conforme cronograma de pagamentos constante no Anexo I da CCB, contudo o pagamento da Amortização Programada e Juros Remuneratórios dos CRI, previsto para ocorrer 17 de julho de 2026, foi realizado na data prevista data com recursos do Fundo de Liquidez. Ante o exposto, a Emissora seguirá adotando todas as providências cabíveis em defesa aos interesses dos Titulares de CRI. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos Documentos da Emissão.

São Paulo, 21 de julho de 2026

Marcos Ribeiro do Valle Neto - Diretor de Securitização e Distribuição
Habitasec Securitizadora S.A.



Renata Baruzzi

‘Guerra não altera plano de investimentos da Petrobras’

— Impactos têm se concentrado no aumento dos custos de frete e seguro, afirma diretora da estatal

ENTREVISTA

Na empresa há 40 anos, é formada em Matemática pela Unicamp; já atuou nas refinarias de Cubatão e de Paulínia

DENISE LUNA
RIO

A guerra no Oriente Médio ainda não alterou o ritmo dos investimentos da Petrobras, segundo a diretora de Engenharia, Tecnologia e Inovação da estatal, Renata Baruzzi. Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, ela diz que os impactos têm se concentrado no aumento dos custos de frete e seguro, sem mudanças nos cronogramas dos principais projetos.

Enquanto revisa o Plano de Negócios 2027-2031, a companhia mantém o foco na perfuração da Margem Equatorial, na expansão da atuação na África, no avanço do pré-sal, na ampliação de refinarias e na retomada do segmento de fertilizantes.

À frente da área responsável por viabilizar esses projetos, Renata, que entrou na Petrobras quatro décadas atrás como estagiária, quando a estatal ainda produzia cerca de 500 mil barris de petróleo por dia, acompanha desde obras em centros de pesquisa até plataformas capazes de produzir 225 mil barris por dia, ajudando a definir os rumos da próxima fase de crescimento da estatal.

Veja, a seguir, os principais trechos da entrevista:

Como está sendo o impacto da guerra no Oriente Médio nos preços de insumos e equipamentos comprados pela Petrobras?

O que nós percebemos, na verdade, é que o impacto maior tem sido no custo logístico, com os fretes e seguros mais caros, porque o risco é maior. Nós vimos o impacto no custo de materiais químicos que você usa, por exemplo, para perfurar ou fazer a estimulação de poço. Então, em alguns produtos químicos, nós vimos o preço subir, até por conta da alta do petróleo. Mas, em termos de equipamentos, nós não vimos nenhum reflexo ainda.

Algum projeto terá que ser adiado por conta de impactos da guerra?

Por enquanto, não. Porque os nossos projetos já estão em andamento, aprovados, já estão contratados. Nós temos poucos ainda em contratação: Albacora, agora, que nós vamos receber dia 10 de agosto, e Búzios, que nós adiamos mais um pouquinho.

E como está sendo o desafio de explorar a Margem Equatorial em uma região que não tem a mesma infraestrutura que a Região Sudeste?

Nós temos que levar tudo daqui. Criamos um hub e levamos do Sudeste para Belém. Armazenamos tudo lá e temos um barco que fica levando material para a sonda. Foi a forma que achamos de ter uma logística melhor. Porque, realmente, é difícil. É bem complicado, mas está dando certo.

E como está a previsão do fim dos trabalhos no poço

ROBERTO FARIAS / AGENCIA PETROBRAS-1/1/2024



“Nós não estamos vendo nenhum impacto (do tarifaço), na parte da engenharia, porque nós não exportamos muito para lá (EUA)”

“Sim (a Petrobras deve receber plataformas este ano), a P-80 e talvez a P-82. Em meados de setembro começa a navegação, a partir de Singapura, da P-80 e, até o final de setembro, sai a P-82. São dois meses navegação”

de Morpho na Margem Equatorial?

Eu falo que está só no sapatinho, porque nós estamos indo com muito cuidado. Todo mundo está de olho em Morpho; nós não podemos ter um erro. Nós vamos indo, aos pouquinhos, muito mais devagar do que iríamos normalmente, até porque nós não conhecemos a geologia. Os geólogos fazem as previsões, mas nós vamos lá aprendendo. A Magda (*Chambriard, presidente da Petrobras*) me falou que queria os melhores profissionais nesse projeto. Nós colocamos. O acompanhamento é 24 horas por dia, nos sete dias da semana. Nós estamos acabando de colocar o revestimento da sexta fase. E nós esperamos que, na semana que vem, iniciemos a sétima fase, que é chegar ao reservatório, e eu espero que seja a última.

Este ano a Petrobras recebe mais alguma plataforma?

Sim, a P-80 e talvez a P-82. Em meados de setembro começa a navegação, a partir de Singapura, da P-80 e, até o final de setembro, sai a P-82. São dois meses e pouquinho de navegação.

Quando você chegou à diretoria, uma das suas metas era aumentar o conteúdo nacional, prestigiar o fornecedor brasileiro. Houve alguma evolução?

Quando nós chegamos aqui, nós estávamos bem assustados, porque havia mais de 30 processos de contratação para o downstream, principalmente para o Complexo de Energias Boaventura, a Rnest, a UFN III, e fora várias pequenas obras nas refinarias. Nós estamos retomando, depois de mais de dez anos em que essas obras ficaram paradas. E aí teve toda aquela estratégia de dividir em pacotes menores, nós conversamos muito com o mercado, para entender quais eram as dificuldades que eles tinham para prestar o serviço para nós, porque eles não estavam vindo para as licitações. Nós entendemos, adequamos condições contratuais, e aí nós tivemos sucesso.

Aumentou a participação nacional dos projetos da Petrobras?

Nós assinamos 127 contratos desde junho de 2024. Foram mais 82 fornecedores. Em dois

anos, nós contratamos 82 empresas diferentes das que nós já tínhamos contratado.

E para a área offshore, a dinâmica é a mesma?

Na parte subsea, sempre foi um case de sucesso. Nós temos as fábricas fazendo árvore de Natal molhada para exportação aqui do Brasil. Nas fábricas, tanto da OneSubsea quanto da TechnipFMC, 50% da produção é para exportação, ou seja, é competitiva, consegue fazer com qualidade, com preço, com prazo. As linhas flexíveis também. Isso pela experiência que elas adquiriram com a Petrobras. E, na parte dos FPSOs (*plataformas flutuantes*), nós também estamos fazendo uma grande abordagem junto ao mercado.

O tarifaço anunciado pelo governo americano para o Brasil afeta a Petrobras de alguma maneira?

Nós não estamos vendo nenhum impacto, na parte da engenharia, porque nós não exportamos muito para lá. Poderia ter nas árvores de Natal, mas, pelo que eu sei, eles (*fabricantes*) exportam mais para a África, para a Guiana e para o Mar do Norte.

Mas, no caso de ter reciprocidade por parte do Brasil, poderia respingar nas importações da Petrobras?

Nós não importamos diretamente. Vai para Singapura ou vai para a China, e depois vem para cá.

A alta do preço do petróleo com a guerra no Oriente Médio acelerou decisões?

Sempre que nós fazemos a avaliação de um projeto, nós não olhamos apenas o preço do petróleo do momento. Avaliamos o preço no longo prazo. O fato de o Brent ter aumentado gerou um pouco mais de caixa, mas não é o que decide se o projeto vai ser aprovado ou não. O que aprova é a projeção de longo prazo. Para o ano que vem, nós vemos o Brent a US\$ 70.

A Petrobras já tem a visão de longo prazo do Brent para o próximo Plano de Negócios 2027-2031?

Nós ainda estamos discutindo, ainda não temos. Ainda estamos construindo as premissas de como vai ser a nossa curva de produção e de quais recursos vamos precisar. ●

Força-tarefa R\$ 45 milhões

PF investiga desvio milionário de contas da Caixa

A Polícia Federal deflagrou ontem a Operação Infiltrados contra uma organização criminosa suspeita de desvios de R\$ 45 milhões de correntistas e be-

neficiários da Caixa Econômica Federal. A força-tarefa mobiliza 120 agentes para buscas em 25 endereços. A investigação aponta conluio do grupo

com servidores públicos, advogados e contraventores.

Ao *Estadão*, a Caixa informou que monitora ininterruptamente seus produtos finan-

ceiros e que investiga os casos citados pela Polícia Federal.

Os agentes realizam buscas em redutos da organização nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Niterói e Cabo Frio, além de Indaiatuba e Salto, no interior de São Paulo.

A ação conta com apoio dos procuradores do Gaeco (Grupo de Combate ao Crime Organizado) do Ministério Público Federal no Rio. Segundo a PF, os envolvidos poderão responder por organização criminosa, obstrução de justiça e violação de sigilo funcional. ● FELIPE DE PAULA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pela presente o edital fica convocado o Sr. Alexandre Rationale Rodrigues (Parte Demandada) com endereço desconhecido para que compareça de terça a sexta das 13 h às 18h ao Tribunal eclesiástico de São Paulo, sito a Rua Nazaré, 993 Ipiranga – São Paulo –S.P para tratar de assuntos que lhe diz respeito. São Paulo, 22 de junho de 2026. Dom Rogério Augusto Neves Vigário Judicial.

AVISO DE LICITAÇÃO
Complexo Penal de Guareí

Modalidade: Pregão Eletrônico 0087/2026

Nº Processo: 006.00313025/2026-59

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios PERECIVEIS para o período de setembro a dezembro de 2026

Total de Itens Licitados: 20 (vinte)

Valor total da licitação: R\$ 2.634.300,00 (dois milhões, seiscentos e trinta e quatro mil e trezentos reais)

Disponibilidade do edital: 22/07/2026

Horário: das 08h00 às 17h00

Endereço: Estrada Vicinal Domiciano de Souza, km 11, Bairro Capela Velha, Guareí/SP;

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/

editais/96291141000180/2026/4512

Entrega das Propostas: a partir de 22/07/2026 às 08h00

no site: https://www.comprasnet.gov.br/

Abertura das Propostas: 04/08/2026 às 09h00 no site:

www.gov.br/compras

Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO
Complexo Penal de Guareí

Modalidade: Pregão Eletrônico 0086/2026

Nº Processo: 006.00313036/2026-39

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios ESTOCÁVEIS para o período de setembro a dezembro de 2026

Total de Itens Licitados: 36 (trinta e seis)

Valor total da licitação: R\$ 1.222.040,00 (um milhão, duzentos e vinte e dois mil e quarenta reais)

Disponibilidade do edital: 22/07/2026

Horário: das 08h00 às 17h00

Endereço: Estrada Vicinal Domiciano de Souza, km 11, Bairro Capela Velha, Guareí/SP;

Link do PNCP: https://sei.sp.gov.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar&id_procedimento=133500482

Entrega das Propostas: a partir de 22/07/2026 às 08h00

no site: https://www.comprasnet.gov.br/

Abertura das Propostas: 03/08/2026 às 09h00 no site:

www.gov.br/compras

Fonte: DOESP e PNCP

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS, URBANOS
E DAS INDÚSTRIAS DE CANA DE AÇÚCAR
DE ARARAQUARA E REGIÃO

Rua: Dr. Freire Junior, nº 43 – Vila Furlan

Araraquara – SP

FONE: (16) 3322-4311

E-MAIL – sindrod2021@gmail.com

CNPJ 57.712.234/0001-89

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os associados integrantes da categoria representada pelo Sindicato supra mencionado, da referida Entidade, para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada na sede do referido Sindicato, à Rua Dr. Freire Junior, nº 43, Vila Furlan, em Araraquara/SP, no dia 27/07/2026, às 10h00 horas, em primeira convocação, ou não obtendo o quórum necessário, às 10h30min, em Segunda convocação para deliberarem sobre a seguinte: **ORDEM DO DIA:** : a) Prestação de contas da Diretoria relativa ao Exercício 2025; b) Deliberação sobre o planejamento orçamentário para /2027; c) Parecer do Conselho Fiscal.

Araraquara, 22 de Julho de 2026

Rogério Adriano Bandeira

Presidente

TRANSPARÊNCIA
É POSICIONAMENTO

DEMONSTRE SEUS
RESULTADOS
ONDE INVESTIDORES
E DECISORES
BUSCAM
REFERÊNCIA.

ESTADÃO RI

Publicação simultânea
na plataforma de
relações com
investidores.

CONSULTE NOSSA
EQUIPE COMERCIAL:
publicidade.legal@estadao.com



broadcast

ESTADÃO



FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0006-06

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA – COMPRA REGULAMENTO FFM 3562/2026
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Webmed Soluções em Saúde Ltda - CNPJ nº 05.731.550/0001-02, para o serviço de “**Manutenção Corretiva dos processadores de tecidos** - **NS ET61371810 e ET60691808**”, com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM**.

Aviões Transportes Ltda.

CNPJ/MF nº 12.053.556/0001-25 - NIRE nº 35602989107

estabelecida no endereço Estrada Marginal A Via Anhanguera s/nº Galpão 01, Bairro Centro, na cidade de Sumaré, Estado de São Paulo, CEP 13170-001

Regulamento Interno

Artigo 1º. Serão recebidas em depósito mercadorias nacionais no armazém sendo compostas de eletroeletrônicos, peças, acessórios, cabos e condutores elétricos, máquinas e equipamentos, produtos de interesse a saúde, insumos farmacêuticos, medicamentos em geral, medicamentos de controle especial, cosméticos, produtos de higiene em geral, produtos para a saúde (correlatos), saneantes domissanitários, produtos veterinários, exceto produtos químicos, inflamáveis, explosivos, agropecuários e outro produto perigoso que necessite de precaução especial. **Parágrafo Único:** Serviços acessórios serão executados desde que possíveis, e não contrários às disposições legais. **Artigo 2º.** A juízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos, **a)** quando não houver espaço suficiente para armazenamento, **b)** quando se tratar de mercadoria de fácil deterioração, **c)** se acondicionamento por precário impossibilitando a sua conservação, **d)** se as mercadorias vierem a prejudicar ou danificar outras mercadorias já depositadas, **e)** se não vier acompanhadas de documentação fiscal exigida pela legislação em vigor, **f)** a mercadoria não for tolerada pelo Regulamento Interno (Artigo 8º. Parágrafo 2º. Do Decreto 1102/1903). **Artigo 3º.** A empresa de Armazém Geral, além das responsabilidades especialmente estabelecidas nesta lei, responde: **1º,** pela guarda, conservação e pronta e fiel entrega das mercadorias que forem recebidas em depósito, sob pena de serem presos os empresários, gerentes, superintendentes ou administradores sempre que não efetuarem aquela entrega dentro de 24 horas depois que judicialmente forem requeridos. Cessa a responsabilidade da empresa nos casos de avarias ou vícios provenientes da natureza ou acondicionamento das mercadorias, e por força maior, salvo a disposição do artigo 37, § único, do Decreto 1102/1903. **2º.** Pela culpa, fraude ou dolo de seus empregados e prepostos e pelos furtos acontecidos aos gêneros e mercadorias dentro dos armazéns. **Artigo 4º.** A indenização devida pelos armazéns gerais nos casos referidos neste artigo será correspondente ao preço da mercadoria e em bom estado no lugar e no tempo em que devia ser entregue. O direito à indenização prescreve em três meses, contados do dia em que a mercadoria foi ou devia ser entregue. O prazo de depósito, para os efeitos deste artigo, começará a correr da data da entrada da mercadoria no armazém geral e será de seis meses, podendo ser prorrogado livremente por acordo das partes (Decreto 1102/1903. Artigos 10º e 11º Parágrafo 1º). **Artigo 5º.** Inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará o vencimento do prazo de depósito e se adotará o procedimento previsto no Artigo 10º e seus parágrafos do Decreto Federal 1.102 de 21.11.1903. **Condições Gerais:** Os seguros e as emissões de warrants serão obrigadas pelas disposições do Decreto Federal 1.102 de 21.11.1903. **O pessoal auxiliar e suas obrigações** bem como o horário de funcionamento dos Armazéns também os casos omissos serão observados pelo costume e praxe comercial desde que não contrários a legislação em vigor. Jaguariúna, 25 de setembro de 2023 - **Aviões Transportes Ltda. - José Mario Pereira da Silva - Sócio - Administrador - CPF 220720758-74 e RG 40.608.226-1 SSP/SP. José Mario Pereira da Silva - Sócio Administrador - CPF: 220720758-74 - RG: 40.608.226-1 SSP/SP. Memorial Descritivo: Empresa: Aviões Transportes Ltda. - NIRE: 35602989107 - CNPJ: 12.053.556/0001-25 - Endereço:** Estrada Marginal A Via Anhanguera s/nº, Galpão 01 - Bairro Centro, na cidade de Sumaré, estado São Paulo, CEP 13170-001. **Capital da Empresa** R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). 1. A empresa já possui a sua atividade voltada ao serviço de transporte rodoviário de cargas em geral e serviços logísticos e para a demanda de seus clientes atuará também no ramo de Armazém Geral e Serviços de Armazenagem, em seu estabelecimento. 2. O estabelecimento está localizado em bairro com vias em solo brita compactado, possuindo capacidade para estacionamento de veículos. 3. Possui capacidade de comodidade para a guarda e armazenagem de mercadorias, com espaço em ótimas condições de utilização e preparado para a atividade pretendida (AG). 4. O estabelecimento está localizado próximo a outras empresas totalmente cercado em telas galvanizadas, com portaria única e controle de entrada e saída de veículos e pedestres. A empresa também está munida com sistema particular de controle de segurança por intermédio de câmeras. 5. Para suas operações a empresa está munida de carrinhos hidráulicos, Empilhadeira a Gás e Elétrica, sendo: **1. Carrinho manual Hidráulico - modelo: TM2500 - Quantidade: 20** - Fabricante: PALTRANS - Capacidade máxima de carga: 2500 Kg - Largura externa dos garfos: 680 mm - Largura interna dos garfos: 371 mm - Comprimento útil dos garfos: 1.150 mm - Altura mínima dos garfos: 85 mm - Elevação máxima dos garfos: 20 mm. **2. Empilhadeira a Gás - Quantidade: 01** - Modelo: H25 - Capacidade de cargas: 2.500 kg - Fabricante: Hyster - Capacidade de altura 4,8 metros. **3. Empilhadeira Elétrica - Quantidade: 01** - Modelo: FM-X Retrátil - Capacidade de cargas: 1.000 kg - Fabricante: Still - Capacidade de altura 11,5 metros. **Das mercadorias:** 1. A empresa receberá de seus fornecedores produtos e mercadorias acabadas e matéria-prima para serem armazenadas e posteriormente remetidas às unidades filiais e seus clientes. 2. As mercadorias recebidas serão totalmente individualizadas e acomodadas em espaços físicos e específicos para cada cliente e tipo de produto com os devidos controles fiscais e físicos por intermédio de sistema informatizado de dados. 3. As mercadorias serão compostas de eletroeletrônicos, peças, acessórios, cabos e condutores elétricos, máquinas e equipamentos, produtos de interesse a saúde, insumos farmacêuticos, medicamentos em geral, medicamentos de controle especial, cosméticos, produtos de higiene em geral, produtos para a saúde (correlatos), saneantes domissanitários, produtos veterinários, exceto produtos químicos, inflamáveis, explosivos, agropecuários ou outro produto perigoso que necessite de precaução especial. **4. O Armazém Geral** tem a capacidade Terreno: 41.132,00 m²; Área construída total: 14.934,81 m²; Pavimento térreo: 13.568,37 m²; Garita: 18,00 m²; Área de Armazenagem: 2.000,00 m²; Área Administrativa: 250,00 m²; Mezanino: 1.366,44 m²; Apoio ao motorista: 42,00 m², conforme disposto no Laudo de Vistoria. **5. Comodidade:** A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere a estabilidade estrutural e funcional com condições de uso imediato, possuindo um espaço individualizado, sanitários masculino e feminino e área de serviço (cozinha), uma sala para escritório administrativo e sala de recepção, totalizando 1.366,44 m². **6. Segurança:** O estabelecimento possui portas para saída de emergência com as devidas sinalizações e indicações de saída, controle de entrada e saída por controle de monitoramento por câmeras. Sistema de prevenção contra incêndios com 7 hidrantes (2x15m). **7. Operações e serviços:** Serão executados no Armazém Geral os serviços de Armazenagem, movimentação de mercadorias e produtos e outros serviços similares. Sumaré, 31 de Outubro de 2025. **José Mario Pereira da Silva - Sócio - Administrador - CPF: 220720758-74 - RG: 40.608.226-1 SSP/SP. JUCESP nº 53.060/26-0 em 23/02/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ
COMUNICADO DE ABERTURA DE EDITAL DE CREDENCIAMENTO
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 004/2026

A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARUJÁ, por intermédio de seu Secretário Municipal de Saúde, no exercício de suas atribuições legais e em estrita observância às disposições da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Lei Municipal nº 3.750/2023 e demais normas aplicáveis, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontra ABERTO, no período de 23 de julho de 2026 a 21 de agosto de 2026, o CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS ESPECIALIZADAS NA PRESTAÇÃO COMPLEMENTAR DE SERVIÇOS MÉDICOS para atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.

OBJETO DO CREDENCIAMENTO

O presente Edital tem por objeto o credenciamento de pessoas jurídicas especializadas na prestação complementar de serviços médicos, nas modalidades presencial e por telemedicina, compreendendo atendimentos em Atenção Primária à Saúde e Psiquiatria no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial, conforme condições, especificações, critérios técnicos e operacionais estabelecidos no Edital e seus anexos.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E JUSTIFICATIVA

O credenciamento fundamenta-se nos arts. 74, inciso IV, e 79 da Lei Federal nº 14.133/2021, em razão da inviabilidade de competição decorrente da possibilidade de contratação simultânea de todos os interessados que atendam aos requisitos estabelecidos pela Administração e aceitem os valores previamente fixados. O modelo visa ampliar a capacidade assistencial da rede municipal de saúde, assegurar a continuidade dos serviços públicos, conferir maior flexibilidade na distribuição da demanda e atender às necessidades complementares do Sistema Único de Saúde – SUS, observadas as condições previstas no Edital e no Termo de Referência.

PROTOCOLO DA DOCUMENTAÇÃO

Os interessados deverão protocolizar o requerimento de credenciamento, acompanhado da documentação exigida no Edital, junto à Secretaria Municipal de Saúde, situada na Avenida João Manoel, nº 420, Piso Superior, Center Ville, Arujá/SP, CEP 07400-610, no período de 23/07/2026 a 21/08/2026, no horário das 9h00 às 16h30, de segunda a sexta-feira, para formação do respectivo processo administrativo.

ACESSO AO EDITAL E INFORMAÇÕES

O Edital completo de Credenciamento nº 004/2026, contendo todas as condições, especificações, exigências e anexos, estará disponível para consulta no sítio eletrônico oficial da Prefeitura Municipal de Arujá e poderá ser solicitado pelo e-mail pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br ou obtido junto ao Departamento de Compras, mediante apresentação de dispositivo eletrônico para cópia dos arquivos. Informações adicionais poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Dr. Leonardo Santos dos Reis

Secretário Municipal de Saúde

Prefeitura Municipal de Arujá, 20 de julho de 2026

Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo

CNPJ nº 13.598.226/0001-88

COMUNICADO DE OFERTA PARA VENDA

O Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo (“**Fundo**”), em observância ao disposto no art. 5.12 do Regulamento do Anexo Descritivo da Classe Única do Fundo (“**Regulamento**”), informa que: a) recebeu uma proposta compatível com os requisitos estabelecidos em Regulamento para a venda do imóvel objeto do ID. 354, localizado à Avenida Plínio Salgado, nº 4120, Bragança Paulista/SP, objeto da Matrícula nº 710, do Oficial de Registro de Imóveis de Bragança Paulista/SP; b) no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data desta publicação, receberá, exclusivamente por meio do e-mail comercialfisp@veritascapital.com.br, outras propostas de aquisição do referido imóvel. Dúvidas relacionadas ao imóvel poderão ser esclarecidas por meio deste mesmo endereço de e-mail. Encerrado o prazo, as propostas recebidas serão analisadas, sendo considerada vencedora aquela que apresentar o melhor retorno econômico-financeiro ao Fundo, nos termos de seu Regulamento. O proponente vencedor será comunicado por e-mail.

FUNDAÇÃO DE APOIO A FACULDADE DE MEDICINA
DE MARÍLIA E AO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA – FAMAR

CNPJ N.º 09.161.265/0001-46

AVISO DE REVOGAÇÃO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 08/2026

A FAMAR, com fundamento no art. 71, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021, torna público que **REVOGOU** o Edital de Licitação nº 08/2026 – Pregão Eletrônico, referente ao Processo Administrativo nº 133/2026, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de **Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT**, destinados ao HCFAMEMA. A revogação decorre de razões de interesse público, devidamente motivadas nos autos, em razão da reavaliação da estratégia de execução dos serviços, que concluiu pela adoção de estrutura própria para atendimento das necessidades institucionais.



Edital de Convocação das Eleições Ordinárias do SindContas-SP

O Presidente do Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições estatutárias, CONSIDERANDO que o Art. 34 do Estatuto foi alterado pela Assembleia Geral Extraordinária de 5/07/2023 determina a convocação das eleições no prazo de 30 (trinta) a 120 (cento e vinte) dias antes da data de encerramento do mandato da Diretoria em cumprimento de mandato; CONSIDERANDO as alterações deliberadas pela Assembleia Geral Extraordinária de 5/07/2023 que modificaram os Incisos I e IV do artigo 38 cujo “caput” é: “são condições exigidas ao associado para o exercício do voto.” CONSIDERANDO que os referidos incisos do Art. 38 passaram a ostentar as seguintes redações: I – “*Estar inscrito há mais de 03 (três) meses no quadro social;*” IV – “*Estar quite com as mensalidades e contribuições sociais na data final para as inscrições das chapas para a eleição;*” CONSIDERANDO o disposto nos Artigos 8º, § Único; 9º, Inciso II; 14; 19 a 28 do Estatuto da entidade; CONVOCA - na forma dos Artigos 29 a 39 do referido Estatuto Social - todos os servidores do Tribunal, sejam ativos ou inativos, e que tenham se registrado formalmente como associados ao Sindicato até 03 (três) meses antes da data das eleições (Art. 38, Inciso I, do Estatuto Social), para, se for de seu interesse, votar e serem votados nas Eleições que se realizarão de maneira virtual com a finalidade específica de eleger uma nova Diretoria e novo Conselho Fiscal do Sindicato para um mandato regular de 03 (três) anos; eleições que se organizarão da seguinte forma:

Capítulo I – Da organização do processo eleitoral

Art. 1º. – Estão aptos a votar nesta Assembleia os associados que estiverem regulares junto à Tesouraria do Sindicato até o dia 17/11/2023 (sexta-feira).

Art. 2º. – A direção do processo eleitoral ficará a cargo, exclusivamente, de uma Comissão Eleitoral formada por 03 (três) sócios nomeados pelo Presidente do Sindicato em ato formal específico.

§ Único – A Comissão Eleitoral será liderada por um Presidente, encarregado de representá-la e de executar com celeridade suas decisões.

Art. 3º. – A partir do momento em que estiver nomeada, a Comissão Eleitoral assumirá com exclusividade o comando máximo do processo eleitoral, cabendo ao Presidente do Sindicato, aos demais membros da Diretoria Executiva e a todos os sócios da entidade o cumprimento fidedigno de suas decisões.

Art. 4º. – Compete à Comissão Eleitoral:

I – Garantir a boa ordem de todo o processo eleitoral, especialmente no que diz respeito à preservação do ambiente de debate democrático, ético e fraternal na categoria;

II – Receber formalmente as inscrições de chapas, decidindo de forma definitiva sobre sua regularidade em face do disposto no Estatuto do Sindicato e, subsidiariamente, no presente Edital;

III – Resolver todas as pendências e encaminhamentos de sua competência de maneira isenta e em conformidade com as disposições deste Edital, do Estatuto Social do Sindicato e da legislação aplicável;

IV – Apurar os votos colhidos, dirimindo todas as pendências que surgirem;

V – Resolver todos os casos omissos, relativos às eleições do Sindicato;

VI – Decidir de forma definitiva sobre todos os recursos que lhe forem submetidos até o limite em que os litígios, em não podendo ser resolvidos no âmbito do Sindicato, devam ser encaminhados para órgãos competentes da Justiça.

§ Único – Caberá ao Presidente da Comissão Eleitoral a direção dos trabalhos, bem como a tarefa de garantir a ordem e o clima de tranquilidade das apurações.

Art. 5º. – Em conformidade com o Estatuto Social, compete ao Presidente do Sindicato com o auxílio da Comissão Eleitoral:

I - Providenciar a divulgação por e-mail a todos os sindicalizados da Convocação das Eleições publicada na grande imprensa, do Estatuto do Sindicato e deste Edital dentro do prazo determinado no Capítulo III deste Edital (“Calendário Eleitoral”);

II – Garantir que sejam adequadamente documentados todos os atos importantes do processo eleitoral de forma a permitir que a futura Diretoria Executiva eleita possa, em momento oportuno, realizar os procedimentos formais de registro junto aos órgãos competentes;

III - Guardar cópia digital, para futura impressão, dos e-mails enviados aos associados, das confirmações de recebimento e das mensagens que eventualmente retornarem, bem como tomar todas as providências necessárias para que todos os problemas desta ordem sejam adequadamente sanados dentro do prazo estipulado;

IV - Providenciar a organização do processo eletrônico de cadastro eleitoral e votação, bem como de todos os demais documentos que forem necessários para dar suporte ao processo eleitoral, excluídos os materiais de divulgação das chapas;

V – Garantir todas as demais providências eventualmente indispensáveis à correta realização das eleições.

§ 1º – Todos os formulários necessários serão disponibilizados eletronicamente pelo Presidente da Comissão Eleitoral a todos os envolvidos e interessados no processo eleitoral;

§ 2º – Todos os documentos produzidos serão digitalizados e deixados à disposição de todos os interessados pelo Presidente da Comissão Eleitoral para consulta ou obtenção de cópias eletrônicas;

§ 3º – As atas e outros documentos do processo de eleições poderão ser assinados eletronicamente, de acordo com o regulamento governamental vigente;

§ 4º – Todos os atos e atualizações relativas ao processo eleitoral serão divulgados na página eletrônica do Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo: <https://sindcontas-sp.org/>;

Art. 6º. – A listagem de nomes de sócios e respectivos e-mails, com todas as correções, será disponibilizada para cada chapa na data da confirmação de sua inscrição.

Capítulo II – Das chapas e da campanha eleitoral

Art. 7º. – em conformidade com os artigos 14; 15, parágrafo 2º; 19 e 26 do Estatuto do Sindicato, sob pena de recusa de inscrição, as chapas terão candidatos para todos os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal, a saber:

DIRETORIA EXECUTIVA

I - Presidente; II - Vice-Presidente; III – Secretário-Geral; IV - Tesoureiro; V - Diretor Jurídico; VI – Suplente; VII – Suplente; VIII – Suplente; IX – Suplente; X - Suplente

CONSELHO FISCAL

XI - 1º Conselheiro Efetivo; XII - 2º Conselheiro Efetivo; XIII - 3º Conselheiro Efetivo; XIV – Suplente; XV – Suplente; XVI – Suplente.

§ 1º – A inscrição da totalidade dos candidatos a suplente da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal é facultativa (Estatuto Social, Art. 29, “caput”);

§ 2º – Os suplentes para a Diretoria Executiva não serão inscritos em ordem de importância e prioridade (1º, 2º, 3º, etc.) por força do disposto no Art. 19, § 1º.

Art. 8º. – Para fins de inscrição da chapa, o associado representante da mesma enviará para o e-mail eleicoes@sindcontas-sp.org, endereçado ao Presidente da Comissão Eleitoral, uma cópia digital de ofício assinado, manual ou eletronicamente, na qual constará uma relação de nomes para cada cargo em disputa, com RG, CPF e número de matrícula de cada candidato, bem como o nome da chapa em questão.

§ 1º – O ofício de inscrição da chapa será acompanhado de cópias digitais legíveis dos documentos pessoais de cada candidato relacionado;

§ 2º – O número de cada chapa será atribuído sequencialmente a partir de “1” (um) em numerais inteiros por ato do Presidente da Comissão Eleitoral em respeito estrito e absoluto à ordem de chegada dos pedidos de inscrição;

§ 3º – Na cédula eleitoral eletrônica constarão o número de cada chapa e seu respectivo nome.

Art. 9º. – A campanha eleitoral terá o formato de campanha “verde”, ou seja, realizada fundamentalmente por meio de documentos eletrônicos disponíveis em endereços da Internet ou enviados por e-mail, sem que seja vedado o uso de materiais impressos ou de qualquer outro tipo de propaganda que a chapa julgar conveniente produzir.

Art. 10 – Através de e-mail simples encaminhado a qualquer tempo ao Presidente da Comissão Eleitoral, a chapa poderá designar fiscais para acompanhar a votação ou apurações, bem como constituir representante para tomar as providências que julgar necessárias.

Capítulo III – Calendário Eleitoral

Art. 11 – Os prazos do presente processo de eleições são:

I – Até **24/07/2026** (sexta-feira): publicação na grande imprensa do Edital de Convocação das Eleições;

II – Até **29/07/2026** (quarta-feira): divulgação de resumo dos principais pontos do processo eleitoral (Regimento Interno e composição da Comissão Eleitoral) pelo Presidente do Sindicato por meio de ato formal reproduzido em mensagem eletrônica enviada a todos os associados da entidade, estejam ou não em dia com suas contribuições, com links para textos integrais do Estatuto, Regimento Eleitoral e para as publicações na grande imprensa;

III – Até **03/08/2026** (segunda-feira): prazo limite para apresentação de recursos contra o presente Edital, a serem votados pela Diretoria do Sindicato, ouvida a Comissão Eleitoral;

IV – Até **07/08/2026** (sexta-feira): prazo final para que a Diretoria do Sindicato responda e, eventualmente, resolva todos os recursos pertinentes e, portanto, realize todas as providências necessárias, eventualmente republicando o Edital;

V – **09/10/2026** (sexta-feira): derradeiro prazo para inscrição de chapas;

VI – Da data referida em “II” até a referida em “V”: período para:

(A) regularização dos associados cujas mensalidades estiverem com pagamento atrasado; e

(B) inscrição das chapas;

VII – Recebida a inscrição da chapa, a Comissão Eleitoral terá 24 (vinte e quatro) horas para validá-la ou não, cabendo recurso à Diretoria do Sindicato com prazo de outras 24 (vinte e quatro) horas para que esta delibere em definitivo;

VIII – Confirmada a inscrição da chapa, a Comissão Eleitoral e a Diretoria do Sindicato terão um prazo limite, não prorrogável, de 24 (vinte e quatro) horas para entregar a relação de associados da entidade, devendo constar, ao menos, nome, seção e e-mail de cada sindicalizado;

IX – A listagem de sócios com direito a voto será atualizada à medida em que o procedimento previsto na letra “A” do item VI produzir resultados;

X – De **13/10/2026** (terça-feira) a **10/11/2026** (terça-feira): campanha eleitoral;

XI – **11/11/2026** (quarta-feira), o mais cedo possível, na parte da manhã: envio do link de acesso juntamente com esclarecimento formal dos procedimentos necessários à votação, através de mensagem eletrônica a todos os associados com direito a voto;

XII

CIRCE BONATELLI E ALEXANDRE ROCHA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Aluguel de galpões é recorde, puxado por comércio eletrônico

Empresas aumentam locação de imóveis antes da conclusão das obras

A corrida para ocupar galpões logísticos bateu um novo recorde, puxada pelas empresas de comércio eletrônico. Para garantir que terão imóveis dentro do tamanho e da localização desejados, essas empresas aumentaram a prática de locação dos imóveis antes mesmo da conclusão das obras. Levantamento da consultoria Binswanger Brazil mostra que 68% da área de 777 mil m² dos 14 maiores empreendimentos que ficarão prontos no terceiro trimestre no Estado de São Paulo já têm contratos de pré-locação assinados, um recorde. No segundo trimestre, eram 39% nessa situação, nível já alto para os padrões da indústria. Isso significa que faltam galpões para atender a demanda nas regiões mais procuradas, como Guarulhos e Cajamar, o que gera esse senso de urgência no mercado. “Ocupantes que não se planejam com pelo menos 18 meses de antecedência não conseguirão encontrar espaços. O planejamento de alugar um galpão requer cada vez mais tempo”, diz a sócia-diretora da Binswanger, Simone Santos.

Espera por novos projetos cresce

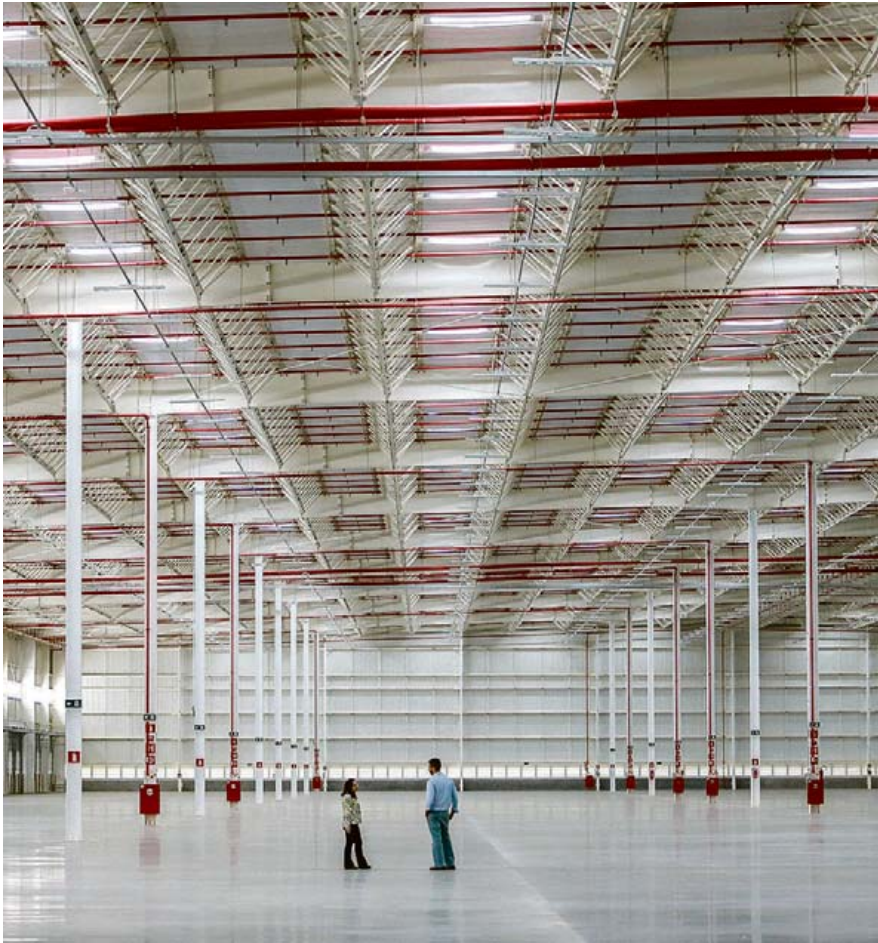
No País, a absorção líquida de áreas no segundo trimestre totalizou 1 milhão de m² (125 campos de futebol), enquanto as obras que ficaram prontas adicionaram 628 mil m² (78 campos de futebol). Ou seja, há uma demanda de 47 campos de futebol que precisará esperar as obras dos galpões ficarem prontas para ser atendida.

● **VIRTUAL.** A Shopee e o Mercado Livre encabeçam a procura, respondendo por nove das dez maiores locações de galpões do segundo trimestre em termos nacionais. A Shopee arrematou 220 mil m² no complexo logístico que a Marq (antiga GLP) está construindo nas margens da Rodovia Presidente Dutra. O Mercado Livre ficou com 110 mil m² no projeto KSM LOG, em Guarulhos, que será entregue em breve.

● **ÁPICE.** A sócia-diretora da Binswanger ressalta que o mercado logístico brasileiro está

no “melhor momento da sua história”, com uma demanda crescente impulsionada pelo e-commerce. Por consequência, há um recorde de baixa de espaços vagos e avanço nos valores de aluguéis. A vacância no País chegou ao piso de 5,5%, enquanto em São Paulo bateu em 5,0%.

● **PREÇOS.** Diante do nível histórico de pré-locação, a Binswanger optou por incluir nos seus estudos, a partir de agora, o preço pedido de aluguel dos galpões que ainda estão em construção. Considerando a nova métrica, o preço



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-1/3/2019



Bombando ● A sócia-diretora da consultoria imobiliária Binswanger, Simone Santos, ressalta que o mercado logístico brasileiro está no ‘melhor momento da sua história’

1 milhão

de metros quadrados, foi a absorção líquida de áreas de galpões logísticos no Brasil no 2º trimestre

250 lojas

da Swift serão adicionadas à rede de pontos de venda da marca de sobremesas BerryBites após acordo

médio para locação de condomínios logísticos de primeira linha atingiu R\$ 49/m² no raio de 30 quilômetros de São Paulo. Se levado em conta apenas o aluguel do que já foi entregue, o valor fica em R\$ 37,2/m² nessa mesma região. Portanto, o aluguel dos novos galpões já está 30% mais caro.

● **EXPANSÃO.** A indústria de alimentos BerryBites está ampliando seu portfólio de produtos e sua rede de vendas para crescer em faturamento e lucratividade. A empresa produz bombons congelados de frutas cobertas com chocolate e waffles, e agora estreia em um novo nicho, o de sobremesas prontas congeladas, como tiramisu, bolo floresta negra, tortinhas de frutas vermelha e de limão, e bombas de chocolate e de pistache. Ao mesmo tempo, a companhia fechou um acordo com a rede Swift, da JBS, que vai mais que duplicar os pontos de venda de suas mercadorias.

● **DOCES.** O acordo com a Swift vai agregar mais 250 pontos de venda aos 175 em que a marca já está presente. A empresa também prepara a construção de uma nova fábrica, em Mogi Mirim, no interior de São Paulo. A expectativa é que a unidade comece a funcionar no final de setembro. A fábrica vai substituir a atual, em Amparo.

● **VENDA.** Quando a companhia ganhar mais musculatura, Cotrim não descarta uma venda, pelo menos de uma participação. “Eu não montei a empresa para vender, mas toda companhia precisa pensar nisso. Conforme a atividade vai crescendo, precisa de parceiros novos, atrair investimentos de fora”, afirmou. O empresário já fez isso antes, quando vendeu o laticínio Búfalo Dourado para a Ultracheese, empresa do setor de lácteos da gestora de ‘private equity’ Aqua Capital.



SOBE

Ação da MBRF se recupera e lidera altas do Ibovespa

A MBRF avançou 4,06% ontem e liderou as altas do Ibovespa, para R\$ 15,11, após tocar R\$ 14,52 na véspera, o menor nível desde março de 2025. “Entrou mais comprador, mas o papel continua em tendência de baixa”, diz o sócio da AAX Investimentos, Rodrigo Brolo.



DESCE

Ações da área de saúde recuam em bloco; Hypera puxa baixas

Ações de empresas da área de saúde recuaram ontem. Hypera (-5,51%) e Rede D’Or (-4,32%) lideraram as baixas do Ibovespa. RD Saúde (-3%) e Hapvida (-2,68%) acompanharam. Para o BTG Pactual, o segundo trimestre deve apresentar “resultados mistos” para o setor.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
MARFRIG ON NM	15,11	4,06	19.452
BRASIL ON NM	20,81	3,17	35.889
USIMINAS PNA ATZ	8,41	3,06	17.258

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

HYPERA ON NM	20,15	-5,93	15.385
REDE D OR ON	33,82	-4,60	30.635
AZZAS 2154 ON	17,46	-3,91	6.752

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

18/7 a 18/8	0,1694	1,0082	0,6702	0,5000
19/7 a 19/8	0,1712	1,0564	0,6721	0,5000
20/7 a 20/8	0,1731	1,1046	0,6740	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	52.224,64	0,74	-0,18	8,66
FRANKFURT - DAX	25.011,35	0,66	0,06	2,13
LONDRES - FTSE	10.585,91	0,58	0,85	6,59
TÓQUIO - NIKKEI	66.232,19	3,26	-5,47	31,57

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R\$
IPCA	15/8/2032	8,20	2.947,81
	15/8/2040	7,60	1.701,99

JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	7,90	4.179,47
PREFIXADO	1º/1/2029	13,39	721,82
	1º/1/2032	14,68	476,44
SELIC	1º/3/2031	0,07	19.421,08

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,65	0,14	3,51	4,33
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	3,27	3,16
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	3,00	3,59
IPC (FIPE)	0,45	0,18	2,11	3,92
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	3,36	4,64
CUB (Sinduscon)	1,24	2,20	6,46	8,38
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,22	0,08	1,33	3,84

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0316	IPCA (IBGE)	1,0464
IGP-DI (FGV)	1,0359	INPC (IBGE)	1,0433
IPC-FIPE	1,0392	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*		Alíquota		
Salário de contribuição				
ATÉ R\$ 1.621,00		7,5%		
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84		9%		
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27		12%		
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55		14%		
Autônomo (BASE EM R\$)	Alíquota	A pagar (R\$)		
DE 1.621,00 A 8.475,55	20%	DE 324,20 A 1.695,11		
VENCIMENTO 15/07. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,05	-0,07	-0,71	-5,70
CDI	14,15	0,00	0,00	-5,03

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju. C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
açúcar NY*	OUT/26	14,88	487,492	14,76	14,97 0,40
café NY*	SET/26	322,10	63,510	320,75	335,40 -0,75
soja CBOT**	AGO/26	12,20	76,933	12,11	12,27 -0,53
milho CBOT**	DEZ/26	4,75	765,424	4,69	4,76 0,48
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO					
			Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)	
SOJA					
Ceapa/esaltq, R\$/sc 60 kg		136,77	1,04	4,54	
BDI					
Ceapa/esaltq, R\$/@		342,45	5,35	16,52	
MILHO					
Ceapa/esaltq, R\$/sc 60 kg		65,29	0,07	2,72	
CAFE					
Ceapa/esaltq, R\$/sc 60 kg		1732,75	-20,52	-3,91	

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0737	-0,31	-1,73	-7,57
DÓLAR TURISMO	5,3100	0,53	1,49	-5,42
EURO	5,7850	-0,45	-1,93	-10,28
OURO USS/ONÇA-TROY	4068,80	58,50	1,27	-7,85
WTI USS/BARRIL	84,4300	2,53	20,60	47,19
IBRENTUSS/BARRIL	91,3300	2,48	24,56	50,04
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1399	1,3374	0,1971
EURO	0,877	1,0000	1,1733	0,1724
FRANCO SUÍÇO	0,813	0,9264	1,0870	0,1597
LIBRA ESTERLINA	0,748	0,8523	1,0000	0,1474
IENE	163,183	185,9920	218,2360	32,0710

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

TRANSPARÊNCIA É POSICIONAMENTO

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.

O Estadão conecta sua empresa ao olhar qualificado do mercado.

Publique seus balanços e atos societários com segurança institucional.

ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com



broadcast

ESTADÃO



FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ Nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 3516/2026

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 9026/2026 ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA a empresa: BECTON DICKINSON INDUSTRIAS CIRURGICAS LTDA, a "fornecer MATERIAL MEDICO COM COMODATO DE EQUIPAMENTO ", com base no Regulamento de Compras da FFM.

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 3597/2026

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 9136

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida. Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo "MENOR PREÇO POR ITEM SOB DEMANDA" para contratação de empresa especializada no fornecimento " MEDICAMENTOS " cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

Tellfree Brasil Telefonía IP S.A.

CNPJ/MF nº 07.350.260/0001-36 - NIRE 35300328906

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os Senhores Acionistas da Tellfree Brasil Telefonía IP S.A. ("Companhia"), nos termos do Artigo 124 da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades Anônimas"), convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 30 (trinta) de julho de 2026, às 10h00, na sede social da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tabapuã, nº 976, conjunto 21, Parte A, Itaim Bibi, CEP 04533-003, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: examinar, discutir e aprovar a reeleição dos membros da Diretoria da Companhia. Para participação na referida Assembleia Geral, os Senhores Acionistas, ou seus representantes habilitados, deverão observar o disposto no Artigo 126 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 17 de julho de 2026

Daniel dos Santos Duarte Filho - Diretor Presidente

Waldir Dias Sant'Ana - Diretor Superintendente, Administrativo e de Controle

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA

COMPRA REGULAMENTO FFM 3612/2026

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Doutor Arnaldo, 251, Cerqueira Cesar, São Paulo/SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO – GLOBAL, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de "PUBLICAÇÃO EM JORNAIS", cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo seu Regulamento de Compras.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06 / 56.577.059/0012-54 / 56.577.059/0014-16

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA

COMPRA REGULAMENTO FFM 3595/2026

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Doutor Arnaldo, 251, Cerqueira Cesar, São Paulo/SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO – GLOBAL, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de "RECEPCIONISTA, ASCENSORISTA, AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO, MENSAGEIRO, BOMBEIRO CIVIL, COORDENADOR E INSPETOR"", cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo seu Regulamento de Compras



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EXTRATO DE CONTRATO

A Coordenadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber que o Consórcio firmou o Contrato nº 10/2026, pelo período de 36 (trinta e seis) meses, a começar em 14/08/2026, e a terminar em 13/08/2028, referente a Inexigibilidade de Licitação - Processo nº 746/2026, objeto: Locação de imóvel urbano destinado à instalação da sede administrativa do Consórcio Intermunicipal de Saúde “08 de Abril”, pelo valor global de R\$ 193.546,08 (cento e noventa e três mil, quinhentos e quarenta e seis reais e oito centavos), firmado com o senhor RICARDO DE CARVALHO FERREIRA ALVES, CPF nº ***.015.***-86.

Mogi Mirim, 20 de julho de 2026.

Consórcio Intermunicipal de Saúde “08 de Abril”

Marice Costa Porto de Moraes

Coordenadora Geral

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP

Republicação do Edital de abertura de Licitação

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/26

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 307/26

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição de abraçadeiras de reparo em aço Inox, conforme condições, quantidade e demais especificações constantes neste Termo de Referência, Anexo III deste edital.

Abertura das Propostas: 05 de agosto de 2026, a partir das 08h30min

Início da Sessão de disputa de Preços: 05 de agosto de 2026, a partir das 08h35min

Endereço Eletrônico: www.novobbmnet.com.br

Fones: (19) 3471 2904 / 2948

Email: licitacao@daeamericana.sp.gov.br

O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações: Pregões Eletrônicos.

Americana, 21 de julho de 2026.

Fábio Renato de Oliveira

Superintendente

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP

Republicação do Edital de abertura de Licitação

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/26

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 271/26

OBJETO: Aquisição de 8 (oito) equipamentos para a realização de análises de amostras das três Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs): 3 (três) medidores respirométricos de DBO, 1 (um) espectrofotômetro, 1 (um) oxímetro portátil, 1 (uma) bomba a vácuo e 2 (dois) agitadores magnéticos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo II deste edital.

Abertura das Propostas: 06 de agosto de 2026, a partir das 08h30min

Início da Sessão de disputa de Preços: 06 de agosto de 2026, a partir das 08h35min

Endereço Eletrônico: www.novobbmnet.com.br

Fones: (19) 3471 2904 / 2948

Email: licitacao@daeamericana.sp.gov.br

O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações: Pregões Eletrônicos.

Americana, 21 de julho de 2026.

Fábio Renato de Oliveira

Superintendente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - SINDICATO DOS AEROVIÁRIOS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SAESP. O Presidente do Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo – SAESP, Sr. Claudio de Carvalho, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Categoria, especialmente o disposto no artigo 104, §§ 1º e 2º do Estatuto da Categoria, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada para deliberar sobre as seguintes ORDENS DO DIA: 1. Apresentação, discussão e deliberação acerca da aquisição de imóvel destinado a integrar o patrimônio do Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo – SAESP, na Calçada das Camélias, 56, Centro Comercial de Alphaville em Barueri/SP, CEP 06453-056. 2. Apresentação, discussão e deliberação acerca das vendas de imóveis localizados em Guarulhos, na Rua Ana Cecília, 62, Jardim Tamassia, e em Campinas, na Rua Saldanha Marinho, 1131, Centro, Condomínio Edifício Saldanha. 3. Apresentação, discussão e deliberação acerca da venda de bem móvel, FIAT DOBLO ADV 1.8 FLEX, DE COR CINZA, PLACA ELK 1542, ANO 2011/2012. RENAVAN 00329262238, CHASSI 9BD119409C1082012. A Assembleia realizar-se-á no dia 24 de julho de 2026, às 10h00, em primeira convocação, e às 10h30 em segunda chamada, na sede do Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo – SAESP, situada na Av. Washington Luiz, 6979, Jardim Aeroporto, com a presença do quórum estatutário. Não sendo atingido o quórum necessário, fica desde já convocada segunda Assembleia, a realizar-se no dia 04 de agosto de 2026, no mesmo local e horários, quando deliberará com qualquer número de associados presentes, conforme previsão estatutária, sobre a mesma ordem do dia. Durante a Assembleia serão apresentados aos associados os elementos pertinentes à operação pretendida, incluindo informações sobre o imóvel, valores envolvidos e condições da aquisição, para fins de deliberação da categoria. Para que chegue ao conhecimento de todos os associados e produza seus efeitos legais e estatutários, publica-se o presente edital. Claudio de Carvalho - Presidente. São Paulo, 21 de julho de 2026.

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de Licitação: 135/SGAF/2026 Objeto: Ata de registro de preços para fornecimento de blocos, canaletas e artefatos de concreto. Abertura: 05/08/2026 às 08h30. // Pregão Eletrônico 140/SGAF/2026 Objeto: Aquisição de materiais escolares para educação fundamental. Abertura: 10/08/2026 às 08h30. // Pregão Eletrônico 141/SGAF/2026 Objeto: Prestação de serviço com máquinas retroescavadeira e pá carregadeira. Abertura: 07/08/2026 às 08h30. Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. Valéria Aparecida Mendes de Oliveira - Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão de Recursos. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP

Republicação do Edital de abertura de Licitação

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/26

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 360/26

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição de tubos de PVC e PEAD, conforme condições, quantidade e demais especificações constantes neste Termo de Referência, Anexo II deste edital.

Abertura das Propostas: 04 de agosto de 2026, a partir das 08h30min

Início da Sessão de disputa de Preços: 04 de agosto de 2026, a partir das 08h35min

Endereço Eletrônico: www.novobbmnet.com.br

Fones: (19) 3471 2904 / 2948

Email: licitacao@daeamericana.sp.gov.br

O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações: Pregões Eletrônicos.

Americana, 21 de julho de 2026.

Fábio Renato de Oliveira

Superintendente

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 006/2026 – UASG 925173

OBJETO: Serviço de Guarda, Gestão Informatizada e Preservação do Acervo Documental do CRCSP. Sessão de Disputa dia 05/08/2026 às 09h00m. Edital e Anexos no endereço: www.crcsp.org.br, opção: “Licitações”, ou no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço: www.gov.br/pncp/pt-br.

CARLOS DO CARMO RUFINO

Diretor de Governança e Finanças

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 001/2026 – UASG 925173

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados em gestão de facilities. Sessão de Disputa dia 06/08/2026 às 09h00m. Edital e Anexos no endereço: www.crcsp.org.br, opção: “Licitações”, ou no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço: www.gov.br/pncp/pt-br.

CARLOS DO CARMO RUFINO

Diretor de Governança e Finanças



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2025

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”, Pessoa Jurídica de Direito Privado, inscrito no CNPJ nº 08.996.378/0001-07, com sede na Rua Dr. José Alves, nº 403, Centro, Mogi Mirim/SP, CEP 13.800-050, COMUNICA A TODOS OS INTERESSADOS que foi realizada a retificação da Tabela de Procedimentos constante do Edital de Chamamento Público nº 01/2025.

Fica restabelecida a composição do procedimento 04.09.04.024-0 – VASECTOMIA, passando a vigorar da seguinte forma:

04.09.04.024-0 – VASECTOMIA – SERVIÇO PROFISSIONAL – R\$ 346,30;

04.09.04.024-0 – VASECTOMIA – SERVIÇO HOSPITALAR – R\$ 266,64.

Valor total do procedimento: R\$ 612,94.

Dessa forma, deixa de vigorar o valor anteriormente publicado de R\$ 1.404,38 para o procedimento 04.09.04.024-0 – VASECTOMIA, prevalecendo a composição e os valores acima especificados.

Os efeitos desta retificação retroagem à data de 1º de julho de 2026, para todos os fins administrativos e de faturamento.

O EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2025, bem como a presente retificação, encontram-se disponíveis na íntegra no site oficial do Consórcio.

Mogi Mirim, 21 de julho de 2026.

JÚLIA SILVÉRIO ALVES

Gerente de Credenciamento

Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

COMUNICADO DE ALTERAÇÃO NA TABELA DE PROCEDIMENTOS

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO Nº 001/2025

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no sob CNPJ nº: 08.996.378/0001-07, com sede na Cidade de Mogi Mirim – SP, à Rua Dr. José Alves, nº 403, Centro, CEP 13.800-050, comunica a todos os interessados, a INCLUSÃO no ANEXO II - TABELA DE PROCEDIMENTOS E VALORES do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025, dos procedimentos abaixo:

CÓDIGO	PROCEDIMENTO	VALOR
90.01.01.501-0	TEA - CONSULTA MÉDICA - NEUROPEDIATRA	R\$ 180,00
90.01.01.502-0	TEA - CONSULTA MÉDICA - PSIQUIATRIA	R\$ 130,00
90.01.01.503-0	TEA - PLANTÃO DE EDUCADOR FÍSICO	R\$ 60,00
90.01.01.504-0	TEA - PLANTÃO ENFERMAGEM	R\$ 70,00
90.01.01.505-0	TEA - PLANTÃO DE PSICOLOGIA	R\$ 70,00
90.01.01.506-0	TEA - SESSÃO DE FISIOTERAPIA	R\$ 120,00
90.01.01.507-0	TEA - SESSÃO DE FONOAUDIOLOGIA	R\$ 120,00
90.01.01.508-0	TEA - SESSÃO DE NUTRICIONISTA	R\$ 120,00
90.01.01.509-0	TEA - SESSÃO DE PSICOLOGIA	R\$ 120,00
90.01.01.510-0	TEA - SESSÃO DE PSICOMOTRICIDADE	R\$ 120,00
90.01.01.511-0	TEA - SESSÃO DE TERAPIA OCUPACIONAL	R\$ 120,00
02.05.01.001-6	ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE	R\$ 650,00

Mogi Mirim, aos 20 de Julho de 2026

JÚLIA SILVÉRIO ALVES

Gerente de Credenciamento

Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril



Orides
Fontela
tem obra
reverenciada
em homenagem na Flip

**C3 Cinema**

A longa espera de Alaíde Costa

Após mais de
60 anos, filme
reverencia a
cantora que
ajudou a fundar
a bossa nova

Filme
mistura
ficção,
animação e
imagens de
arquivo para
contar os
90 anos de
vida da
cantora



Cinema Em cartaz

‘A Morte do Demônio’ ainda mais visceral

Novo capítulo da franquia, ‘Em Chamas’ mantém clima macabro nutrido por puro horror e violência

ALISSA WILKINSON
THE NEW YORK TIMES

Cabeças são decepadas e mutiladas mais uma vez no mais recente capítulo de *A Morte do Demônio* (franquia também conhecida por seu nome em inglês, *Evil Dead*). Qualquer herdeiro do clássico cult de 1981, de Sam Raimi, no mínimo deve se esforçar para liberar uma enxurrada de emoções desavergonhadamente desagradáveis.

O banquete de sangue *A Morte do Demônio: Em Chamas* é o segundo de uma série de novos reboots destinados a dar a diretores de terror promissores, em início de carreira, a chance de exercitar seus músculos mais cruéis. A história nós já conseguimos adivinhar, então a orquestração inventiva de cortes e facadas é essencial aqui – embora o diretor Sébastien Vanicek entregue isso apenas em momentos e alguns relances.

Escrito por Vanicek e Florent Bernard, o filme começa em um lago no qual uma pescaria de amigos desenterra um espírito demoníaco cuja arma de escolha é o calor. Fervendo, chamuscando e queimando seu caminho pela trama, a entidade causa um acidente de carro que pega fogo e nos joga diretamente no drama central envolvendo Alice (Souheila Yacoub), a viúva da vítima do acidente, Will (George Pullar), e os pais ranzinzas de Will, Susan (Tandi Wright) e Edgar (Erroll Shand). O funeral de Will dá margem a uma reunião de



A atriz Souheila Yacoub como Alice, que carrega o peso emocional da narrativa em meio à crescente tensão psicológica e física

família comicamente tensa em uma mansão colonial, onde o espírito maligno – por meio de um trabalho de câmera instável que estremece pelos múltiplos andares e cômodos bagunçados – rapidamente toma posse dos membros da família e os coloca uns contra os outros.

TRUQUES. Os seguidores de *Evil Dead* saberão que é melhor não comparar este filme com o original – uma maravilha do estilo “faça você mesmo”, filmada em uma era há muito perdida do cinema independente. Mas o capítulo anterior, *A Morte do Demônio: A Ascensão*, é um alvo justo. Contra a jornada finamente calibrada de Lee Cronin, a versão de Vanicek, apesar de todos os

truques na manga, nunca parece ter o controle de seu caos. Confrontos individuais nos quais a violência é contida em espaços apertados – como o interior de um carro e um banheiro – se destacam, enquanto sequências mais amplas muitas vezes fazem parecer que estamos em uma casa mal-assombrada brincando de acertar a toupeira.

De qualquer forma, a atmosfera do filme é convincente e impressionantemente decadente para combinar com suas ideias sombrias sobre as falsas promessas da família tradicional, como em uma cena de jantar de dar um nó no estômago, que acena para *O Massacre da Serra Elétrica*. Alice, que é francesa, sempre se sentiu como uma in-

trusa na família de Will, e flashbacks nebulosos de cenas infelizes de seu casamento revelam a ambivalência de seu luto.

DISTRAÇÃO. Esses desvios emocionais não são particularmente convincentes; as tentativas de Vanicek e Bernard de aprofundar os conflitos internos de Alice são mais uma distração do que algo significativo.

Por outro lado, o senso de humor estranho e cruel da dupla se encaixa perfeitamente com a irreverência da franquia. Completando o grupo de vítimas em potencial estão o irmão de fala mansa de Will, Joseph (Hunter Doohan); a namorada de Joseph, Thya (Luciane Buchanan); e sua avó, Polly (Maude Davey), cuja demên-

cia e o uso de cadeira elevatória para escadas são usados como armas para induzir risadas nervosas em alguns dos momentos mais sombrios do filme.

Vanicek, um diretor francês que despontou em 2023 com seu filme *Infestação*, sobre aranhas mortais que invadem um prédio nos subúrbios de Paris, pisca para seus espectadores em seu país natal com escolhas de trilha sonora e estilos de ténis. Mas em meio às referências a Tobe Hooper e *O Exterminador do Futuro*, o filme também homenageia uma geração de sucessos do terror americano que transformou os EUA – seus sonhos, suas casas e, sim, sua população – em combustível para os pesadelos do restante do mundo. ●

Cinema Nacional

‘London’ é um dos filmes selecionados para a mostra do Festival de Veneza

THAÍSE RAMOS

O filme brasileiro *London*, dirigido por Victor Di Marco e Márcio Picoli, está entre os sete longas selecionados para a mostra competitiva da Semana da Crítica do Festival de Cinema de Veneza. Os esco-

lhidos foram anunciados na segunda-feira, 20. A 83.ª edição do evento será realizada entre 2 e 12 de setembro, e a sessão de gala da produção está marcada para o dia 6, com a presença da equipe.

Em nota, os diretores comemoraram a seleção e destacaram o significado de estreiar

um projeto independente em um dos festivais mais importantes do mundo. “Essa estreia reafirma que histórias contadas a partir de corpos historicamente marginalizados também pertencem aos maiores palcos do cinema mundial”, disseram.

Filmado em Porto Alegre,

London acompanha um jovem com deficiência (interpretado pelo próprio Victor Di Marco), que trabalha com performances eróticas em uma casa de fetiches. Ao receber o resultado de um exame médico, ele passa a investigar a origem e o futuro de sua deficiência.

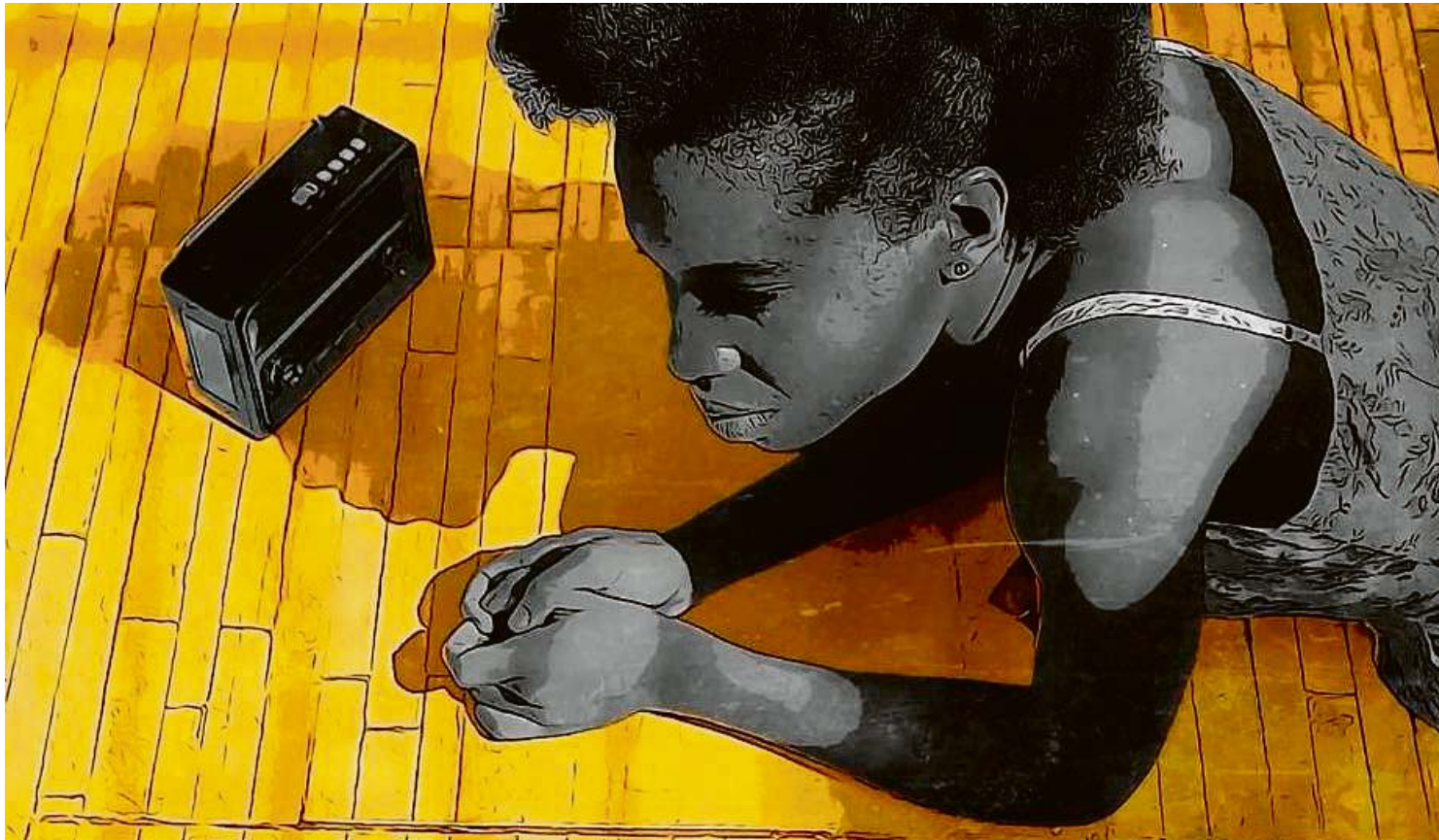
Laura Moglia, produtora do longa pela Proa & Popa Filmes, disse que a estreia em Veneza “ainda parece um sonho do qual estou acordando aos poucos”. E acrescentou: “É difícil encontrar palavras para descrever o que significa ver *London* chegar até aqui depois

de tantos anos de dedicação, incertezas e da escolha diária de continuar acreditando, mesmo quando tudo parecia dizer o contrário. É a prova de que alguns sonhos se realizam pela recusa em se desistir deles”.

Na disputa da Semana da Crítica, o longa concorre com *The End of Times* (Colômbia); *The H@llow Man* (Tunísia); *Meteorite* (Colômbia); *Our Share of Sand* (Índia, Reino Unido e Grécia); *Prima della Guerra* (França e Itália); e *Zoom In, Zoom Out* (China). O vencedor receberá o prêmio Leão do Futuro, além de US\$ 100 mil. ●

Cinema Música

Documentário saúda Alaíde Costa e faz reparação histórica



BRETZ FILMES

Dirigido por Liliane Mutti, 'A Noite de Alaíde' mescla animação 2D, ficção e linguagem de novela para captar a mais pura emoção da artista

Longa em cartaz revê vida e carreira da cantora de 90 anos, e busca recolocá-la entre os nomes fundadores da bossa nova

Continuação da página C1

MATHEUS MANS

Enquanto Liliane Mutti filma *Miúcha*, a *Voz da Bossa Nova*, ela vivia em Paris. Do outro lado do oceano, em São Paulo, estava Alaíde Costa. Cantora, compositora, pianista, uma das vozes negras que ajudaram a fundar a bossa nova ao lado de João Gilberto, Tom Jobim e Vinícius de Moraes. Foi nesse hiato geográfico, entre uma cidade e outra, que chegou às mãos da diretora *Faria Tudo de Novo*, a biografia autorizada de Alaíde escrita por Ricardo Santhiago. O livro seria decisivo: continha a história que a própria artista queria deixar registrada, contada em primeira pessoa. Dali nasceria *A Noite de Alaíde*, quarto longa de Mutti, em cartaz no Brasil e na Europa.

“Costumo dizer que faço um ‘cinema do sim’. Gosto de lembrar a frase de Clarice Lispector: ‘Tudo no mundo começa com um sim’”, diz a diretora. “O que mais me interessava era partir da voz da própria Alaíde, respeitando a forma como ela escolheu contar sua vida.”

O filme mistura ficção, animação e imagens de arquivo para acompanhar os 70 anos de

carreira e os 90 de vida de Alaíde, uma garota do subúrbio carioca que chegou às rodas da zona sul dos anos 1960 já formada como artista, e que, no auge do movimento que ajudou a criar, foi sumariamente ignorada pelas gravadoras. Junto com Johnny Alf, outro pioneiro negro da bossa nova, ela ficou de fora da lendária apresentação no Carnegie Hall, em Nova York. Décadas depois, aos 90 anos, atravessa os Estados Unidos em busca do palco que sempre foi seu, por direito.

A ideia do filme, na verdade, já rondava Mutti desde *Miúcha*. “Ali, eu comecei a investigar um lado menos conhecido da história da bossa nova, especialmente a partir de uma perspectiva feminina e feminista”, conta. “Percebi que a narrativa mais difundida da bossa nova privilegia um determinado recorte, enquanto personagens fundamentais permaneciam à margem. Entre eles, duas figuras me pareceram absolutamente fundadoras: Johnny Alf e Alaíde Costa.”

Para Mutti, contar a trajetória de Alaíde é indissociável de discutir como o País constrói e desconstrói sua memória.

“Alaíde simboliza muitas dessas camadas. Ela carrega, em um único corpo, diversas interseccionalidades. É uma menina negra do subúrbio do Rio de Janeiro que sonha em ser cantora quando esse destino parecia improvável”, diz a diretora, que escolheu dedicar boa parte do filme à infância e à adolescência da artista, período pou-

co explorado por outras narrativas. “Quando a bossa nova chega, ela não surge como uma iniciante: já havia construído uma trajetória, já era uma artista. Entender esse percurso muda como enxergamos seu lugar na história do movimento.”

RACISMO. O filme não esconde as marcas do racismo cotidiano que Alaíde enfrentou, inclusive nos apelidos que recebia ou em registros da imprensa da época, encontrados durante a pesquisa em arquivos históricos. Mas, segundo Mutti, o processo de invisibilização em si não foi a maior surpresa da pesquisa. “Infelizmente, ele dialoga com uma lógica histórica do Brasil em relação às mulheres negras.”

O que mais a tocou foram as pessoas que estenderam a mão para Alaíde nos momentos mais difíceis – Milton Nascimento, Monsueto, Baden Powell e, sobretudo, Johnny Alf, interpretado no filme por Leonel Costa, que por coincidência compartilha o sobrenome da artista sem ter qualquer parentesco com ela. “Leonel já era um profundo conhecedor da obra de Johnny, e isso trouxe uma verdade muito orgânica para o personagem”, conta.

Essa discussão sobre reconhecimento e apagamento, insiste a diretora, não fica presa aos anos 1950 e 60. “Se eu tivesse uma varinha mágica, adoraria que essas questões já estivessem superadas no Brasil, mas elas continuam muito presentes”, diz. O período cos-

tuma ser lembrado como um momento de encantamento e modernização do País, no governo de Juscelino Kubitschek – uma imagem, diz ela, que não pode apagar a permanência do racismo estrutural daquele Brasil. “Um país só consegue avançar quando encara as próprias feridas.”

RITUAL. A escolha por misturar ficção, animação e arquivo, e não seguir o formato clássico do documentário biográfico, vem de uma resistência antiga de Mutti à estrutura da entrevista em plano fixo – o “três por quatro”, como ela chama. “O documentário biográfico tradicional responde muito mais a uma lógica televisiva e das plataformas do que ao ritual do cinema”, afirma. “Quando explicamos demais, corremos o risco de conduzir excessivamente a emoção do público. Prefiro que essa emoção aconteça pessoal e única, permitindo que o espectador se torne também um coautor da experiência.”

Curiosamente, foi nesse filme que a diretora se permitiu uma aproximação que sempre evitou: o repertório estético das novelas brasileiras. “Venho da TV e sempre tive um olhar muito crítico para a presença dessa estética no cinema. Mas, neste filme, percebi que ela poderia ser ressignificada”, diz. “Quis dialogar com esse repertório para aproximar o filme de um público mais amplo.”

A animação, assinada por Guilherme Hoffmann, usa rotoscopia em 2D para dar corpo a memórias que não têm registro em imagem e as cores da obra mudam conforme as emoções das personagens, num processo que, segundo a diretora, espelha a própria natureza da memória: “Ela é viva, subjetiva e atravessada por afetos”.

Entre as camadas mais delicadas do filme está o que Mutti chama de “maternidade roubada” de Alaíde. É o momento em que ela precisa levar os filhos junto aos shows por não ter com quem deixá-los, e o desfecho em que as crianças acabam criadas pelo pai e pela segunda mulher dele.

“Essa situação revela uma questão muito maior: a dificuldade histórica de reconhecer que uma mulher pode ser, ao mesmo tempo, mãe e artista”, diz a diretora. “Um artista homem pode ser pai, ter uma carreira, circular pelo mundo, e isso raramente é visto como uma contradição. Para as mulheres, durante muito tempo, a sociedade impôs escolhas cruéis.”

E agora, enquanto o filme sobre Alaíde chega às telas, a diretora já avança na montagem de seu próximo longa, dedicado a Angela Ro Ro, com lançamento previsto para 2027. “Angela representa, para mim, uma das grandes feridas da música brasileira”, adianta. “Assim como Alaíde, ela pagou um preço alto por suas escolhas.” ●

LILIANE MUTTI/ACERVO PESSOAL



“Percebi que a narrativa mais difundida da bossa nova privilegia um determinado recorte, enquanto personagens vitais permaneciam à margem. Entre eles, Alaíde Costa e Johnny Alf”

“O processo de invisibilização de Alaíde em si não foi a maior surpresa da pesquisa feita para o filme. Infelizmente, ele dialoga com uma lógica histórica do Brasil em relação às mulheres negras”

Liliane Mutti
Diretora



Horóscopo
Quiroga

oscar@quiroga.net

Dedicação
Data estelar:
Sol ingressa em Leão

Se nossos corpos mental, emocional e físico fossem transparentes se revelaria a glória da Vida de nossas vidas, interconectada com tudo e todos, integrando a magnificência da Vida Una que circula objetiva e subjetivamente através do infinito e do infinitesimal simultaneamente.

Essa glória que ansiamos e que está ao alcance de todos depende apenas de o quanto

nos dedicamos aos exercícios que treinam e consolidam a eterna aproximação ao Divino e todos os efeitos que essa provoca.

Evoluir nessa direção, em nosso caso humano, depende menos do que nos acontecer e mais do que nós façamos acontecer com nosso empenho. Assim, deixaríamos de perguntar ao céu o que pode fazer por nós e começaríamos a viver tendo em mente o que nós podemos fazer para engrandecer o céu que nos oferece firme apoioio. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Em vez de fazer planos para um futuro delicioso, comece a viver isso aqui e agora, de imediato, porque se ficar esperando por condições melhores do que as atuais, provavelmente só acontecerá isso, você ficar esperando.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

As conversas são promissoras, porém, continuam sendo conversas, promessas de mundos e fundos que podem ser conquistados, porém, se ninguém toma as iniciativas pertinentes nada acontecerá. A bola está com você.

LEÃO 22-7 a 22-8

Diferenciar com sabedoria os desejos e as necessidades fará você não se meter mais em encrencas que não levam a nada, porque sua capacidade de seleção estará aguçada e, também, porque você se poupará de dores de cabeça.

LIBRA 23-9 a 22-10

No mundo dos relacionamentos sociais é onde mais se sente o estado atual do mundo, porque as pessoas ressuscitaram medos que pareciam superados para sempre, e o medo é sempre um sinal de distorções e traições.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Se você percebe tudo com uma amplitude de visão que as pessoas não possuem, então recai sobre suas costas a responsabilidade de tentar esclarecer melhor o panorama a essas pessoas, mesmo que elas resistam a isso.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

A importância que certas pessoas estão assumindo em sua vida não vai em detrimento da independência e autonomia que sua alma necessita desenvolver. O caminho pode ser trilhado em companhia e independência simultaneamente.

TOURO 21-4 a 20-5

Aquilo que você pretende pode parecer exagerado aos olhos de outrem, mas se na sua alma fizer sentido, não há alternativa senão a de seguir em frente e, na melhor das hipóteses, você provar que está todo mundo errado.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Agarrar-se às questões de ordem material é necessário às vezes, porém, quando as pessoas começam a avaliar os relacionamentos baseados nessas questões, aí a coisa complica bastante. Há valores subjetivos também.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Evite se preocupar com que tudo demora mais do que o desejável, porque o tempo não é seu inimigo. Ao contrário, o tempo é seu aliado mais importante, é o ingrediente que faz amadurecer os bons planos. Em frente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Fazer tudo direito para que os resultados sejam auspiciosos não é algo que possa resultar de planejamento apenas, há também um fator caprichoso que chamamos de sorte, e que nesta parte do caminho está ao seu favor.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Sem atrevimento não haverá avanço algum neste momento. Tudo que se apresenta a você na atualidade tem cara de desafio, porque atrai sua alma a um terreno que lhe é desconhecido, porém, que ela deseja experimentar.

PEIXES 20-2 a 20-3

Sua importância na vida se mede pela eficiência e carinho com que você se envolve nas mínimas questões do dia a dia, fato que aos olhos de outrem pode não parecer grande coisa, mas que para o céu é de grande valor.

Ricardo Spencer 1976-2026

Diretor atuou em
videoclipes e produções
da TV Globo

OBITUÁRIO



O diretor, roteirista e cineasta baiano Ricardo Spencer, que dirigiu videoclipes de artistas consagrados e trabalhou em projetos da Globo, morreu na segunda-feira, 20, em São Paulo, aos 49 anos. A informação foi confirmada pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e pela Secretaria da Segurança Pública de São Paulo.

A SSP-SP informou que Ricardo foi encontrado morto em um imóvel na Avenida Ipiranga, no centro da capital, e que o caso foi registrado como morte

suspeita. “A vítima, que estava hospedada no local por meio de plataforma de locação por temporada, foi localizada no chão após o porteiro acionar a administração do imóvel. A Polícia Militar e o Samu compareceram ao local, onde o óbito foi constatado. Não havia sinais de violência”, afirma a nota.

Neto da atriz Nilda Spencer (1923-2008), ele estudou Artes e se especializou em Estética do Cinema na Universidade da Califórnia (Ucla), nos Estados Unidos. No Brasil, atuou na direção de videoclipes, com artistas como Pitty, Johnny Hooker, Liniker, Criolo e Emicida, acumulando prêmios. Também dirigiu o clipe de Reza, de Rita Lee. Na Globo, integrou a equipe de direção da telenovela Segundo Sol e, depois, assinou projetos como Shippados, Todas as Mulheres do Mundo (indicada para o Emmy Internacional), Cine Hollywood e Vermelho Sangue. ●

QUADRINHOS

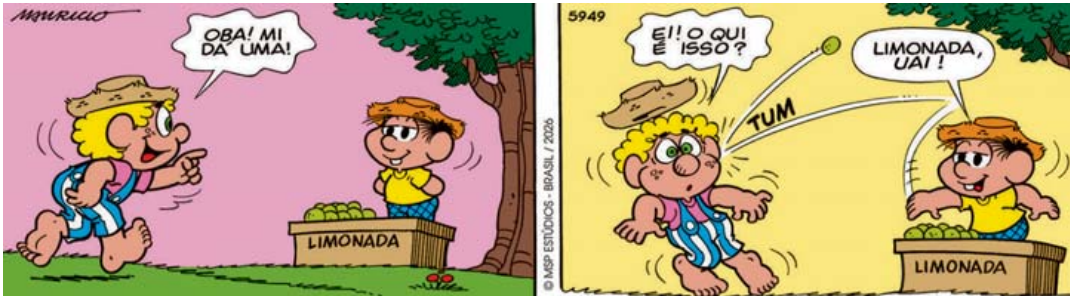
Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Heroísmo é persistir quando tudo parece perdido” W. F. Grenfek





JULIA QUEIROZ

“P ara ser barroco, basta ter alguma cultura livresca. Para ser simples, é preciso ser poeta”, disse Orides Fontela (1940-1998) em uma rara entrevista veiculada há 30 anos no **Estadão**. Ela acabara de lançar seu último livro publicado em vida, *Teia* (1996), em um momento de grande turbulência em sua vida e em sua relação com a mídia e a comunidade literária.

Uma das mais importantes poetisas da segunda metade do século 20, Orides ficou conhecida pelas atualizações que levou ao movimento modernista, abrindo caminhos para o que hoje é entendido como poesia contemporânea. Mas acabou tendo pouco reconhecimento do público geral. Agora, seu trabalho será resgatado pela Festa Literária Internacional de Paraty, a Flip, que escolheu Orides como autora homenageada de sua 24.ª edição.

A Flip começa nesta quarta, 22, e vai até domingo, 26, com importantes nomes da literatura nacional e internacional – Zadie Smith, Ana Paula Tavares, Cármen Lúcia, Milton Hatoum, entre outros. A mesa de abertura, batizada de Entra Furtivamente a Luz, começa às 19h30 e é um tributo a Orides com o crítico literário Augusto Massi e a poeta e ensaísta Marília Garcia. Em tempo: as mesas deste ano são intituladas com trechos de poemas de Orides.

Massi, aliás, é citado na entrevista concedida ao **Estadão** em 1.º de junho de 1996. Na ocasião, ela conversou por telefone com o jornalista e escritor José Castello, colaborador do jornal. A conversa durou cerca de 30 minutos; foi negociada com o escritor e editor Luis Fernando Emediato, fundador da Geração Editorial, a editora que publicou *Teia* na época.

“O livro causou certa decepção entre os críticos, que o consideraram ‘fácil’. Sua poesia, sempre fechada e enigmática, começou, com *Teia*, a ganhar visibilidade – chegou a ser tema de uma reportagem no *Fantástico*. Orides andava decepcionada, porque falavam mais dela – ‘a mulher difícil’, a professora aposentada pobre, que vivia de favor na Casa do Estudante de São Paulo depois de ser despejada de sua casa – do que de seus poemas. O sucesso repentino a deixou desconfiada e arredia”, lembra Castello agora ao **Estadão**.

VISIBILIDADE. Mesmo que o livro tenha impulsionado sua visibilidade na mídia, essa descoberta foi decepcionante para ela. “Imaginava que, depois de *Teia*, sua poesia seria mais conhecida e mais lida. Contudo, já em uma reportagem da revis-

— *Após anos à margem, poeta paulista tem obra resgatada como autora homenageada pela Flip*

A complexa simplicidade de Orides Fontela



HELICIO TOTH/ESTADÃO - 26/11/1988

Estoica à força
Considerada ‘difícil’, a professora aposentada vivia de favor na Casa do Estudante de São Paulo depois de ser despejada de sua casa

ta *Veja*, a mulher ‘exótica’ – pobre, desajeitada, complicada – tomou a frente dos poemas”, explica o jornalista.

Castello conta que Orides concordou com a entrevista apesar de visivelmente desconfiada. Mas conversou tranquilamente com o jornalista. “Tinha um jeito meio seco, meio ríspido, mas eu já sabia disso e não tomei como algo pessoal. Afora isso, colaborou como pôde e respondeu sem problemas a todas as minhas perguntas.”

Orides falou das críticas, de seu afastamento da religião zen-budista e sobre se sentir menosprezada por poetas da época, e afirmou que não gostava de ser encarada como poeta que sofre. “Já fui chamada de estoica e isso eu aceito. No Brasil, o povo tem de ser estoico à força”, disse ela.

Nascida em São João da Boa Vista, no interior de São Paulo, Orides Fontela publicou seu primeiro livro, *Transposição*, em 1969, já perto de completar 30 anos, com a ajuda do crítico literário e seu conterrâneo Davi Arrigucci Júnior, que havia

lido um poema dela publicado no jornal *O Município*.

Transposição ganhou destaque entre entusiastas da poesia. O trabalho chamou a atenção de críticos como Antonio Candido (1918-2017) e Décio de Almeida Prado (1917-2000) e, com isso, Orides chegou a publicar poemas no icônico *Suplemento Literário* do **Estadão**. Nos anos seguintes, também colaborou como crítica literária do *Caderno 2*.

A publicação de seu primeiro livro permitiu que a escritora se mudasse para a capital paulista para estudar Filosofia na Universidade de São Paulo (USP), onde teve aulas com a filósofa e escritora Marilena Chauí, que acabou se tornando sua amiga. Ela também foi professora e bibliotecária.

Nos anos seguintes, Orides publicou obras como *Helianto* (1973), *Rosácea* (1986) e *Alba* (1983), que lhe renderam um Prêmio Jabuti. *Teia*, seu último livro publicado em vida, foi premiado pela Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA). Ela morreu pouco depois, em 1998, aos 58

anos, vítima de insuficiência cardiopulmonar provocada por tuberculose.

HOMENAGEM. “Era difícil classificar a Orides porque ela juntava traços de várias vertentes poéticas. Tinha um rigor construtivo. Ao mesmo tempo que execrava poesia confessional, ela construía versos com estilo muito próprio e de uma depuração profunda. São poemas muito concisos no geral”, disse Rita Palmeira, curadora literária da Flip 2026, ao **Estadão**, quando a festa anunciou Orides como autora homenageada.

José Castello faz análise semelhante: “O que mais me impressiona na poesia de Orides é a extrema precisão. A firmeza, a contundência, a severidade com que maneja as palavras. Orides sabe que as palavras valem ouro e por isso não as desperdiça. É cirúrgica em seu trato com a língua”.

Com poemas inéditos
Na onda da Flip, a Hedra lança uma nova edição da biografia ‘O Enigma Orides’, de Gustavo de Castro

“Essa é uma oportunidade de colocar em destaque a obra da Orides, que sempre foi ofuscada por sua vida e precariedade material e instabilidade emocional, que compõem uma dobradinha que costuma cobrar um preço bem alto

quando é associada a mulheres”, disse Rita.

A homenagem coincide com o lançamento, pela editora Hedra, dos cinco livros publicados em vida pela poeta. Organizados por Ieda Lebensztayn, os volumes resgatam integralmente as obras originais e ampliam os textos críticos que as acompanham – análises originais de Antonio Candido, Davi Arrigucci Jr., entre outros, e novos textos de autores contemporâneos, como Viviana Bosi e Patrícia Lavelle.

Na onda da Flip, a Hedra ainda lança uma nova edição da biografia *O Enigma Orides*, de Gustavo de Castro, com material extra; um livro voltado ao público infantil, *Pelos Olhos de Orides*, de concepção editorial de Augusto Massi; e *Conversas: Escritos e Entrevistas de Orides Fontela*, organizado por Ieda Lebensztayn, Mário Alex Rosa e Augusto Massi, com entrevistas, depoimentos, ensaios e poemas de Orides nunca publicados em livros – incluindo material veiculado no *Suplemento Literário* do **Estadão**.

“Difícil dizer o que ela pensaria da homenagem que agora a Flip lhe faz”, diz Castello. “Penso que ficaria vaidosa, é claro, mas não daria o braço a torcer, não demonstraria essa vaidade. Não porque fosse uma mulher blasé, mas porque de fato desconfiava de tudo o que viesse para encobrir seus versos. Para ela, as palavras – precisas, fulminantes, cintilantes – estavam sempre em primeiro lugar.” ●

ITAMAR MIRANDA/ESTADÃO - 25/3/1996



‘Reclamam,
porque eu não
falo de amor.
Mas então
não leram
Homero...’

‘Não gosto de ser encarada como uma poeta que sofre’

ENTREVISTA

ESTADÃOACERVO

Leia trecho da entrevista de Orides Fontela a José Castello, publicada no **Estadão** em 1.º de junho de 1996.

Como você se sente depois da grande repercussão de *Teia* na mídia?

Eu me sinto razoável. E, nos dias de hoje, sentir-se razoável já está bem bom.

Parece que Orides Fontela está aparecendo mais do que *Teia*. Isso é correto?

Tudo começou depois da célebre reportagem feita pela *Veja*, em que fui tratada não como poeta, mas como um “caso” humano e em que chegaram a falar mal de mim porque sou pobre. Foi ali que o folclore começou. Mas já estou cansada desse folclore. Eu não gosto disso.

Você se sente incompreendida?

Reclamam de *Teia*, dizendo que é um livro mais fácil que os

anteriores. Mas essa foi minha intenção, eu quis me afastar do barroquismo. Reclamam, porque eu não falo de amor. Mas então não leram Homero...

Teia é um livro mais fácil que os anteriores?

Espero que sim. Eu quis chegar ao miolo das coisas. Já fiz duas leituras para auditórios de jovens e eles gostaram muito. Isso me deixou reconfortada. Mas, infelizmente, nossos especialistas ainda têm uma visão muito olímpica da poesia. Antes de *Teia*, eu cheguei a ser classificada de “poeta metafísica”. Agora, espero, fica mais difícil me enquadrar.

Essas opiniões a aborrecem?

Aborrecem, sim. Mas é a velha história: é melhor que falem mal, mas falem de mim. Eu preciso de dinheiro para viver. Minha vida é um retrato da vida dos aposentados no Brasil. E da vida dos poetas no País.

Foi difícil publicar *Teia*?

Desde o início, eu queria publicar pela Companhia das Letras. Pedi ao Augusto Massi que me ajudasse. É chique publicar pela Companhia das Letras. Pode ser

uma infantilidade, mas era o que eu queria. Não consegui. Depois pedi ajuda à Marilena Chauí, que escreveu o prefácio do livro e encaminhou os originais à Brasi-liense, à Ática e novamente à Companhia. Não deu em nada. Meu advogado, o Silvio Rodrigues, tentou a Estação Liberdade e a Paz e Terra. Nada dava certo e eu já estava desistindo. Encontrei, então, o Luís Fernando Emediato que, diante do escândalo feito pela *Veja*, quis apostar em mim. Na verdade, ele estava arriscando mais no escândalo do que em mim e estava certo, porque tudo isso pode me irritar, mas ajuda a vender.

Foi por isso, também, que você decidiu escrever um livro mais simples?

Eu queria ser mais enxuta, queria escrever poemas exemplares à moda de Brecht. Sei que isso não agrada, porque a moda é o barroquismo. A moda é escrever como o Alexei Bueno. A moda é ser difícil. É um fenômeno sociológico e não adianta discutir com os fatos da sociologia.

Você decidiu escrever contra a moda?

Não quero ir contra ninguém, só quero escrever meus poemas. Essa guerrilha de poetas é divertidíssima, mas não desejo participar dela. Eu sou pequena, pobre e mulher. Isso já chega. As pessoas me veem como uma mulher que escreve uma poesia boa, mas coitada, não é do meio. Não tenho família, não tenho bens, não frequento os lu-

gares chiques. É como se eu estivesse invadindo o Olimpo.

Podem achar que você esteja explorando o próprio sofrimento.

Isso é outra bobagem, outro mito romântico que deveriam esquecer. *Teia* é, de fato, meu livro mais sofrido, porque foi escrito em um período muito difícil de minha vida e essas coisas não podem ser escondidas. Há uma seção, *O Antipássaro*, em que estão apenas poemas do tipo bronca. Esse meu lado não aparece em livros anteriores e talvez surpreenda os críticos. Meu melhor livro é *Alba* e não tem sofrimento.

Como você reage ao sofrimento?

Eu sou antiromântica. Não gosto de ser encarada como uma poeta que sofre. Não sei choramingar. Já fui chamada de estoica e isso eu aceito. No Brasil, o povo tem de ser estoico à força.

De que você precisa para escrever?

Não tenho rotina. Pertencço à família dos poetas inspirados, embora eu seja antirromântica e isso esteja também fora de moda, mas não é culpa minha. No fundo, talvez eu seja romântica. É tudo espontâneo, eu vou anotando em cadernos, em livros de outras pessoas, em pontas de papel. Depois, deixo descansar por longo tempo. Mas o mais difícil é o momento em que sento para montar o livro.

Por quê?

É a hora de encontrar a estrutura. Eu começo meus livros com um poema-tema, que depois dá nome ao volume, e acabo sempre com um poema sobre o silêncio. Tenho uma visão matemática dos livros. Eu não gosto de confusão, porque estudei filosofia e me tornei uma mulher com a cabeça lógica. Levo um tempo enorme buscando alguma ordem, construindo a estrutura, porque sem ela não há livro.

Biografia e poesia estão sempre divorciadas?

O poema reflete o temperamento, a personalidade do poeta, mas não sua biografia. Quanto à biografia, ele pode refletir ou não, depende do poeta. No meu caso, não reflete. Meus poemas não têm nenhuma relação com meu cotidiano. Por isso, me irrita com as reportagens que, em vez de poesia, falam de mim.

O sucesso repentino lhe trouxe alguma vantagem?

Nenhuma, mas essas coisas não chegam a fazer mal. Duas coisas me fazem realmente mal: a falta de trabalho e a solidão. E são duas coisas muito difíceis de resolver. São duas coisas que destroem qualquer controle que eu possa ter sobre minha vida. O controle que eu tinha sobre minha vida acabou. Eu realmente estou confusa. Mas devo ser paciente e aguardar. ●



NA WEB
Confira a entrevista completa publicada em 1º de junho de 1996
www.estadao.com.br/acervo

Streaming Novidade

Terry Crews realiza sonho de apresentar um reality de gastronomia

O ator vai comandar os nove episódios de 'A Batalha dos 100 Cozinheiros', a partir de segunda na HBO Max e no Discovery

MATHEUS MANS

Comida é gente. O ator e apresentador Terry Crews repete essa ideia de formas diferentes ao longo de toda a entrevista, quase como se fosse o refrão de uma música que ele mesmo compôs. Para o americano, que estreia como anfitrião de *A Batalha dos 100 Cozinheiros* na segunda, 27, no Discovery Home & Health e na HBO Max, a cozinha nunca foi sobre técnica pura. É sobre o que se esconde atrás dela.

“O coração da comida caseira é a linguagem de amor de cada um”, disse Crews, tentando explicar por que via diferença entre o novo reality e outras competições gastronômicas que já acompanhou. “Eles falam por intermédio da comida. É a cultura deles,

'Brasil! Brasil!' Crews conta que passou no Rio alguns dos melhores momentos de sua vida, comendo churrasco

a história deles.”

A Batalha dos 100 Cozinheiros, com nove episódios, parte de uma premissa simples: cem cozinheiros amadores juntos, mas nenhum deles preparado para saber, a cada rodada, se vai cozinhar ou qual prova terá de enfrentar. Um sorteio decide isso por eles. Quem avalia os pratos e resolve quem segue na disputa são a chef Alex Guarnaschelli e o criador de conteúdo gastronômico Nick DiGiovanni.

O melhor de tudo é que os cozinheiros se tornaram próximos do apresentador. “Cada um deles parecia um membro da minha família”, afirmou Crews. “Irmãos, irmãs, avós, avôs, tios. Eu nunca me senti tão parte de uma família quan-

to neste programa.”

O convite chegou em um momento que o próprio apresentador descreve como quase profético. Fã declarado da Food Network, Crews contou que já vinha anotando, havia anos, o desejo de estrear um projeto que unisse sua imagem à comida. Até que o telefone tocou. “Meu agente me ligou e disse que a Food Network estava fazendo a sua maior competição, com um prêmio de US\$ 250 mil, e queria que eu a apresentasse”, lembrou. “Eu pensei: nossa, isso é perfeito. Já sabia exatamente o que eu queria fazer.”

FÃ DO BRASIL. Ao avistar a reportagem do *Estadão*, na sala virtual de entrevistas, o apresentador Crews abriu um sorriso e gritou “Brasil! Brasil!”. Ex-jogador de futebol americano e um confesso “cara de proteína”, ele lembrou com carinho de uma viagem ao Rio de Janeiro, onde conheceu uma churrascaria e, segundo ele, experimentou “alguns dos melhores momentos” de sua vida. “Amo carne, e é por isso que amo o Brasil”, afirmou, antes de emendar uma declaração sobre o poder social da mesa. “Quando você coloca as coisas em torno da comida, isso dá a todo mundo uma ótima desculpa para se abrir.”

A relação de Crews com ingredientes brasileiros, aliás, vem de mais longe. Ele conta que descobriu o açaí em 2010, numa época em que praticamente ninguém nos Estados Unidos sabia pronunciar o nome da fruta – muito menos imaginava que ela se tornaria febre global poucos anos depois. “Ainda existem tantas frutas que vocês têm no Brasil que a gente nem descobriu”, disse, emendando com um desejo, quase uma promessa. “Eu quero trazer um pouco disso e espalhar pelos Estados Unidos.”

CRÍTICAS. Apesar do entusiasmo contagiante diante das câmeras, Crews fez questão de deixar claro que não assiste à competição de fora, como espectador distante. Antes das gravações, ele próprio passou



FOTOS DISCOVERY/HBO MAX



Totalmente à vontade no cenário do programa, Terry Crews teve de passar pelo mesmo treinamento no fogão que os cozinheiros participantes

“O coração da comida caseira é a linguagem de amor de cada um”

“Você não pode ser arrogante com a comida, porque ela o humilha se você não faz algo direito e se as pessoas não gostarem”

“Nunca me senti tão parte de uma família quanto neste programa”

Terry Crews
Ator e apresentador

pelo mesmo processo de aprendizado que os cem cozinheiros amadores do programa. Visitou o restaurante Butter, de Alex Guarnaschelli, e recebeu em casa a visita do também jurado Nick DiGiovanni, que não poupou críticas a Crews na cozinha. “Suas facas não estão afiadas. Você não fez isso direito. Você não corta a cebola assim”, recordou, imitando o tom do amigo. “Eu me coloquei no mesmo processo pelo qual os cem cozinheiros passaram.”

Dessa experiência, tirou uma das reflexões mais sinceras da conversa: a comida, disse ele, tem o poder de tornar humilde quem se acha bom demais para errar. “Você não pode ser arrogante com a comida, porque ela humilha se você

não faz algo direito e se as pessoas não gostam”, afirmou. “Mas, quando você acerta, é tão satisfatório.”

É esse equilíbrio – entre talento e vulnerabilidade, entre técnica e afeto – que Crews promete usar como fio condutor de *A Batalha dos 100 Cozinheiros*. Já no episódio de estreia, mais de 50 participantes serão sorteados aleatoriamente para enfrentar cinco desafios diferentes, avaliados por Guarnaschelli e DiGiovanni, e 26 deles vão deixar a competição já na primeira noite.

Os demais seguem para uma disputa de oito semanas, na qual, se depender do apresentador, o que vai determinar quem chega à final não será apenas talento na cozinha, mas a história que cada prato carrega. ●

Avaliação

BMW M135 xDrive é a prova de que nem todo carro precisa ser um SUV

Com 317 cv, tração integral e 0 a 100 km/h em 4,9 segundos, novo Série 1 reacende prazer dos hatches médios esportivos em uma era dominada por utilitários-esportivos

MARCUS CELESTINO

Há algo quase subversivo em um hatch médio esportivo. Em um mercado que transformou praticamente qualquer desejo automotivo em SUV, crosso- ver ou “aventureiro urbano” com molduras plásticas, o novo BMW M135 xDrive chega como aquele personagem que entra no filme errado e, justamente por isso, salva a cena.

No entanto, engana-se quem pensa que ele é o único protagonista de sua seara. O esportivo tem preço sugerido de R\$ 459.950 e um rol de rivais que inclui Honda Civic Type R (R\$ 430.500), Toyota GR Corolla Circuit (R\$ 461.900) e Volkswagen Golf GTI (R\$ 430 mil).

O M135 é baixo, tem balanço traseiro (distância entre o eixo traseiro e o fim da carroceria) curto, 317 cv e duas saídas duplas de escape. Em outras palavras, é um hot hatch de verdade.

A quarta geração do BMW Série 1 rompe de vez com qualquer nostalgia purista. O tempo do hatch de tração traseira ficou para trás. O M135 usa motor dianteiro transversal, tração integral sob demanda e câmbio automatizado de dupla embreagem. No entanto, seria injusto tratá-lo apenas como uma concessão ao mercado. O carro pode ter mudado, mas ainda anda muito.

Quarteto explosivo
BMW M135 reforça o time de esportivos, ao lado de Civic Type R, GR Corolla Circuit e Golf GTI

O motor é o 2.0 turbo a gasolina, de quatro cilindros e injeção direta. Entrega 317 cv a 5.750 rpm e 40,8 kgfm a 2 mil rpm. Com 1.550 kg, o M135 xDrive não é exatamente um peso-pena (a relação peso/potência é de 4,89 kg/cv), mas compensa com força, aderência e rapidez de respostas.

A tração xDrive é peça central nessa mudança. Ela ajuda a transformar torque em movimento sem drama. Saídas de

curva, retomadas e acelerações fortes são acompanhadas por uma sensação de tração constante, quase como se o carro estivesse sempre um passo à frente da perda de aderência.

O 0 a 100 km/h em 4,9 segundos diz bastante, mas não conta toda a história. Mais importante é a maneira como o BMW entrega esse desempenho. O M135 pouco hesita e é dono de uma base dinâmica que passa confiança para explorar o conjunto.

O que mais impressiona é a estabilidade. A suspensão adaptativa dá ao M135 uma capacidade rara de mudar de humor sem parecer artificial. Em uso normal, até permite que o hatch cumpra o papel de carro premium para o dia a dia, mas é na estrada que ele brilha.

Quando o ritmo aumenta, a carroceria fica mais controlada, os movimentos laterais diminuem e o carro passa a transmitir aquela sensação boa de estar “aparafusado” ao asfalto. É firme, mas não seco; esportivo, mas não punitivo. Um equilíbrio difícil, especialmente em um hatch com rodas de 19 polegadas e pneus 235/40.

Há, claro, um preço a pagar. Rodas de 19” e pneus de perfil baixo costumam ser pouco indulgentes em pisos ruins. Todavia, esse é o contrato de um hatch médio esportivo.

PRECISÃO NAS RESPOSTAS. A direção é um ponto de destaque. Direta, rápida e extremamente comunicativa, traduz para as mãos do motorista o que acontece entre pneus e piso.

No M135 xDrive, as respostas vêm com precisão e peso bem calibrado, o que ajuda a posicionar o carro com confiança em curvas rápidas e mudanças de direção. O câmbio de sete marchas e dupla embreagem também combina com essa personalidade. Em modo automático, trabalha para manter o motor na faixa ideal de torque; nas aletas, permite uma condução mais envolvente, ainda que filtrada pela eletrônica.

Visualmente, o carro tenta se distanciar do Série 1 “comum” sem cair no cosplay de pista. A dianteira tem faróis afilados,



1

Ficha técnica

● BMW M135 xDrive

Preço sugerido	R\$ 459.950
Motor	2.0, 4 cil, turbo, gas.
Potência	317 cv a 5.750 rpm
Torque	40,8 kgfm a 2.000 rpm
Câmbio	Automatiz., 7 m.
Comprimento	4,36 metros
Largura	1,80 metro
Entre-eixos	2,67 metros
Porta-malas	380 litros

FONTE: BMW



2



3

1. De frente, visual é contido
2. Cabine não exagera na pegada esportiva
3. Já a traseira não economiza em saídas de escape

sem abandonar o conforto. Há ainda o BMW Curved Display, formado por tela de 10,25” para o quadro de instrumentos e 10,7” para a central multimídia.

No Brasil, o M135 xDrive é um lembrete de que ainda existe vida além da posição de diri-

gir elevada. Mostra que um hatch pode ser prático, refinado, bonito, rápido e desejável sem precisar vestir a fantasia de utilitário-esportivo. Em resumo, um carro para quem gosta de dirigir, e que não tenta agradar ao algoritmo do mercado. ●



JOSÉ PATRÍCIO / ESTADÃO

Indústria

Jacareí diz que prepara decreto para desapropriar fábrica da Caoa Chery

Unidade está sem produzir desde 2022; prefeitura afirma que montadora não apresentou plano de retomada de operações

MARCUS CELESTINO

A prefeitura de Jacareí informou na segunda-feira que dará início ao processo de desapropriação da fábrica da Caoa

Chery no município. Segundo a administração municipal, a montadora não apresentou plano de retomada de atividades da unidade, inativa desde 2022, no prazo estipulado de um ano.

A decisão foi comunicada por meio de ofício assinado pelo prefeito Celso Florêncio (PL) e encaminhado a Carlos Alberto de Oliveira Andrade Filho, presidente do Grupo Caoa, e a Cláudio Guowi Xu, gerente-geral da Chery International. No documento, obtido

pelo *JC*, a administração municipal afirma que avançará nos trâmites internos necessários para editar e publicar o decreto de desapropriação do imóvel.

Procurada, a Caoa Chery não se pronunciou. A reportagem do *JC* também procurou a Chery International, que não retornou nosso contato.

As tratativas sobre o futuro da fábrica começaram em junho de 2025. Na ocasião, o município solicitou esclarecimentos sobre os planos das empre-

sas para o imóvel. A resposta, recebida uma semana depois, não teria apresentado informações objetivas sobre uma possível retomada da produção.

Em julho daquele ano, a prefeitura reiterou o pedido de esclarecimentos e comunicou que pretendia enviar à Câmara municipal projeto para instituir o IPTU Progressivo sobre imóveis industriais subutilizados.

No dia 21 do mesmo mês, o Executivo notificou as empresas sobre a possibilidade de reversão da doação da área ou de desapropriação do imóvel. Inicialmente, Caoa e Chery teriam 45 dias para apresentar um plano de reativação da fábrica.

A pedido das companhias, porém, o prazo foi ampliado para 12 meses. Segundo a prefeitura, a extensão serviria para permitir a elaboração de uma proposta consistente para a retomada das atividades.

O município voltou a cobrar uma posição em abril deste ano. De acordo com a administração municipal, o período de 12 meses expirou sem a apresentação de informações atualizadas que permitissem acompanhar a elaboração ou a execução de um eventual plano de reabertura da fábrica.

Apesar do avanço no processo de desapropriação, a prefeitura afirmou que permanece aberta ao diálogo. O Executivo ainda poderá analisar uma proposta “objetiva e concreta” apresentada pelas empresas durante a tramitação.

O destino do complexo não precisa estar necessariamente ligado à produção de veículos. O *JC* apurou que empresas de outros segmentos da indústria têm interesse em assumir a unidade caso a prefeitura e a

Caoa Chery não cheguem a um acordo.

‘QUEBRA DE CONTRATO’. Esse cenário depende do avanço do processo de desapropriação, que ainda passará pela edição e pela publicação de um decreto municipal. Para o prefeito Celso Florêncio, a paralisação das atividades desde 2022 representa o descumprimento das condições estabelecidas para a cessão da área. “A doação do terreno estava condicionada a ter uma fábrica em funcionamento, com geração de empregos. Na nossa visão, houve uma quebra de contrato”, afirmou em entrevista à TV Vanguarda.

Mudança de linha
Na época da paralisação, marca disse que objetivo era preparar linha para produção de elétricos

A intenção do município é calcular os recursos públicos empregados no complexo e a valorização do imóvel antes de definir os próximos passos.

Com terreno de mais de 1 milhão de m² e área construída de 436 mil m², a planta de Jacareí foi inaugurada em 2014 para produzir a linha Celer após investimento de R\$ 50 milhões. Em 2018, com a joint venture, a Caoa passou a produzir modelos como Tiggo 2 e os sedãs Arrizo 5 e Arrizo 6.

O último modelo produzido em Jacareí foi o Tiggo 3X. Depois disso, em 2022, a unidade teve suas atividades encerradas. À época, a justificativa era de que a Caoa Chery adaptaria a fábrica para a montagem de veículos elétricos. ●



TOYOTA / DIVULGAÇÃO

Nova Hilux roda em testes no Brasil e antecipa mudanças

A próxima geração da Toyota Hilux foi flagrada rodando no Brasil praticamente sem camuflagem. Imagens registradas pelo site Guru dos Carros mostram um protótipo que já exibe boa parte do desenho definitivo da picape. Embora preserve a plataforma IMV e parte da estrutura da carroceria, como teto, portas e colunas, a caminhonete terá mudanças importantes, motivo pelo qual o projeto é tratado globalmente como uma nova geração. Outra novidade esperada é a adoção de um sistema híbrido leve.

● **FIAT ARGX.** A Fiat confirmou que seu aguardado novo hatchback para o mercado brasileiro, derivado do Grande Panda (foto), vai se chamar Argo X. A informação foi dada por Herlander Zola, presidente da Stelantis para a América do Sul, na segunda-feira. O executivo destacou ainda que o novo carro vai conviver com a atual geração do Argo por tempo indeterminado. “Trata-se de um dos carros mais vendidos do Brasil. Enquanto o cliente estiver comprando, vamos oferecer. Se for por cinco anos, tudo bem. Se for por um ano, também.” Ele garante que a empresa fará o que chama de “transição natural” entre as duas gerações. O modelo será lançado este ano.

● **MOVE BRASIL.** Cerca de um mês após o lançamento, o Programa Move Brasil ainda está longe de atingir os resultados esperados. Criada para facilitar o financiamento de veículos zero-km para motoristas de táxi e de aplicativos, a inicia-

tiva utilizou apenas R\$ 1 bilhão dos R\$ 30 bilhões oferecidos e contemplou pouco mais de 10 mil profissionais em todo o País, segundo balanço divulgado na semana passada pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

● **BARREIRA.** O principal entrave está na análise de crédito feita pelas instituições financeiras. Muitos motoristas relatam dificuldades para conseguir a aprovação do financiamento, mesmo cumprindo os requisitos do programa.

● **CONDIÇÕES.** A linha de crédito prevê a possibilidade de financiamento sem entrada, em até 72 parcelas, com carência de até seis meses. As taxas de juros são de até 12,6% ao ano para homens e de até 11,5% ao ano para mulheres. Na prática, porém,

essas condições representam um teto previsto pela iniciativa, e não uma garantia para todos os compradores.

● **CONTA NÃO FECHA.** O presidente da Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef), Enilson Sales, afirma que o aporte do governo não elimina as dificuldades enfrentadas pelas instituições financeiras na concessão do crédito. “Temos uma dificuldade porque o motorista autônomo não tem renda fixa. E a renda dele não é muito alta. Para financiar 100% de um carro de R\$ 150 mil em 72 vezes sem entrada, seria necessária uma renda muito acima da média do brasileiro.”



FIAT / DIVULGAÇÃO

Manutenção

Gasolina com 32% de etanol exige atenção em motores mais antigos

Novo teor de mistura, aprovado na semana passada, pode afetar veículos produzidos antes de 2000, alertam especialistas

MARCUS CELESTINO

A decisão de aumento da mistura de etanol anidro na gasolina de 30% para 32%, aprovada na semana passada pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), pode resultar em falhas em alguns tipos de veículos, de acordo com especialistas.

Enquanto motores flex tendem a conviver naturalmente com a nova mistura, propulsores exclusivamente a gasolina, sobretudo os importados, e os produzidos antes do ano 2000 exigem atenção redobrada.

O principal efeito da gasolina E32 está relacionado às propriedades do combustível. O etanol tem menor poder energético por litro do que a gasolina e, por conter oxigênio em sua composição, exige uma quantidade maior de combustível para manter a mistura ideal.

O menor conteúdo energético da mistura tende a elevar o consumo, mesmo quando o gerenciamento eletrônico realiza a compensação corretamente. Caso a central ou o sistema de alimentação não consiga fornecer a quantidade adicional de combustível necessária, a mistura pode ficar pobre, provocando falhas de funcionamento, perda de desempenho e alterações nas emissões.

Nos modelos flex, porém, a adaptação tende a ocorrer com certa tranquilidade. “Não é necessária nenhuma recalibração. Ele já está preparado para trabalhar até com altas quantidades de etanol. É abastecer com essa gasolina e o motor se adapta. A injeção eletrônica vai reconhecer a quantidade de etanol no combustível e se adaptar automaticamente”, afirma o consultor técnico Fábio Fukuda.

Isso acontece porque a central eletrônica (ECU) do veículo

lo utiliza o sinal da sonda lambda (que fica no sistema de escapamento) e informações como temperatura, rotação e carga do motor para estimar a composição do combustível e ajustar a quantidade injetada. A ignição também pode ser corrigida de acordo com a calibração e com sinais como o do sensor de detonação.

De acordo com o engenheiro mecânico Thiago Teixeira, a gasolina E32 representa uma variação pequena para um sistema flex em boas condições, desenvolvido justamente para operar com grandes diferenças na composição do combustível.

MOTORES A GASOLINA. Nos motores exclusivamente a gasolina, no entanto, a situação varia conforme o projeto de cada fabricante. Alguns modelos conseguem corrigir a mistura dentro de uma faixa ampla de funcionamento, enquanto outros têm menor margem de adaptação.

Além da eletrônica, especialistas destacam que consumo e desempenho também dependem da capacidade física do sistema de alimentação. Bomba de combustível, bicos injetores e a calibração determinam até que ponto o motor consegue compensar o aumento do teor de etanol sem comprometer dirigibilidade, consumo ou emissões.

A idade do veículo, sozinha, não determina o risco. Mais importante é saber para qual mercado o carro foi desenvolvido e

“Existe uma diferença entre o carburador a álcool e o carburador a gasolina. O carburador a álcool recebe um banho de níquel para suportar o álcool. Os carburadores a gasolina não são banhados. Aí você tem a corrosão desses carburadores”
Fábio Fukuda
Consultor técnico



Motores alimentados por carburador tendem a ter mais problemas

o estado de conservação do sistema de combustível.

“Nos motores mais modernos, o risco de desgaste ou corrosão de componentes é bem reduzido. Como já estamos há bastante tempo com adição de etanol na nossa gasolina, os fabricantes já adaptaram os componentes para receber essa carga maior de etanol”, explica Fukuda.

Já nos automóveis mais antigos, especialmente os fabricados antes dos anos 2000, a situação pode ser diferente. “Dependendo da originalidade, você pode ter problemas. Muitos destes carros foram fabricados somente para aceitar gasolina. A bomba de combustível é o componente mais importante. Depois vêm filtros, bicos injetores e outros componentes que podem sofrer corrosão”, salienta o consultor técnico.

Segundo os especialistas, mangueiras, vedações, boias, sensores, filtros e bombas estão entre as peças mais suscetíveis, principalmente quando já apresentam desgaste. Em veículos importados, o cuidado também deve ser maior, pois muitos foram desenvolvidos para mercados com baixíssimo teor de etanol na gasolina.

CARBURADOR. Os maiores desafios aparecem nos veículos equipados com carburador. Como não há uma central eletrônica capaz de corrigir automaticamente a quantidade de combustível injetada, even-

tuais adaptações dependem da regulagem e das características mecânicas do sistema.

“Existe uma diferença entre o carburador a álcool e o carburador a gasolina. O carburador a álcool recebe um banho de níquel para suportar o álcool. Os carburadores a gasolina não são banhados. Aí você tem a corrosão desses carburadores”, explica Fukuda.

Isso não significa, porém, que todo carburador precise ser substituído com a adoção da gasolina E32. A passagem de 30% para 32% de etanol representa uma alteração relativamente pequena, e a necessidade de intervenção dependerá do projeto do componente, de sua calibração, dos materiais empregados e, principalmente, de seu estado de conservação.

SINTOMAS. Em veículos que apresentem falhas, marcha lenta irregular, hesitações ou dificuldade de partida e aumento de consumo pode ser necessário verificar giclês, vedações e ponto de ignição. Mangueiras, bomba de combustível, filtros, boia e demais peças em contato direto com o combustível também devem ser inspecionados, sobretudo quando forem antigos, estiverem ressecados ou tiverem procedência desconhecida.

Nenhum desses sintomas, isoladamente, comprova que a gasolina E32 seja a causa, mas eles podem indicar que a central chegou ao limite de corre-

ção ou que algum componente do sistema de alimentação já estava degradado.

Nesses casos, a avaliação deve incluir leitura dos parâmetros da ECU, análise das correções de combustível, medição da pressão da linha e inspeção de bomba, filtros, bicos injetores, mangueiras e vedações. A central consegue aumentar o tempo de abertura dos injetores para compensar a mistura, mas não corrige desgaste mecânico nem torna compatível uma peça que não foi projetada para contato com maior concentração de etanol.

Alternativa
Em alguns importados, a gasolina premium pode ser uma opção por conter menos etanol anidro

Em veículos antigos, importados ou carburados, a manutenção preventiva ganha ainda mais importância. “Com relação aos veículos pré-2000, tem que saber, se o carro for carburado, se o carburador dele é para álcool. Se não for, vai ter que substituir. Também pode ser necessária a substituição da bomba de combustível, da boia e das mangueiras, que precisam suportar o etanol”, explica Fukuda.

O estado de conservação é tão importante quanto o ano de fabricação. Um carro antigo com mangueiras, vedações e bomba substituídas recentemente por componentes compatíveis pode estar mais protegido do que um modelo mais novo que ainda conserve peças ressecadas. Vazamento, cheiro forte de combustível ou umidade ao redor das conexões exigem inspeção imediata.

Além disso, para carros carburados, não basta apenas “regular” o motor de maneira genérica. Pode ser necessário rever giclês, marcha lenta, bomba de aceleração, ponto de ignição e vedações.

Também não há motivo para recorrer automaticamente a aditivos. Em carros flex modernos, combustível de boa procedência e manutenção correta devem ser suficientes. Nos veículos exclusivamente a gasolina, a escolha do combustível deve seguir o manual. Em alguns importados, a gasolina premium pode ser uma alternativa por conter menos etanol anidro, mas ela não substitui uma avaliação técnica quando o carro apresenta falhas. ●

Anfavea afirma que testes do E30 não validam E32

O governo justifica a adoção do E32 como forma de reduzir a dependência de gasolina importada, ampliar a participação dos biocombustíveis e diminuir as emissões de gases do efeito estufa.

Em nota enviada ao JC, a Anfavea, que representa as montadoras, reafirmou o apoio aos biocombustíveis, mas se posicionou contra sua adoção obrigatória sem estudos específicos e conclusivos. Segundo a

entidade, os testes utilizados para validar a gasolina E30 (30% de etanol) não podem ser empregados como comprovação técnica para a nova mistura. Os ensaios avaliaram desempenho e dirigibilidade e uti-

lizaram combustíveis com até 32% de etanol apenas para contemplar a margem de tolerância do programa. Isso não significa, segundo a associação, que uma mistura obrigatória de 32% tenha sido validada.

A Anfavea afirma ainda que os ensaios não incluíram avaliações de durabilidade, autono-

mia e emissões, nem uma validação ampla da frota com o E32. Por esse motivo, os resultados “não representam base técnica para justificar a elevação do teor de etanol para 32%”. A entidade também alerta para o fato de que a especificação para o E32 pode admitir gasolina com até 34% de etanol. ● M.C.

George Santoro

‘Sem novos caminhoneiros, o Brasil terá problemas em cinco ou seis anos’

Ministro dos Transportes defende CNH Brasil e afirma que é preciso formar mais motoristas

ENTREVISTA

Ex-secretário executivo da pasta, Santoro assumiu o ministério em abril; foi secretário da Fazenda de Alagoas e presidente do Comsefaz

PIETRA ALCÂNTARA
ESPECIAL PARA O ESTRADÃO

O Brasil poderá enfrentar um déficit de motoristas profissionais nos próximos cinco anos caso não aumente o número de pessoas habilitadas. O alerta é do ministro dos Transportes, George Santoro, que, em entrevista exclusiva ao *Estradão*, também falou sobre os avanços da CNH Brasil, a integração do free flow à CNH Digital, investimentos em rodovias, infraestrutura para veículos elétricos e os desafios do transporte de cargas no País.

O programa CNH Brasil, lançado neste ano para reduzir custos e ampliar o acesso à habilitação, é uma das principais apostas do Ministério dos Transportes para enfrentar a falta de motoristas profissionais. Segundo Santoro, a iniciativa já apresenta resultados positivos e deve ganhar novas etapas, com parcerias para ampliar a oferta de treinamento e qualificação de condutores.

Na avaliação do ministro, o aumento do número de habilitados é essencial para garantir a renovação da mão de obra no transporte rodoviário de cargas, responsável por cerca de 60% da movimentação logística do País.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

O programa CNH Brasil foi lançado para ampliar o acesso à habilitação e reduzir custos. Quais os resultados até agora e quais serão os próximos passos?

A CNH Brasil é um sucesso estrondoso. O País tinha milhões de brasileiros dirigindo sem carteira porque não tinham dinheiro ou tempo para concluir todo o processo de habilitação. Ao permitir aulas teóricas online e ampliar as possibilidades de contratação de instrutores, reduzimos custos e aumentamos o acesso. Os resultados são muito bons. O próximo passo é ampliar os mecanismos de treinamento e firmar parcerias com guardas municipais, polícias e Forças Armadas para formar mais motoristas. Se o Brasil não enfrentar esse desafio, daqui a cinco ou seis anos teremos um problema de motoristas profissionais. Hoje, cerca de 60% das cargas são transportadas por caminhões e precisamos garantir mão de obra qualificada.

Uma das críticas ao programa CNH Brasil é que ele poderia reduzir a qualidade da formação dos novos condutores. Como o senhor responde a isso?

Nós não mudamos nenhuma prova nem reduzimos qualquer exigência para a obtenção da habilitação. O que fizemos foi simplificar o acesso e diminuir a burocracia. Esse discurso parte de quem não quer concorrência. Na prática, tivemos aumento de 25% nas aprovações, com as mesmas provas aplicadas anteriormente. Muita gente faz política pública sem olhar dados e evidências. No Ministério dos Transportes, fazemos tudo com base em dados e evidências.

A idade média dos caminhoneiros aumenta a cada ano e a profissão tem perdido atratividade entre os jovens. O que pode ser feito para reverter esse cenário?

Com a CNH Brasil, mais pessoas terão condições de chegar à habilitação profissional. Também precisamos melhorar a segurança das rodovias. O motorista precisa ter confiança de que vai sair para trabalhar e voltar em segurança para casa. Isso vale tanto para quem é empregado quanto para o transportador autônomo. Em relação à jornada de trabalho, será necessário harmonizar as normas existentes para dar mais segurança jurídica ao setor.

O ministério estuda integrar o free flow à CNH Digital. Como essa iniciativa deve funcionar e o que está sendo feito para reduzir a inadimplência no sistema?

Muitas pessoas foram multadas porque passaram pelo pórtico e não pagaram a tarifa dentro do prazo. Isso aconteceu porque a implantação não foi uniforme nem transparente. Fizemos um freio de arrumação, anulamos essas multas e estabelecemos um novo prazo. As concessionárias têm 100 dias para integrar as informações à CNH Digital. Depois disso, o motorista receberá um aviso sempre que passar por um pórtico. Queremos seguir uma tendência mundial, mas sem pegadinha e sem erro.

O que deve ser prioridade: ampliar a malha rodoviária ou melhorar as estradas que o País já possui?

Primeiro, precisamos manter e melhorar o que já existe. Depois, ampliar a capacidade

“Se o Brasil não enfrentar esse desafio (formação de motoristas), em 5 ou 6 anos teremos um problema de motoristas profissionais”

“Hoje, cerca de 60% das cargas são transportadas por caminhões e precisamos garantir mão de obra qualificada”

com terceiras faixas, duplicações e dispositivos de segurança. O novo Plano Nacional de Logística já identifica os corredores que precisam desses investimentos. Nas concessões, as melhorias começam logo nos primeiros meses do contrato. Hoje, já vemos resultados importantes, como as obras na Serra das Araras (*trecho da via Dutra no Rio de Janeiro*), e essa percepção será cada vez maior nos próximos anos. Além de ampliar a capacidade, precisamos corrigir traçados, reduzir riscos em curvas e criar áreas de parada e descanso.

As concessões rodoviárias preveem incentivos para ampliar infraestrutura de re-

carga de veículos elétricos?

Sim. Até 3% da receita das concessões pode ser destinada à transição energética e à infraestrutura resiliente. As concessionárias já desenvolvem projetos para instalar carregadores elétricos e também postos de abastecimento de gás natural e GNL ao longo das rodovias. À medida que a frota crescer, essa infraestrutura também será ampliada.

Qual é o papel da pasta dos Transportes na renovação da frota de caminhões?

Diretamente, essa política é conduzida pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. O nosso papel é oferecer infraestrutura para essa transição. Estamos estimulando corredores de abastecimento com gás e realizando testes para regulamentar caminhões 100% elétricos. O desafio é que esses veículos são mais pesados e exigem estudos sobre o impacto no pavimento das rodovias.

Qual é a avaliação do ministério sobre os resultados da Faixa Azul para motociclistas em São Paulo?

Ainda não temos uma conclusão. Recebemos os dados da Prefeitura de São Paulo e, em uma análise preliminar, eles podem dar a impressão de que a medida não trouxe o resultado esperado. Mas não é possível tirar essa conclusão apenas olhando os números. É preciso entender todo o contexto, inclusive o aumento da frota de motocicletas. Por isso, criamos um centro de estudos de acidentes de trânsito, que vai produzir análises técnicas para orientar as políticas públicas e identificar as causas dos acidentes. ●

com redução gradual nos anos seguintes. Ainda assim, veículos mais antigos continuam ativos, muitas vezes em rotas mais curtas ou operações de apoio.

VIDA LONGA. O estudo também indica a longa vida útil da frota no Brasil. Um caminhão

Caminhões rodam, em média, 106 mil km no 1º ano

Levantamento inédito da Confederação Nacional do Transporte (CNT) mostra que caminhões pesados no Brasil percorrem, em média, 106 mil quilômetros já no primeiro ano de uso. Os dados fazem parte

do estudo Transporte em Foco – Quanto rodam os veículos pesados no Brasil?, que analisou mais de 1,4 milhão de avaliações ambientais realizadas entre 2022 e 2025, com base em informações do Programa

Despoluir, iniciativa ambiental do setor.

Com o tempo, a quilometragem tende a cair. No caso dos caminhões pesados, a média anual recua para cerca de 74 mil km no sexto ano de uso,

pesado pode acumular mais de 790 mil km em dez anos e ultrapassar 1,8 milhão de km ao longo de três décadas de operação. Para a CNT, as informações podem ajudar transportadoras a planejar manutenção, reduzir custos e definir o momento ideal de renovação da frota. ● P.A.

BLUE STUDIO / ESTADÃO

